

Alvaro Esteves Caldas

3117
Gerardo Parente de Albuquerque
Escrivão

MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO
7ª REGIÃO MILITAR e 7ª DIVISÃO DE INFANTARIA
II/7º REGIMENTO DE OBUSES - 105

Encarregado do I P M
Cel ALVARO ESTEVES CALDAS

Cap GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Escrivão

A U T U A Ç Ã O

Aos *veinte e cinco* dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco (II/7º RO - 105), autuante Portaria e mais documentos que a este junto e me foram entregues pelo encarregado do presente inquérito, do que, para constar, fêz este termo.

Eu, Capitão GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão e datilografei e subscrevo.

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

73/1964
Auditoria
Processo n.º

*Al (Cis)
Cavutg.*

3113

*Alvaro
30/6/64
Lima*

PORTARIA

Tendo-me sido delegado poderes pelo Exmo Sr Marechal R/1 ESTE--
VIO TEURINO DE REZENDE NETO, conforme Delegação de Poderes nº 454, de
10 Jun 64 e pelo Exmo Sr General de Exército JOAQUIM JUSTINO ALVES BAS
POS, Cmt do IV Exército, conforme Portaria nº 10, de 24 Jun 64, a fim
de apurar os fatos e as devidas responsabilidades de todos os que, na
Universidade do Rio Grande do Norte, tenham desenvolvido atividades ca
pituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra
o Estado e a Ordem Política e Social, determino que se procedam as ne-
cessárias diligências para esclarecimento dos mesmos fatos. Determino
ao Senhor Escrivão que antue a presente com os documentos inclusos, //
antando sucessivamente, as demais peças que forem acrescentando, e inti-
me as pessoas que tiveram conhecimento dos aludidos fatos a comparecer
para prestarem declarações sôbre os mesmos e suas circunstâncias, em /
da e hora que forem designadas.

Natal, 25 de junho de 1964.-

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

ten. Col. Esc. IPM

Exmo Sr. Governador
Estado do Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO
7a. REGIÃO MILITAR

Grupo do 7º. Regimento de Obuses 103

Ofício nº 1-IPM

Assunto:

Indicação do Cap GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE para servir de Escrivão de IPM indicado. Publicado em Boletim.

25 Jun 64

JOAQUIM JUSTINO ALVES
MASTOS - Cmt IV Ex

3119
Natal-RN, 25 de Junho de 1964

Do Ten Cel ALVARO ESTEVES CALDAS

Ao Exmº Sr Gen Cmt do IV Exército

Assunto:- Indicação de escrivão (Faz)

Referência:- Rd 423/E2, de 8 Jun 64, do IV Exército.

Anexo: -- -- --

Indico a V Excia, de acôrde com o § 2º do art 115 do CJM, / o Cap GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, para servir como Escrivão de I P M de qual sou encarregado por Delegação nº 454, de 10 // Jun 64, do Exmº Sr Marechal R/1 Estevam Taurine de Rezende Neto e mandado instaurar por solicitação dêsse Comande àquela autoridade, no rádio acima referido.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS - TEN CEL

Ten Cel Cmt IV Ex.

7/11/64
3100
M. Taurino
9097
L. M. L.

DELEGAÇÃO DE PODERES Nº 154

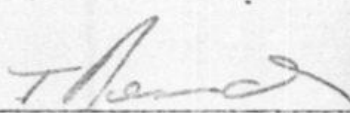
O Marechal R/1 ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO, tendo em vista a Portaria nº 1, de 14 Abr 1964, do Comando Supremo da Revolução, que o encarregou da instauração de Inquérito Policial Militar, a fim de apurar os fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, no País, tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social,

Resolve, nos termos do Art 1º, letras A e B do Ato nº 9, do Comando Supremo da Revolução:

a) delegar ao Ten Cel Art 16-138.902 ALVARO ESTEVES CAIDAS poderes para presidir Inquérito Policial Militar, a fim de apurar os fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, na Prefeitura de Natal, RN, tenham desenvolvido atividades capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social,

b) determinar que ultimados os trabalhos, que deverão obedecer, no que for aplicável, as normas atinentes aos Inquéritos, fixadas no Código de Justiça Militar, seja remetido a este Encarregado, apenas o Relatório e a Solução deste IPM, não devendo, o mesmo, ser remetido à Auditoria Competente ou qualquer Órgão de Julgamento, -- antes da autorização deste Encarregado de IPM.

____ Rio de Janeiro, RJ, 10 de Junho de 1964



Marechal R/1 ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO
Encarregado do IPM

Alves

15.000
Recife

3121



MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ass.	<i>[Signature]</i>
X:	
Arq.	

QUARTEL GENERAL

PORTARIA Nº *10* -AJG

Recife, *21* de junho de 1964

Do Comandante do IV Exército

Ao Ten Cel ALVARO ESTEVES CALDAS

Assunto: PORTARIA determinando abertura de IFM.

Para apurar responsabilidades de quantos se envolveram, direta ou indiretamente, na "UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE", na prática de atos tendentes à subversão do regime político democrático em nosso País, assim como em crimes contra o Estado ou seu patrimônio, com Ofensa à Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953 e ao Código Penal Militar, determino que, com a possível urgência, seja instaurado o competente Inquérito Policial-Militar, delegando-vos, para êsse fim, as atribuições policiais que me competem.

[Signature]

GEN EX JOAQUIM JUSTINO ALVES BASTOS
Comandante do IV Exército

3085
uncl

CONCLUSÃO

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, faço conclusos os presentes autos ao Senhor Ten Cel Álvaro Esteves Caldas; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de Escrivão, o datilografei e assino.

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAPITÃO
ESCRIVÃO

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas Onofre Lopes da Silva, Reitor da // Universidade do Rio Grande do Norte, no dia 26 do corrente, às 0900/ horas, na Reitoria da Universidade, e Hélio Mamede de Freitas Galvão presidente da Fundação José Augusto, às 1400 horas, no quartel do // 11/7º RO - 105mm, Providencie o Escrivão.

Natal, 25 Jun 64.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS - TENENTE CORONEL
ENCARREGADO DO INQUÉRITO.

RECEBIMENTO

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, recebi do Sr Ten Cel Álvaro Esteves Caldas, os presentes Autos; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão o datilografei e assino.

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO.

2123
Comandante
20/5/64

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 6 (Seis) - do Senhor Encarregado do inquérito, foram intimadas as testemunhas ONOFRE LOPES DA SILVA e HÉLIO MAMEDE DE FREITAS GALVÃO, as quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que digo e assino.

Natal, 25 de junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

2124

SILVA
20/11

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, na Reitoria do Rio Grande do Norte, onde se achava o Tenente Coronel Alvaro Esteves Caldas, em carregado deste inquérito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceram aí, a testemunha abaixo mencionada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 de junho de 1964, de fls. 4., que lhe foi lida declarando o seguinte: Primeira testemunha - ONOFRE LOPES DA SILVA, com 56 anos de idade, natural de São José de Mipibú, Estado do Rio Grande do Norte, filho de José Lopes e de Dona Maria Lopes, casado, professor, Reitor da Universidade do Rio Grande do Norte, residente na rua Manoel Dantas 471, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que a Universidade como centro cultural da região, contando com grande massa de jovens, foi como as demais Universidades, objeto de atuação de agentes subversivos. Uma pequena minoria, efetivamente atuante, mobilizou em diversas oportunidades, a classe estudantil. Vivíamos em perfeita tranquilidade, sendo notável a harmonia existente entre os órgãos de direção, professores e estudantes. Era natural que assim fêsse, por se tratar de uma instituição nova e também porque, o número de alunos era relativamente pequeno, fácil de controle e de prevalência da autoridade e da hierarquia. Respeitosamente, houve uma rutura desse estado de coisas em 1961, coincidindo com a visita a Natal, da UNE volante. Os estudantes, alegando solidariedade com seus colegas do sul, declararam-se em greve. Nesta oportunidade recebeu na Reitoria, a visita da diretoria da UNE, para ao que classificavam de um "diálogo", na presença de todos os diretores de Unidades. Combinou com estes, não atender a petulância da diretoria daquele órgão estudantil, atende apenas, em tomar conhecimento do que desejavam os seus representantes e informar-lhes que a Universidade do Rio Grande do Norte, era dirigida por uma Reitoria e Órgãos Colegiados com autonomia e diretrizes próprias se desejassem fazer qualquer sugestão, o fizesse por escrito, para apreciação dos órgãos responsáveis pela Universidade. Não lhes foi dada qualquer oportunidade de insistirem nos seus objetivos. Entretanto, fizeram com o grupo de teatro ao que lhe parece, teatro popular, uma representação relacionada de uma peça desrespeitosa, denominada "auto dos noventa e nove e cento" passada na faculdade de Farmácia com o visível propósito de generalizar o professor e instituir o nivelamento, e o desrespeito, a queda da hierarquia e disciplina. Solicitou a todos os diretores das unidades que impedissem a entrada nos estabelecimentos de suas respectivas direções, dos atores de peças semelhantes. A greve teve como alegação, a reforma universitária e como reivindicação imediata, a participação de um terço (1/3) nos órgãos colegiados, da classe estudantil. Como é sabido, todo o Brasil ficou conflagrado, pelo lado das Universidades, que ficaram fechadas. Deve entretanto ressaltar-se que na Universidade do Rio Grande do Norte não houve nenhum dano material nem desrespeito aos professores e órgão de direção. Elementos em conhecida minoria, ficaram atuando nas diversas Escolas; conseguiram eleger-se para as diretorias. Sempre se surpreendeu com o resultado das eleições, porque alegava-se que os esquerdistas eram uma minoria insignificante e como sempre eram eles os eleitos, dada a sua honesta e constante preocupação a respeito, foi informado que o motivo consistia no fato de, os elementos esquerdistas se empenhavam em pensar as maiores atenções e proporcionar o maximo de favores a todos os estudantes, interessando-se por tudo aquilo que lhes desrespeito, tanto em assuntos escolares como particulares, de modo a constituírem líderes naturais, atendendo à orientação de instruções de ideologias e subversão. Os elementos democratas tornaram-se tímidos, omissos e complacentes, condicionando fácil vitória dos esquerdistas, estavam de planos firmados. Sabia da inter-relação desses dois elementos interessados na subversão, na propaganda ideológica e na subversiva com operários e homens de campo. Era notável a identidade de linguagem e na dialética dos propagandistas da desordem. Teve várias vezes, de em pronunciamentos perante estudantes, de chamar a atenção pelo fato degradante de estar a mocidade intoxicada e envenenada.

continua

110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

nenhada pelos "ismos" importados para a nossa Pátria e que lamenta-
va que a mocidade não usasse nem de sua vaidade natural, de seu orgu-
lho de moço e de sua qualidade de pessoa de cultura e inteligên-
cia para ter a iniciativa própria de não usar servilmente os "sle-
gans", a fraseologia e a mesma motivação recomendada e importada /
por elementos dirigentes estrangeiros. Entretanto está certo, a mo-
cidade do Rio Grande do Norte, como a mocidade brasileira, estava /
sendo vítima de uma triste diátese, de uma endemia instalada pe-
las condições e pelas circunstâncias implantadas pela irresponsabi-
lidade da cúpula governamental do país. Crê com muita convicção, /
na beleza espiritual da nossa mocidade que vem despertar no instan-
te em que foi advertida: os apáticos, os indiferentes, estão agora
na vanguarda, cooperando eficientemente com a Reitoria, executando
um programa de reeducação que acabam de planejar. De fato, conforme /
programação aprovada pelo Conselho Universitário, o corpo docente /
e discente organizaram um plano de trabalho visando dar o máximo de
ocupação para digo ao estudante, para que com o trabalho cultural /
com a recreação, atividades esportivas e sociais seja conseguida /
uma reeducação eficiente, uma reintegração aos fins precípuos do /
aluno, uma sã consciência de seu verdadeiro papel, perante a co-
munidade e à Pátria. Está previsto que a execução do plano será fei-
ta com o máximo de habilidade para que não dê a ideia de um traba-
lho dirigido intencionalmente e por conseguinte, de receptividade /
duvidosa; perguntado sobre professores e alunos e funcionários que
tenham tido participação ativa, direta ou indiretamente, na subver-
são, crimes contra o Estado e sua ordem política e social, respon-
deu que sabe que elementos indiciados na Universidade, foram obje-
to de averiguações nos inqueritos já instaurados na mesma, não po-
dendo destacar atuações específicas de cada um; pode entretanto, /
esclarecer que é do seu conhecimento que os professores Juarez Pas-
sal de Azevedo e Alto Tinoco são conhecidos como esquerdistas atu-
antes; que não tem conhecimento que usaram a Cátedra para propagan-
da ideológica, que sabe que ditos professores fora da Universidade
faziam trabalho de propaganda através de discursos em reuniões di-
versas; que os estudantes Arruda Fialho, Francisco Ginani, eram ti-
pos como líderes de movimentos esquerdistas atuando no meio estu-
dantil e no meio operário; que Danilo Braga, Berenice de Freitas, /
Wllym Medeiros, Tereza Braga, tinham atividades semelhantes e com
maior intensidade e definição comunista; que estes últimos ao que /
lhe consta, estão foragidos e que aqueles acham-se detidos pelas au-
toridades militares; que Geniberto Campos e sua noiva Laly tinham /
também atividades esquerdistas, mas sob a alegação que era um tra-
balho de cooperação com a Igreja e que mantinham entendimentos com
operários e trabalhadores de campo e que ambos se acham detidos; /
quanto a funcionários não lhe consta que nenhum tenha participado /
de qualquer movimento subversivo e que faça pregação ideológica; /
que fora dos quadros da Universidade é de seu conhecimento que ape-
nas os senhores Moacyr de Góes e Luiz Maranhão são, como todos sa-
bem, socialista e comunista, respectivamente e com atividades e /
propaganda de suas ideias. Perguntado quanto ao recebimento e em-
prego de verbas das entidades estudantis, respondeu que sabe que /
a visita que fez à Universidade, o então Ministro da Educação, Ju-
lio Sampaqui, em março do corrente ano, o presidente da casa do Es-
tudante, foi à Brasília para receber a importância de vinte milhões
de cruzeiros, prometida pelo ministro, durante a visita feita pelo
mesmo, à casa do estudante; informa que interferiu com o máximo de
interesse para que o Ministro efetivasse aquela ajuda financeira /
mas sérias dificuldades porque estavam passando os estudantes po-
re; que auxiliou mesmo, com a passagem de volta (o estudante /
foi para Brasília no avião ministro) a despesas de hospedagem.
Quanto o presidente da casa do Estudante não lhe tenha comunica-
do o recebimento do auxílio, teve conhecimento que foi o mesmo re-
tor e que a importância se destinava à manutenção da entidade /
estudantil e que não sabe se foi feita prestação de contas, mesmo /
que não é época para tal; que tem ainda a declarar que tocou /
o recebimento de um discurso proferido por João Faustino Neto, na /

Alvaro Esteves Caldas
Gerardo Parente de Albuquerque

Assembleia Universitária, em janeiro do corrente ano, no qual atacou a Universidade; que esse discurso foi muito aplaudido por um grupo de estudantes e nele frisou a necessidade da participação dos estudantes no governo da Universidade, para que ela podesse atingir seus verdadeiros fins, promovendo as necessárias reformas. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado por fido o presente depoimento, e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Ten-cel Alvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquerito lavrar o presente auto que depois de lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pela testemunha e comigo Gerardo Parente de Albuquerque, capitão, servindo de escrivão que o escrevi.

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
Ten-cel Encarregado de I P M

Onofre Lopes da Silva

ONOFRE LOPES DA SILVA
Primeira testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão servindo de Escrivão.

3182

Alvaro Esteves Caldas

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA
=====

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o tenente coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão servindo de Escrivão, compareceu aí, a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 de Junho de 1964, de Fls-4-, que lhe foi lida, declarando o seguinte: Segunda Testemunha - HÉLIO MAMEDE DE FREITAS GALVÃO, com 48 anos de idade natural de Geianinha, Estado do Rio Grande do Norte, filho de José Mamede Galvão de Freitas e de Isabel Genuína Galvão, casado, advogado e professor, residente à Avenida Campos Sales, // 930, depois de compromisso de dizer a verdade disse que está ciente da Delegação de Poderes conferida ao Ten Cel ALVARO ESTEVES CALDAS, para apurar os fatos que possam interessar para o saneamento na vida universitária; que desde vários anos iniciou o magistério superior na Escola de Serviço Social e na Faculdade de Filosofia de Natal, bem como mais recentemente, na faculdade de Ciências Econômicas, cuja direção exerceu por um ano, por nomeação da autoridade diocesana, na qual incumbiu o provimento da direção deste último estabelecimento; que precisamente a partir de 1962, por discordar do envolvimento dos estudantes em movimentos de reivindicação política e de agitação, desligou-se de suas cátedras; que sempre divergiu da complacência ou da indiferença com que os professores via de regra elhavam a participação dos estudantes em movimentos que não visavam nem o aprimoramento da cultura nem a melhoria das condições de ensino; que antes de permenerizar certas fatos, prefere dividir o tema de suas declarações. Sentiu a profundidade do movimento comunista estudantil, por ocasião do IV Congresso Latino Americano de Estudantes, realizado nesta capital, em Agosto de 1962; que naquele congresso a mineria comunista contando com o apoio da prefeitura de Natal e acessorada por estudantes de Natal e até por agentes vindos de fora, criou todos os obstáculos para que os estudantes democratas intimidades não comparecessem ao Congresso; que o prefeito de Natal, proibiu transporte, alimentação e hospedagem aos estudantes democratas e foi neste momento que o declarante, tomando conhecimento das ocorrências, interferiu junto ao governo do Estado, conseguindo por a disposição dos estudantes em dificuldades, as garantias indispensáveis à realização do Congresso; que este Congresso teve publi-

////

Monteiro
Luz

3188
Luz

cidade internacional, objeto de reportagens ilustradas em revistas e jornais de Medellín (Colômbia), Leyden (Holanda), // Miami (Estados Unidos) a fora e "Glebe" e Estado de São Paulo; desde então o declarante empenhou-se neste trabalho de recuperação do estudante; que em fins de 1962 para começo de 1963, // estando ainda lecionando na faculdade de Filosofia, sentiu // que se organizava um movimento liderado pelo Professor Luiz // Maranhão Filho para que da lista tríplice a ser encaminhada à Associação dos Professores, órgão que então mantinha a faculdade, para a nomeação de novo Diretor, recaia no professor Meacir de Góis; que então organizou uma outra chapa, a qual foi entretanto derrotada; que em face desse insucesso o declarante demitiu-se da Faculdade de Filosofia e colaborou junto ao Governo do Estado, para que se efetivasse a desapropriação da // Faculdade, única fórmula que teria o efeito de impedir caísse a Escola em mão daquele Grupo; que a esta altura estava já lista remetida ao Presidente da Associação de Professores, professor Geraldo Magela, para nomeação de Professor Meacir de Góis, mas o declarante, em plena festividade de carnaval, a autorização para tornar efetiva a desapropriação; que a reação a este ato manifestou-se no sentido da ameaça de enormes indenizações contra o Estado, dificuldades que foram afinal resolvidas, com a criação da Fundação José Augusto, que reúne um sistema de Estabelecimentos dentre os quais, as Faculdades de // Jornalismo e Filosofia e da qual é Presidente o declarante; // que ao assumir a Presidência da Fundação, pensou numa substituição radical dos professores comunistas ou pre-comunistas, // mas esbarrou ante o vulto das indenizações e ainda porque pode contornar ou reduzir a influência deles nas deliberações // da Congregação, não só pela orientação que estava imprimindo na Faculdade, como colocou nas novas cadeiras criadas, elementos de sua confiança e de reconhecida posição anti-comunista, inclusive alguns sacerdotes; que individuando as atividades // de alguns professores, o julgamento do declarante é o seguinte: O professor Luiz Maranhão Filho, nunca fez segredo de sua condição de agente comunista e a sua cadeira de Geografia Física, talvez não se prestasse ao proselitismo; O professor Meacir de Góis, tem posição dificilmente compreensível, pois ao mesmo tempo que se dizia católico, prestava decidida colaboração a qualquer movimento simplesmente esquerda ou declarado - mente vermelha; o professor Arnóbio Fernandes, digo, Pinto // Fernandes, da cadeira de Geografia humana, tem revelado algumas tendências claramente esquerdistas; que não tem fatos concretos a atribuir a este professor, mas conhece referências, //

11/12/1964
3128
univ. 307

Margarida

alusões e conceitos que o situam como um elemento de esquerda /
muito avançada; que também a professora Margarida de Jesus Car-
tês, é tida e havida como comunista; que há outros elementos /
reconhecidamente de esquerda mas sem atitudes de proselitismo,
como mera posição intelectual; tem aliás a impressão que o fun-
cionário administrativo Anibal Delis da Silva, Secretário da /
Faculdade, pela circunstância de viver em contacto cotidiano /
com professores e alunos, está em condições particularmente fa-
voráveis para prestar esclarecimentos que o declarante ignora;
quanto à faculdade de Jornalismo, cujo diretor no momento é o /
professor Remilde Gurgel, o declarante tem a impressão pessoal
que seu corpo docente, por sinal recentemente recomposto, é te-
do de elementos de formação e atuação democrática; que no cor-
po docente tem informação de que havia um estudante vermelho //
cujo nome ignora e que, parece, deixou a faculdade; quanto aos
estudantes da faculdade de Filosofia, tem a impressão de que /
deram colaboração eficaz aos movimentos grevistas e de agita-
ção social que se processaram em Natal, a partir do IV Congres-
so Latino Americano que já se referiu anteriormente; sendo de-
ressaltar como nomes de maior evidência, Denise de Felippes Oli-
veira, João Faustino Neto, Leonardo de Oliveira Bezerra, Arnó-
bio Pinto Fernandes, (os 2 últimos estudantes há algum tempo) /
mas ultimamente professores); que certamente essas referências
nominais são muito omisas porque o declarante perdeu o contac-
to com os estudantes, desde que deixou de lecionar; acredita /
que a estudante Dulce Sá Bezerra, por sua coragem e lucidez //
possa prestar melhores e mais positivos esclarecimentos; quan-
to à realização de IV C L A E, o declarante possui documenta-
ção que põe à disposição do encarregado do inquérito; que de /
referências a outros Estabelecimentos de Ensino superiores, o
declarante não tem muita segurança no que afirma, mas sabe que
o professor Getúlio de Oliveira Sales, da Faculdade de Medic-
na é comunista; quanto ao professor Juarez Azevedo, ouvia dizer
que é, mas não o conhece; quando ao corpo docente desses Esta-
belecimentos tem mais percentagem de estudantes vermelhos, a /
Faculdade de Medicina e Engenharia, podendo citar os estudan-
tes Francisco Floripe Ginani e José de Arruda Fialho, Berenice
Freitas, Tereza Braga, Evlím Medeiros. E como nada mais dis-
se nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito per-
tando o presente depoimento e de como assim fez a testemunha /
as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTE-
VES CALDAS lavrar o presente auto, que lido e achado conforme,
foi por ele rubricado e assinado pela testemunha e com o GE-
RADO PARENTE DE ALBUQUERQUE servindo de Escrivão que o escre-

////////////////////////////////////

Alvaro Esteves Caldas
130 *Alvaro Esteves Caldas*

ALVARO ESTEVES CALDAS - TEN CEL
Encarregado de I P M

Hélio Mamede de Freitas Galvão

HÉLIO MAMEDE DE FREITAS GALVÃO -
2a Testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE -
Capitão Escrivão

3131
2018
Gerardo
Alva

CONCLUSÃO

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, faço conclusos os presentes autos ao Senhor Ten Cel Álvaro Esteves Caldas; do // para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de Escrivão, o datilografei e assino.

Gerardo Parente de Albuquerque - 10

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAPITÃO
ESCRIVÃO

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas Francisco das Chagas Pereira, Antônio Pópulo e Otto de Brito Guerra, no quartel do II/72 RO - 105mm, / às 0800 horas de 27, 29 e 30 de Junho, respectivamente. Providencie/ o senhor Escrivão.

Natal, 26 de junho de 1964.

Álvaro Esteves Caldas Ten Cel

ALVARO ESTEVES CALDAS - TENENTE CORONEL
ENCARREGADO DO INQUÉRITO

RECEBIMENTO

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecen-/// tos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segun- do Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, / recebi do Sr Ten Cel Álvaro Esteves Caldas, os presentes Autos; do // para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão o datilografei e assino.

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO.

1150 Quinze 31721
30/7/64
Parente

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 14 (quatorze) do Senhor Encarregado do inquérito, foram intimadas as testemunhas FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA, ANTÔNIO PÍPOLO e OTTO DE BRITO GUERRA, as // quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato e assino.

Natal, 26 de junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

Multi original
26/6/64 *15.15*
Gene. Al. Fonseca
Alvaro
11.11.64

Nota da IPI

Natal-RN, em 25 de Junho de 64
Do Ten Cel Alvaro Esteves Caldas,
Encarregado do I P M
Ao Sr Dr Genário Alves Fonseca
Presidente da C E I da Universidade do R G do Norte
Assunto: - Fornecimento de relações e dados (solicitada)
Referência: - * * * * *
Assunto: - * * * * *

Tendo-me sido delegado poderes, por Delegação nº 456, de 10-Jun / do Exmº Sr Marechal R/I Estevão Taurino de Rezende Neto, Encarregado do Inquérito no âmbito nacional, para presidir I P M a fim de // os fatos e responsabilidades de todos os que, na Reitoria do // Grande do Norte, tenham desenvolvido atividades capituláveis na // que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a // Política e Social, solicito a V S, o fornecimento dos seguintes // dados:
- Os professores, almes e servidores, cujos indícios, pelas // investigações já realizadas, possam apontá-los como possivelmente // envolvidos nos referidos fatos.
- As pessoas que possam como testemunhas, prestar esclarecimentos // e apuração dos aludidos fatos.
- Qualquer outro, o fornecimento de provas documentais que // possam existir e não sejam mais necessárias às investigações dessa // natureza.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS,
Ten Cel Encarregado do I P M
Alvaro Esteves Caldas

H. H. ...

Alvaro
3134
1964

Ofício nº 2 I P M

Natal - Rio Grande do Norte
Em, 25 June 64
Do Ten Cel Alvaro Esteves /
Caldas, Enc do I P M
Ao Sr Enio de Albuquerque /
Lucena, Enc do I P M da Gu /
do Natal

Assunto: - Fornecimento de /
relações e dados (ao feito)

Tendo-me sido delegado poderes, por Delegação nº 454, de 10 Jun
do Sr. Sr. Marechal A/1 Estevão Laurino de Faria Neto, Encar
gado do Inquérito no âmbito nacional, para presidir I P M a fim
de apurar os fatos e responsabilidades de todos os que, na "citoria"
do Rio G do Norte, tenham desenvolvido atividades capituladas, nas
quais que definem os crimes militares e crimes contra o Estado e a /
Ordem Política e Social, solicito-vos, o fornecimento das seguintes
informações:

- De professores, alunos e servidores, das Unidades da Universi-
dade do R G do Norte, Faculdades de Filosofia, Jornalismo, //
Ciências Econômicas e Escola de Serviço Social, cujos indícios
pelas investigações já procedidas, possam apontá-los como pro-
vavelmente incurso nas referidas leis.
- De pessoas que possam, como testemunhas, prestar esclarecimen-
tos à apuração dos aludidos fatos.
- Solicito outrossim, o fornecimento de provas documentais que //
se houverem existirem e não sejam mais necessárias às investigações //
encarregado.

in do preste
16 64
Sr. Sgt

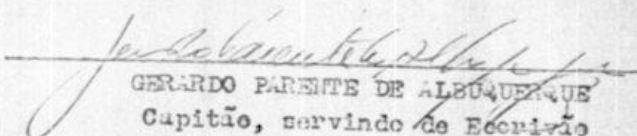
Alvaro
ALVARO ESTEVES CALDAS
Ten Cel Encarregado do I P M
1964

1187 Legado
Dombos

Albuquerque
313 - 318
Jun

JUNTADA

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 1964, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obus, Cento e Cinco, faço juntada a estes autos do auto de declarações / de MARCOS JOSÉ DE CASTRO GUERRA e Ofício sem número de vinte e sete (/ de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do / Capitão ENIO DE ALBUQUERQUE LACERDA, Encarregado do IPM da Guarnição / e diante se vêm; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, o datifiquei e assino. -----


GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3126
10/1
163

AUTO DE DECLARAÇÕES que presta o Senhor
MARCOS JOSÉ DE CASTRO GUERRA, aluno da Facul-
dade de Direito da Universidade do Rio Gran-
do do Norte.

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de mil novecen-
tos e sessenta e quatro, pelas catorze horas, na Reitoria da U-
niversidade do Rio Grande do Norte, perante a Comissão Especi-
al de Inquérito, presentes o Dr. Genário Alves Fonseca, Presi-
dente, e os professores Antônio Pípolo e José Ildefonso Emeren-
tino, membros da Comissão, bem como o Capitão Hugo Manso, As-
sessor da mesma, aí compareceu o senhor Marcos José de Castro
Guerra, aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio
Grande do Norte, brasileiro, solteiro, com vinte e dois anos
de idade, residente à Rua José Pinto, 277, nesta capital, que
prestou as declarações que se seguem. Sendo inquirido pelo sr.
Presidente, respondeu que numa viagem que fazia de Sergipe pa-
ra Natal, tendo parado em Caruaru, para deixar uma sua colega
que viajava na mesma condição, ao estacionar em frente a residên-
cia da citada colega foi detido pelo Exército, pois o genitor da
mesma era Delegado de Polícia do Governo do sr. Miguel Arraes e
suspeito de atividades subversivas como soube posteriormente que
depois de ser ouvido pelo Coronel Ibiapina, no Recife, foi posto
em liberdade e viajou para Natal; que não sabe o motivo por que
está sendo acusado como elemento de esquerda; que nada pesa so-
bre o depoente, uma vez que se algo houvesse não teria sido pôs-
to em liberdade após ser ouvido. Dada a palavra ao Dr. Antônio
Pípolo, as perguntas deste respondeu o declarante; que na Facul-
dade de Direito mantinha relações de amizade mais estreita com
o acadêmico Silvio Procopio, em virtude de terem trabalhado jun-
tos na campanha para Presidente do Diretório Acadêmico da Facul-
dade de Direito, quando o referido acadêmico Silvio Procopio foi
candidato a Presidente; que manteve contatos mais estreitos com
a direção da UNE, do DCE e dos diretórios acadêmicos das diver-
sas Unidades Universitárias, quando reunificavam juntamente
vários professores da Universidade que apoiavam as suas pre-
missões no que dizia respeito a tudo que se relacionava com a
campanha para conseguir do Conselho Universitário a aprovação da
participação estudantil na fórmula do terço total nos órgãos co-
ordenados; que participou do Congresso da UNE, realizado no Hotel

Handwritten signature or initials at the top right of the page.

Handwritten notes or numbers in the top right margin.

AUTO DE DECLARAÇÕES do senhor Marcos José do Castro Guerra

Universidade do Rio Grande do Norte, Dada a palavra ao sr. Assessor, as perguntas d'este respondeu o depoente: que recebeu um convite do Professor Paulo Freire, criador de um sistema de alfabetização, sobre o qual o depoente já tinha um ano de experiência; que como Funcionário do SUPERN entendeu-se pessoalmente com o Governador do Estado do Rio Grande do Norte e com o Secretário de Educação, conseguindo dos mesmos uma dispensa para montar a cidade de Aracaju o método de alfabetização Paulo Freire; que desconhece os motivos pelo qual o Professor Paulo Freire escolheu a cidade de Aracaju para mais um Estado-Sede da campanha; que ao chegar em Aracaju entrou em entendimentos locais com todas, digo, entrou em entendimento com todas as autoridades militares e eclesiásticas; Nada mais havendo a perguntar o Sr. Presidente mandou encerrar o presente depoimento que foi lido por todos os membros da Comissão, pelo sr. Assessor, pelo depoente e por mim, Secretário, que o ditilografarei. EM TERCELO. O último trecho do depoimento deve ser, digo, o último trecho d'este depoimento deve ser lido da seguinte forma: que desconheço os motivos pelo qual o Professor Paulo Freire escolheu a cidade de Aracaju para mais um Estado-Sede da campanha; que ao chegar em Aracaju entrou em entendimento com todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas. E para constar, eu Airton de Castro, fiz a escrita e ditilografarei.

Handwritten signature: Airton de Castro

Handwritten signature: Hugo Manso

Handwritten signature: Marcos José do Castro Guerra



MINISTÉRIO DA GUERRA
7. REGIÃO MILITAR

B. M.	Ass.
	X: 3133 31
	Atq: <i>luis</i>

16º REGIMENTO DE INFANTARIA

NATAL-RN, Em 27 / Jun / 1964

Do Cap ENIO DE ALBUQUERQUE LACERDA

Ao Sr Ten Cel Álvaro Caldas

Assunto: Informação (presta)

Referência: Of nº 2-IPM, de 25 Jun 64.

Atexo: - . . . -

Tendo em vista a solicitação contida no Ofício em referência, informo-vos que estão enquadrados no item lalinea "a" do Ofício supra citados, as seguintes pessoas.

- CARLOS ALBERTO LIMA - acadêmico - Faculdade de Jornalismo
- EURICO DE FARIAS REIS - acadêmico - Faculdade de Direito
- EVLIM MEDEIROS - acadêmico - Faculdade de Direito
- MARIA LALY CARNEIRO - acadêmica - Faculdade de Medicina
- GENIBERTO PAIVA CAMPOS - acadêmico - Faculdade de Medicina
- JOSÉ ARRUDA FIALHO - acadêmico - Faculdade de Medicina
- FRANCISCO FLORIPÉ GINANI - acadêmico - Faculdade de Medicina
- MARGARIDA DE JESÚS CORTEZ - funcionária - Faculdade de Filosofia
- ALDO DA FONSÊCA TINOCO - funcionário - Faculdade de Filosofia

No tocante as provas documentárias solicitadas, informo-vos que as mesmas constam dos autos sendo em consequência necessárias as investigações dêste encarregado.

Enio de Albuquerque Lacerda
ENIO DE ALBUQUERQUE LACERDA - Cap
Encarregado do I P M

de Curitiba
vacant
Francisco
Julio

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA
=====

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito, comigo GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Pederes nº 454, de 10 Jun 64, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 3a Testemunha - FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA, com 29 anos de idade, natural de Timbauba, Estado de Rio Grande do Norte, filho de José Delfino de Araujo e de Dona Isaura Isaurita de Araujo, casado, professor, Diretor da Faculdade de Filosofia, residente à rua Cel Glicério Cícero nº 25, nesta Capital, depois de / compromisso de dizer a verdade disse que no corpo docente da / Faculdade de Filosofia, tem conhecimento de que o professor // Luiz Maranhão Filho, é comunista notório, mas de acordo com o / inquérito da Faculdade, não ficou apurado ter usado a cátedra / para fazer proselitismo e o Professor Meacir de Góis, sabe, di- / go, sobre o qual pesa a suspeita de desenvolver atividades es- / querdizantes; que quando chegou na Faculdade em 1962, já os // encontrou como professores e membros do Conselho Técnico Admi- / nistrativo. Quante ao Professor Leonardo Bezerra tem conheci- / mento de que teria sido no passado, um elemento marxista, mas / que se encontrava ultimamente afastado de atividades relaciona- / das com o Partido Comunista e que no começo do corrente ano, / aproximadamente no início de Março, pediu demissão da Cadeira; / que a Professora Margarida de Jesus Cortês não lhe consta ter / exercido atividades subversivas na Faculdade, mas sabe que re- / centemente foi presa em decorrência de seus trabalhos como Di- / retera do Centro de Formação de Professores, da Prefeitura, // uma vez que era responsável pela orientação pedagógica da cam- / panha de "Pé no chão também se aprende a ler"; Quante ao profes- / sor Arnébio Fernandes, sabe, através de conversa com o Dr Hé- / lio Galvão, Diretor da Fundação que o Comandante Militar estaria / informado de afirmação feita pelo mesmo, em aula, em desabono / da Comissão de Investigação da Universidade, segundo a qual // as perguntas na referida comissão seriam tôlas e que a China / haveria de resolver a situação de Brasil; que no corpo docente, / durante sua gestão como Diretor, não teve que enfrentar nenhum / movimento de natureza grevista, liderada pelo Diretório Estu- / dantil, denominada Centro Acadêmico João XXIII; que tomou ce- /

////

Margarida
Jesus

3/40
1964

nhocimento de um dicerse pronunciado per João Faustino, na //
Ass embleia Universitária de Janeiro de corrente ano, quando/
e declarante se achava ausente, no qual discruse, atacava a /
Universidade pelo seu distanciamento de peve; Que quante a Dani-
nise de Felippes Oliveira, sabe que praticamente não liderava
o Diretório mas que participou de Congresso da UNE, segundo //
lhe consta e que últimamente foi demetida de cargo de Direte-
ra Pedagógica do Centre de Formação de Professores da Prefei-
tura, pelo Secretário de Educação. Perguntado se conhece al-/
gum elemento na Faculdade de Direito que exercesse atividades
esquerdistas, respondeu que conhecia o aluno Danile Bessa, li-
gado diretamente ao Partido Comunista e aluno Eylim Medeiros,
como lider sindical, filiado à orientação de CGT e responsá-
vel por mais de uma greve nesta Capital; Que conhece Tereza /
Braga e Berenice Freitas, que exerciam atividades sindicais /
e de agitação na Estrada de Ferro Sampaio Corrêa; Que Bereni-
ce de Freitas por curto espaço de tempo, foi orientadora de /
um curso de círculo de pais e mestres nos Acampamentos da V//
"Campanha de Pé no chão também se aprende a ler"; Que conhece
o estudante José Arruda Fialho, da Faculdade de Medicina, ce-
mo elemento ligado ao movimento estudantil de esquerda, bem//
como Josemá Azevedo, Francisco Ginani, Geniberto Campos, Ma-
ria Laly Carneiro, que eram conhecidos como pertencentes a /
um Grupe da esquerda católica; que ouviu dizer que ex-aluno /
da Faculdade de Direito Paulo Franssinete, seria ligado ao //
Partido Comunista, mas que não tem provas. E como nada mais/
disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito/
per finde o presente depoimento e de como assim fêz a teste-
munha as referidas declarações, mandou o Ten Cel ALVARO ESTE-
VES CALDAS, encarregado deste inquérito lavrar o presente au-
te, que, lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assi-
nado pela testemunha e comigo GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE,
Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS - TEN CEL
Encarregado do I P M

Francisco das Chagas Pereira
FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA
3a Testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão Escrivão.

1141
15/06/64

TERMO DE INQUIRICOÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade, no quartel de II/7º R O - 105, onde se achava o Ten-Cel Alvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquerito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, capitão, servindo de / escrevãe, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 de Junho de 1964, de fls. 4, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 4ª Testemunha - Antonio Pópelo, com 39 anos de idade, natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Antonio Pópelo e de Dona Alcina Martins Delgado, casado, Cirurgião Dentista, / Diretor da Faculdade de Odontologia, residente à rua Cônego Leão / Fernandes nº 616, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que não é de seu conhecimento exista no corpo docente da Faculdade de Odontologia elemento que considere comunista ou que tenha praticado atos de subversão; que apenas o doutor Alde da Fensêca Tinoco, assistente de Ensino Superior, que no momento se encontra preso e recolhido ao Quartel de Polícia Militar, seguia / uma linha politica de apoio ao então Presidente da República, se / dizia nacionalista e puguava pelas reformas de bases, circunstâncias essas que o enquadravam num situação não muito de acôrdo com os // ideais da revolução; que sabe por ouviu dizer que o doutor Alde Tinoco era elemento ligado a politicos da esquerda, como Almino Afonso e Leonel Brizola; que no corpo docente, cita os estudantes João Carlos Monteiro, Francisco Renato de Sá e Genevides Filho, como elementos identificados com os demais estudantes que batalhavam em // prol da reforma universitária; que João Carlos Monteiro era elemento de ligação com o Directorio Central dos estudantes, dirigido pelo estudante Francisco Ginani, pela sua condição de Presidente do Directorio Acadêmico da Faculdade de Odontologia; que na Faculdade de Filosofia tem conhecimento que os Professores Moacyr de Góis e Maranhão Filho, são considerados participantes de ideologias estranhas e que estão atualmente presos, mas que desconhece a atuação deles quer na Faculdade quer fora dela?; que na Faculdade de Engenharia tem conhecimento que o professor Juarez Pascoal de Azevedo foi preso e posteriormente libertado, mas nada sabe a respeito de sua atuação; que na Faculdade de Medicina tem conhecimento / que os professores Getulio de Oliveira Sales e José de Anchieta Pereira, seguem uma linha "nacionalista", são batalhadores das reformas, mas não pode afirmar se nos termos propostos pelo ex-Presidente João Goulart; que quanto ao corpo docente, tem conhecimento de Agemá Azevedo, estudante de Engenharia, que no momento se encontra preso no Quartel da Polícia, era um dos líderes estudantis / e membro do Directorio Central dos Estudantes; que sobya a seu reg

////////////////////////////////////

31/12/55
3/10/55

peito, que o mesmo esteve numa reunião na casa do Doutor Hebbar Maranhão, juntamente com Eurico de Farias Reis, estudante da Faculdade de Direito; que essa reunião foi efetuada com a presença do então Deputado Leonel Brizola, após o comício em que o referido deputado atacou moralmente o General Murici; que nessa ocasião, foram trocadas ideias a respeito da organização dos grupos dos cinco, não sabendo se os citados estudantes participaram dos debates; que na Faculdade de Medicina tem conhecimento de que os estudantes Francisco Floripe Cinani, Geniberto Paiva Campos, Maria Laly Carneiro e José Arruda Fialho, eram líderes de todos os movimentos políticos/estudantis não sabendo se promoveram atos considerados subversivos; que soube por informações prestadas pelo Professor José Nunes Cabral de Carvalho, da Faculdade de Odontologia que os estudantes Geniberto Paiva Campos, Maria Laly Carneiro, Josamá de Azevedo e José Arruda Fialho de regresso de um congresso promovido pela UNE, no Hotel Quintandinha, comportaram-se no avião de maneira indigna com exclusão dos estudantes Geniberto Campos e Maria Laly Carneiro, que vinham sentados, alheios a quaisquer movimentos; que os estudantes Josamá Azevedo e José Arruda Fialho, vinham ingerindo bebidas alcoólicas, dando vivas a Cuba e dizendo que Fidel Castro era um salvador da América Latina; que esse estado de coisas perdurou deste o aeroporto do Galeão até o aeroporto Augusto Severo, em Natal; que na Faculdade de Direito tem conhecimento que os estudantes Evlím Medeiros e Berenice Freitas, são considerados elementos de alta periculosidade; que sabe que as atividades de Evlím Medeiros eram nos meios sindicais e que teve dito quanto a Berenice Freitas, não sabe suas atividades nem dentro nem fora da Faculdade. Que deseja ainda informar que teve conhecimento do IV CLAE, e que na abertura dos trabalhos, entre outras pessoas, falaram Djalma Maranhão, Moacyr de Góis e Grimalda Ribeiro, cujos discursos foram considerados altamente subversivos; que finalmente tem ainda a dizer que por ocasião da Assembleia Universitária, realizada na Faculdade de Direito, no início do corrente ano, o estudante, João Faustino Neto, falou em nome do corpo docente, proferindo um discurso, muito aplaudido por um grupo de estudantes, vasado em termos altamente ofensivos à dignidade dos dirigentes da Universidade, fazendo referência à falência dos órgãos dirigentes da mesma Universidade, salientando que somente com a participação dos estudantes no governo da Universidade poderia esta atingir os seus verdadeiros fins, promovendo as reformas necessárias. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do inquerito por findo e presente deu o presente e de como assim fez a testemunha as referidas declarações deu o Ten-Cel Alvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquerito, lavrar o presente auto que, depois de lido e achado conforme, foi por ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo Gerardo

////////////////////

Alvaro Esteves Caldas
14/11/1914
1311
parente de Albuquerque, capitão, servindo de escrivão que o escre-
vi.

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
Ten - Cel encarregado do I P M

Antonio Pípolo

ANTONIO PÍPOLO
Quarta Testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão servindo de Escrivão

111
10000

Alvaro Esteves Caldas

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 Jun 64, de folhas 4, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 5ª testemunha - OTTO DE BRITO GUERRA, com 52 anos de idade, natural de Mossoró, Rio Grande do Norte, filho de Desembargador Felipe Neri de Brito Guerra e de Dona Maria Gurgel de Brito Guerra, casado, professor universitário, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte, residente à rua José Pinto, nº 277, Cidade Alta, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que quanto ao curso docente da Faculdade de Direito, pode afirmar em sua consciência não existir nenhum que professasse idéias subversivas; que quanto ao curso dicente inicialmente poderia parecer que se tratando de uma Faculdade de Direito, estivesse cheia de elementos com semelhantes ideologias; que entretanto, aqueles que mais pareciam enfeitados por semelhantes idéias, eram minoria ínfima, não exercendo liderança sobre os colegas; que a prova está em que surgido a recente revolução, continuaram todos a frequentar as aulas, menos Evlim Medeiros, Danilo Bessa, Berenice Freitas e Eurico Reis; que as atividades desses elementos, eram fora da Faculdade; que Evlim, atuava no Sindicato de Construções Cívicas e Comando Estadual dos Trabalhadores; que Berenice atuava na Estrada de Ferro, mas desconhece quais as suas funções; que quanto ao Danilo Bessa, sabe que era elemento de esquerda, mas não pode garantir se tinha alguma ligação com o Partido Comunista; que quanto a Eurico, sabe que é um elemento de esquerda, transferido de Manaus para Natal, como funcionário do Tribunal de Contas; que na Faculdade de Filosofia, cita o professor Luiz Maranhão Filho, como possuidor de idéias marxistas que ele mesmo não nega; E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado pelo encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Cel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado nela testemunha e comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão que o datilografarei.

Alvaro Esteves Caldas - Ten Cel
ALVARO ESTEVES CALDAS - TEN CEL ENC DO INQUERITO

Otto de Brito Guerra
OTTO DE BRITO GUERRA - 5ª TESTEMUNHA

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAP ESCRIVÃO.

3111
3112

CONCLUSÃO

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo / do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, faço conclusos os presentes autos ao Senhor Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de Escrivão, o datilografei e assinado.

J. Roberto de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE-CAPITÃO
ESCRIVÃO

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas José Henriques Bittencourt, // João Wilson Mendes Melo e Otomar Lopes Cardoso, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, às 0800 horas de 1º e 2 Jul e às 1400 horas de 2 Jul, respectivamente. Providencie o senhor Escrivão.

Natal-RN, 30 de junho de 1964.

Álvaro Esteves Caldas
ÁLVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO INQUÉRITO.

RECEBIMENTO

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, recebi do Senhor Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, os presentes Autos; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão o datilografei e assinado.

J. Roberto de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAPITÃO
ESCRIVÃO.

31 de Junho 1964

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 28 (vinte e oito) do Senhor Encarregado do Inquérito, foram intimadas as testemunhas JOSÉ / HENRIQUES BITTENCOURT, JOÃO WILSON MENDES MELO e OTOMAR LOPES CARDOSO, as quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato e assino.

Natal, 30 de Junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

Handwritten notes and signatures at the top of the page.

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos primeiro dia do mês de julho do ano de mil/...
...centos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do
...segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros,
...onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado /
...este inquérito, comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, ser-
...vindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi /
...interrogada sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, /
...de 10 Jun 64, de fôlhas 4- , que lhe foi lida, declarando o seguinte:
...a testemunha - JOSÉ HENRIQUES BITTENCOURT, com 34 anos de idade, na-
...tural de João Câmara, Rio Grande do Norte, filho de Francisco de As- /
...s Bittencourt e de Dona Eliza Henriques Bittencourt, casado, profes-
...sor, Diretor da Faculdade de Engenharia, residente à rua Seridó, nº /
...12, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade disse //
...que no cargo docente da Faculdade de Engenharia, não conhece nenhum /
...elemento que exercesse atividades subversivas; que no cargo docente /
...também não conhece nenhum elemento que tivesse exercido atividades //
...subversivas; que quanto ao cargo docente de outras faculdades, é rú- /
...lco e notório que o professor Luiz Maranhão Filho, é um elemento co-
...munistas; que sabe que o professor Moacyr de Góis é um elemento ligado
...ao ex-prefeito Djelma Maranhão, através da Secretaria de Educação e a
...tal era secretário; que quanto ao cargo docente de outras Faculdades
...de através de notícias e comentários, que o estudante de direito, /
...Almeida Medeiros é um elemento perturbador da ordem pública, promovendo
...greves e por outras atividades sindicais; que quanto ao estudante ///
...Faustino Neto, se encontrava o denunciante presente à Assembléia U-
...niversitária, quando o mesmo proferiu um discurso agitador que provo-
...cou mal estar, pelo desrespeito à autoridade. E como nada mais disse,
...que lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o //
...presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas de-
...clarações mandou o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado
...do inquérito, lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, /
...por ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo, Gerardo PA-
...rente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão que o datilogra- /

Álvaro Esteves Caldas

ÁLVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO IPM

José Henriques Bittencourt
JOSÉ HENRIQUES BITTENCOURT
6a. TESTEMUNHA

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO

2113
F. B. ...
Jana

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no quartel do Segundo Grupo / do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Ten Cel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre / os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 de junho / de 1964, de folhas 4- , que lhe foi lida, declarando o seguinte: 7a. testemunha - JOÃO WILSON MENDES MELO, com 43 anos de idade, natural / de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Mirabeau da Cunha Melo e de Dona Cândida Filgueira Mendes Melo, casado, advogado, / professor, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e / Atuariais, residente à Avenida Rodrigues Alves, nº 776, depois do // compromisso de dizer a verdade, disse que no corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, pode afirmar que não existe nenhum professor comunista; que registra o caso do professor Moacyr de Góis, que foi chamado pelas autoridades militares e // posteriormente preso, /supondo o depoente que tenha ocorrido, em face do mesmo haver pertencido à administração anterior da Prefeitura / de Natal; que sabe que o Professor Moacyr de Góis, como ele mesmo // afirmou, pertencia à linha da doutrina Social Cristã e que era companheiro do depoente na equipe do movimento Familiar Cristão; que ouvindo os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, constatou que / tra essa, a linha por ele seguida, em suas aulas; que quanto ao corpo docente, não tenha conhecimento da existência de nenhum comunista na Faculdade, até que soube da prisão do Tenente Marcio, da Aeronáutica que estava matriculado no 1º ano, em face de ser comunista, notícia que foi alçada; que quanto ao corpo docente das demais Unidades / de ensino superior, conhece o Professor Luiz Maranhão Filho, da Faculdade de Filosofia, como comunista, condição que o mesmo não ocultou; que soube da prisão do Professor Juarez Pascoal de Azevedo, pelo conteúdo de sua linguagem contra a revolução, num sermão na Igreja em / que é pastor; que via frequentemente o Professor Aldo Tinoco, à frente dos movimentos nacionalistas, manifestando-se constantemente contra os "trustes" americanos; que quanto ao corpo docente, ouviu falar em serem comunistas, os estudantes Danilo Bessa, Berenice Freitas / Luiza Braga, da faculdade de Direito; que conheceu João Faustino / como elemento da Juventude Universitária Católica e sabe que / candidato à Presidência da U E E, como elemento das forças católicas estudantis; que presenciou o discurso feito pelo mesmo, na Assembleia Universitária, em janeiro do corrente ano, no qual tratou / principalmente, da reforma universitária; que esse discurso causou / muito mal estar; que esse mal estar foi causado pelo uso de // termos como "letifundiários" e "reacionários", etc. e não pro-

////////////////////////////////////

riamente pelo conteúdo do discurso. E como nada mais disse nem
lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presen-
te depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas de-
clarações, mandou o Ten Cel Álvaro Esteves Caldas, encarregado des-
te inquérito, lavrar o presente auto, que depois de lido e achado/
conforme, vai por êle rubricado e assinado pela testemunha e comi-
go, Gerardo Parente de Albuquerque, servindo de Escrivão, que o da
tilografou.

Álvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO IPM

João Wilson Mendes Melo

JOÃO WILSON MENDES MELO
7ª TESTEMUNHA

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 Jun // 64, de Fôlhas-4, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 8a. // testemunha - OTOMAR LOPES CARDOSO, com 28 anos de idade, natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Capitão Omar Lopes Cardoso e de Dona Croes Lopes Cardoso, casado, assistente social, diretor em exercício da Escola de Serviço Social, agregada à Universidade do Rio Grande do Norte, residente à Av Camões Sales, nº 759, artº D, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que no corpo docente da Escola de Serviço Social, não é de seu conhecimento, a existência de professores que exerçam atividades subversivas; que no corpo docente, também não conhece nenhum estudante que exerça atividades subversivas; que sabe apenas que tiveram seus nomes anotados pela polícia, por terem sido apreendidas publicações, de cujo caráter desconhece, as estudantes Maria do Socorro Freire e Maria Eugênia de tal; que a direção da Escola não tem nada a apontar contra a conduta dessas duas alunas; que quanto ao corpo docente das demais faculdades, conhece de nome o professor Luiz Maranhão Filho, e por conhecidos, sabe que ele é um dos líderes comunistas do Natal, mas desconhece suas atividades dentro e fora das Estabelecimentos de Ensino Superior; que sabe que o Professor Moacyr de Góis pertencia a / Gabinete de Governo do ex-prefeito Djalma Maranhão, de cuja orientação recente discordava, por seguir uma linha fóra dos princípios democráticos; que quanto ao corpo docente, das outras faculdades, cita / estudantes João Faustino Neto, Geniberto Camões, Maria Laly Carro, Josemá Azevedo e Francisco Floriano Ginani, que formavam com / uma liderança estudantil da Universidade, mas acredita que / não sejam comunistas e nem tem elementos para acusá-los como tais. E nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, lavrar o presente auto, que foi lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado / comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, / escrivão de Escrivão que o datilografarei.

Álvaro Esteves Caldas - Ten Cel Encarregado do IPM

OTOMAR LOPES CARDOSO - 8 a . TESTEMUNHA

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAP - ESCRIVAO.

3/17 3/18
Alvaro

CONCLUSÃO

Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos os presente autos do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas GENARIO ALVES FONSECA, às 0800 horas do dia 4; JOAQUIM LUIZ CUNHA e ALDO FERNANDES RAPOSO DE MELO, às 0800 horas do dia 6 e ONOFRE LOPES DA SILVA JUNIOR, às 0800 horas do dia 7, tudo de julho do corrente ano, no quartel do II/7º RQ 105. Procede o Escrivão.

Natal, 3 de julho de 1964

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
Tenente Coronel, Encarregado do IPM

RECEBIMENTO

Aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

127

(Albuquerque)
Parente
31

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 34 (*trinta e quatro*) do Senhor Encarregado do Inquérito, foram intimadas as testemunhas GERARDO ALVES FONSECA, JOAQUIM LUIZ CUNHA, ALDO FERNANDES RAPOSO DE MELO e CHOPRE DA SILVA JUNIOR, as quais ficaram cientes da determinação // das lhas. foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato // assino.

Natal, 3 de Junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

TERMO DE EXAMINAÇÃO DE TESTEMUNHA

3150
1951

Los quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Saldas, encarregado deste inquérito, comigo, Fernando Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu ai a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 434, de 10 Jun 54, de fôlhas 4, que lhe foi lida declaração e seguinte testemunha - GENÉRIO LIVES FONSECA, com 41 anos de idade, natural de Salvador, Estado da Bahia, filho de Sabino Possidônio Fonseca e de dona Alice Lives Fonseca, casado, Capitão Farmacêutico da Aeronáutica, agregado; professor, Diretor da Faculdade de Farmácia, residente à rua Capitão Lídon Nunes, 821, nesta capital, depois de compromisso de dizer a verdade, disse que não existe quer no corpo docente, no corpo docente, quer no corpo de funcionários da Faculdade de Farmácia, nenhum elemento que exercesse atividades subversivas; que tem informações que a Professora Maria Tracema Lucas, embora nunca tendo praticado atos subversivos no interior da Faculdade, ficou comprovado haver trabalhado no CMI e FII; que caso idêntico aconteceu com sua irmã Maria Vilani Lucas; que quanto ao corpo docente das demais Faculdades, cita o professor Juarez Pascoal de Azevedo, da Faculdade de Engenharia, como defensor das reformas de base; que foi defensor da reforma universitária, atuando pela participação dos alunos em todos os órgãos de deliberação da Universidade; que tem informações de que o Professor Betúlio de Oliveira Sales e José Batista Fernandes tinham idéias socialistas avançadas, porém nunca observou nenhuma atividade dos mesmos, no interior da Universidade; que nos depoimentos prestados perante a comissão de investigações da Universidade, se declararam desapegados de reformas dentro da ordem e se consideraram socialistas cristãos; que na Faculdade de Geologia cita o professor Alto Pinó, que se encontra detido, afiliado ao PCB e que pregava as reformas; que é de seu conhecimento que tomava parte em comícios políticos, tendo logrado sua eleição como suplente de deputado federal; que nunca ouviu diretamente do mesmo professor, pregações subversivas, embora fosse o Sr. Alto Pinó, atuante, em qualquer setor de atividade em que tomasse parte, tendo sido devido a convênio existente entre a Universidade e a Prefeitura do Natal, agraciado como o Magnífico Reitor e o docente, o certificado de serviços prestados à Campanha "De Só No Não" e "De Aprenda a Ler"; que o professor Alto Pinó, foi agraciado por ter feito com proficiência, tratamentos com fluor nos alunos da mesma campanha e o docente, pelo levantamento do índice de infestação de verminose; que embora ouvira de diversas pessoas algumas de que o professor Alto Pinó era comunista, não conseguiu verificar esse respeito no interior da Universidade, e não ser as

declarações de uma das alunas do curso, cujo nome não se recorda, e que em
directo depoimento perante a Comissão de Investigações já citada, e
que disse haver o mesmo, respondendo a perguntas, em aula, elogiado
os Estados Unidos e a Rússia, e mostrada simpatia pelo regime comu-
nista; que ainda na Faculdade de Odontologia, serviu como Presidente
da Comissão de Investigações, os professores Clemente Galvão e Polio
Galvão que se disseram desejosos de reformas, situando-se dentro de
uma socialista moderada e democrata católica e consequente, res-
pectivamente; que quanto ao corpo docente das demais Faculdades, não
de observar como Director da Faculdade de Farmácia, uma movimentação
estudantil incentivada pela alta cúpula administrativa da UFRJ, re-
presentada pelos dirigentes da UFRJ e que na Universidade do Rio
Grande do Norte, sentia que se não tivesse sido posto no paradeiro
naquele estado de coisas, não poderíamos saber onde parar, que os
estudantes do Rio Grande do Norte, na quase totalidade, em
casos, mostraram-se omissos - esses movimentos, permitindo que uma
minoria atuante os liderasse; que pode citar como líderes dos movi-
mentos de reformas universitárias, agrária, etc, os estudantes: na
Faculdade de Medicina - Gentilino Campos, María Lely Carneiro, José
Arruda Vielho, Francisco Floriano Girani, Leopoldo Nelson e Vilfredo
Silvino da Costa; na Faculdade de Direito - Berenice de Freitas, Luiz
Paulo, Luiz Madeiros, Duizete de Farias Reis, Teressa Braga (já
citada) e Marcos Guerra; na Faculdade de Odontologia - João Carlos
Martinho, Francisco Renato de Sá, Benevides Filho e José Antônio;
na Faculdade de Engenharia - José Máximo; que estes alunos não
tiveram uma atuação subversiva no interior da Universidade, sendo
apenas, os instrumentos da cúpula atuante já citada, que tanta moti-
vação fazia no meio estudantil; fora da Universidade, recebiam
cargos, bem remunerados, como estudantes, e quem dava estes cargos
é que dever ser os responsáveis se porventura houver qualquer ativi-
dade de subversão; que quanto a funcionários da Universidade, desco-
nhece a participação dos mesmos em qualquer atividade subversiva;
que quanto a verbas, especificamente, da Casa do Estudante assistiu
quando o Ministro Júlio Cabanagem concedeu vinte milhões (Cr\$.....
20.000.000,00) ao presidente da Casa, e que o mesmo viajou à
Brasília, no aviso do Ministro, com a finalidade de receber o auxí-
lário; que soube posteriormente, por notícias de jornais, que a ver-
ba teria sido recebida; que quanto a verba para a manutenção dos
cursos acadêmicos, recebem estes, além da sua dotação orçamentá-
ria, auxílios concedidos pela Universidade como é o caso das turmas
das respectivas unidades, devidamente autorizadas pelo Conselho Uni-
versitário; que quanto à UFRJ, não está bem informado; julga porém,
que a mesma entidade, deve receber auxílio da UFRJ e também algum
auxílio da Universidade, do Governo do Estado, etc.; quando solici-
tado; que quanto às verbas da Universidade, estas são criteriosamen-

te applicadas; fiscalizadas convenientemente pelo Conselho Municipal;
rário; depois de acurado exame feito por Comissão designada pelo /
Conselho; comissão esta, em que o depoente por diversas vezes já /
tomou parte. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado; deu
o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de co-
mo assim fez a testemunha as referidas declarações mandou o Tenen-
te Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado d'êste inquérito, la-
var o presente auto que, depois de lido e achado conforme, vai //
por elle rubricado e assinado pela testemunha e comigo, Gerardo Pa-
rente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão que o escrevi.

Álvaro Esteves Caldas

ÁLVARO ESTEVES CALDAS *14/11/1914*
TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO I P M.

Genário Alves Fonseca
GENÁRIO ALVES FONSECA - 9ª TESTEMUNHA

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO

FORMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

3156-4/37
Jun. 1962

Aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 Jun 64, de folhas 4, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 1ª testemunha - JOAQUIM LUZ CUNHA, com 50 anos de idade, natural de Martins, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Escolástico Bezerra da Cunha e de Dona Francisca Luz Cunha, casado, médico, professor, vice diretor em exercício da Faculdade de Medicina, residente à rua Açu, 499, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que sobre o corpo docente, desconhece a existência de professores que exerçam atividades de caráter subversivo; que apenas cita os professores Etelvino Cunha e Getúlio de Oliveira Sales que compareceram ao Congresso Internacional Científico da Cancerologia, por volta de 1962, realizado em Moscou; que tem impressão que o Dr. Etelvino Cunha tomou parte no Congresso, em caráter oficial e quanto ao Dr. Getúlio Sales, não sabe se o mesmo foi oficial ou particularmente; que quanto ao corpo docente, pode declarar que consta a existência de alunos portadores de idéias esquerdistas ou socialistas, mas desconhece que tenham praticado qualquer ato de violência, desordem ou subversão; que cita como líderes estudantis, os alunos Gilberto Campos, Maria Laly Carneiro, Francisco Girani, José Arruda Malho e Vivaldo Silvino da Costa, os quais supõe, serem os articuladores das greves que se processaram na Faculdade; quanto ao corpo docente das demais Faculdades, cita o professor Aldo Tinoco como portador de idéias esquerdistas e socialistas; quanto ao corpo docente das demais Faculdades, não conhece nenhum aluno que exercesse atividades subversivas; que também não conhece nenhum funcionário que exercesse atividades subversivas; que tem ainda a acrescentar que é de seu conhecimento que o aluno da Faculdade de Direito, Erylin Medeiros é um dos líderes sindicais de Natal. E como nada mais disse e lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declarações mandou o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, lavrar o presente auto, que, lido e achado correto, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão que o rubricarei.

Álvaro Esteves Caldas
TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO IPI
JOAQUIM LUZ CUNHA - 1ª Testemunha
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAP. ESCRIVÃO

TERMO DE INTERROGÓRIO DE TESTEMUNHA

Aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do sétimo Regimento de Chuscas Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de Escrevão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Podêres nº 454, de 10 Jun 64, de folhas-4-, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 112 testemunha - ALDO FERNANDES RAPOSO DE MELO, com 66 anos de idade, natural de Martins, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Desembargador Estêvão Fernandes Raposo de Melo e de Dona Joana Vilar de Melo, casado, advogado, professor Universitário, Vice-Reitor da Universidade do Rio Grande do Norte, residente à Avenida Deodoro, 538, nesta capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que quanto ao corpo docente das Unidades da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, apenas tem ouvido falar que na Faculdade de Medicina surgiram suspeitas quanto ao pensamento ideológico dos professores Getúlio Sales e José Anchieta Ferreira, sem que no entanto possa indicar qualquer atuação realmente subversiva por parte dos mesmos; quanto à Engenharia, sabe que o Professor Juarez Pascoal Azeredo foi detido por suspeitas de atividades subversivas que entretanto não foram confirmadas; quanto à Odontologia sabe que o Professor Aldo Pinó, político militante, e até eleito suplente de deputado federal, tinha atividades favoráveis às reformas de base, alistando-se entre os homens de esquerda ou "nacionalistas"; que também nessa Escola há professores que se dizem propugnadores de reformas, embora nada saiba quanto às suas atividades políticas ou sociais, como os professores Clemente Silveira e Solon Galvão Filho; quanto ao corpo docente pode informar ter na Faculdade de Direito, alunos que se diziam de esquerda e com certas atividades de proselitismo, como Benedita Freitas, Danilo Bessa, Tereza Braga, Evila Medeiros e Eurico Reis; que Benedita Freitas, Tereza Braga e Eurico Reis, eram ligados ao Engenheiro Elmer Maranhão, conhecido comunista e que exerceu até pouco tempo a Diretoria da Estrada de Ferro São João Cordeiro; que quanto a Evila Medeiros é sabido sua ligação com o C G T e apesar de Juiz de Trabalho, sempre exerceu fora da Faculdade, sabidas atividades extremistas; quanto ao corpo docente da Faculdade de Medicina, tem ouvido dizer que há suspeitas de atividades anti-democráticas de nomes como Francisco Girardi, José de Arruda Filho, Gilberto Campos, Laly Carneiro, sem que no entanto possa indicar qualquer ato ativo da sua participação em atividades contrárias à vida democrática. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encargo do inquérito por findo e presente depoimento e de como assinou a testemunha as referidas declarações mandou o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquérito, levantar o presente

3158 *Albuquerque*
Ver

te auto, que, lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pelo testamunha e conigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão servindo de escrivão que o Antilografei.

ALVARO ESTEVES CALDEIRA

SENHOR CERQUEIRA - ENCARREGADO DE TIPO

Alvaro Esteves Caldeira

ALDO FERREIRA RAPOSO DE SALES
118 TRISTEZA

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO - ESCRIVÃO

Annuaire
1959
11/11/59

TERMO DE INQUIRICO DE TESTEMUNHA

Los sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Esteves Caldas, encarregado deste inquirido, comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de es-
crivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 454, de 10 Jun-
ho, de folhas 7- , que lhe foi lida, declarando o seguinte: 12ª tes-
temunha - CHOCRE LOPES DA SILVA JUNIOR, com 28 anos de idade, natu-
ral de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Onofre Lopes /
da Silva e de Dona Selva Capistrano Lopes da Silva, solteiro, médi-
co, assistente de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Univer-
sidade do Rio Grande do Norte, residente à rua Manoel Dantas, 471, /
depois do compromisso de dizer a verdade, disse que quanto ao corpo /
docente da Faculdade de Medicina, cita os professores Catúlio Salas /
e Dalton Cunha, como suspeitos de terem participação ativa nos movi-
mentos de agitação, com estreita ligação com líderes estudantis que /
estavam na presidência de Diretórios Acadêmicos; que sobre o corpo /
discente, cita como tendo participação mais ativa nesses movimentos, /
os estudantes Francisco Tinôco, Geniberto Campos, Maria Taly Carnei-
ro e José Arruda Filho; que esses movimentos não tinham respeito a /
privilegiações estudantis próprias, mas de solidariedade a outras //
classes, as trabalhistas, rurais, etc.; quanto ao corpo docente das /
demais faculdades cita o professor Aldo Tinôco, da Faculdade de Odon-
tologia, sobre o qual sempre ouviu falar como elemento da esquerda; /
que os Professores Solon Galvão e Eliamante Galvão, ambos da Faculda-
de de Odontologia, são elementos de esquerda; que quanto ao corpo di-
scente das demais Faculdades cita Berenice Freitas, Tereza Braga, Ey-
lis Medeiros, Adegar de Medeiros Neto (já formado), Ivan Marciel (já /
formado) e Danilo Bessa, todos da Faculdade de Direito, que estavam /
entrosados com o movimento estudantil, dentro da Faculdade de Medici-
na, que teve oportunidade de ver Berenice Freitas e Tereza Braga no /
sindicato dos trabalhadores em Construção Civil, após uma passeata /
realizada em Natal, em 1963, não se recordando da finalidade dessa /
passeata; que voltou a vê-las novamente, juntamente com Eylis Medei-
ros, no mesmo sindicato, quando da preparação de uma greve dos traba-
lhadores em Construção Civil, em 1963; que Eylis Medeiros tinha atua-
dos meios sindicais, particularmente no sindicato dos Trabalhado-
res em Construção Civil; que quanto a Danilo Bessa, desconhece sua /
atitude, mas sabe que comandou o grupo de estudantes que aplaudiu //
o Faustino Neto, quando este proferiu na Assembleia Universitária, /
um discurso de teor esquerdista; que tem ainda a declarar, que tem /
certezas de que Marcos Guerra era o responsável pela seleção de pro-
fessores para o curso de 40 horas, pelo método Paulo Freire, patroci-
nado pelo Governo do Estado; que a seleção era facciosa, pois as per-

2/159
Gerardo
guntas feitas se referiam a reformas de bases e chavões nacionalistas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel Livaro Esteves Caldas, encarregado d'êste inquérito, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pela testemunha e conigo Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão servindo de escrivão, que o datilografet.

Livaro Esteves Caldas Ten. C.

LIVARO ESTEVES CALDAS - TENENTE CORONEL
ENCARREGADO DO INQUÉRITO.

1. de fev. 33

ONOFRE LOPES DA SILVA JÚNIOR
12ª TESTEMUNHA

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE - CAPITÃO
ESCRIVÃO

Alvarado
3/100
Alvarado
2/100

CONCLUSÃO

Aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos os presentes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão e datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas, HILTON TAVARES GALVÃO, às 0800 horas do dia 14; JOSÉ ARNO GALVÃO, às 0800 horas do dia 15; DIOGENES DA CUNHA LIMA FILHO e JOSÉ NUNES CABRAL DE CARVALHO, às 0800 horas do dia 16; JUVENCIO TACINO NETO, SATIRO FERREIRA DE CARVALHO e DALADIER PESSOA CUNHA LIMA, às 0800 horas do dia 17 e VERDI DAMAS ROBEIRA, às 0800 horas do dia 18, tudo de julho do corrente ano, no quartel do II/7º .. 1 - 105. Providencie o Escrivão.

Natal, 10 de julho de 1964

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
Tenente Coronel, Encarregado do IPM

RECEBIMENTO

Aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3161
3161

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 43 (322) do
Encarregado do inquérito, foram intimadas as testemunhas HILTON TA
LRES GALVÃO, JOSÉ ARNO GALVÃO, DIÓGENES DA CUNHA LIMA FILHO, JOSÉ NU
NES CABRAL DE CARVALHO, JUVENCIO TACINO NETO, SÁTIRO FERREIRA DE CAR
VALHO, DALADIER PESSOA CUNHA LIMA e VERDI DANTAS NÓBREGA, as quais fi
zaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para con--
tar, lavrei a presente, que dato e assino.

Natal, 12 de maio de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

316
1001
3130

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Aos Quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e Quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do 7º Setimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquerito, comigo, GERARDO DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquerida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes numero quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 1964), da fls 4 (verso), que lhe foi lida; declarou o seguinte: 13ª testemunha - HILTON TAVARES GALVÃO, com vinte e cinco (25) anos de idade, natural de Golianinha, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Helio Tavares Galvão e de Dna Ilirya Tavares Galvão, casado, funcionário Pulico Estadual, residente à rua Afonso Pena novecentos e cinqüenta e quatro (954), depois do compromisso de dizer a verdade disse que quanto ao corpo docente das Unidades da Universidade do Rio Grande do Norte, cita na Faculdade de Engenharia: o professor JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO, tido como elemento comunista, que frequentou varias vezes o Gabinete do ex-prefeito DJALMA MARANHÃO e tomou parte em passeios na represa "Pai Mateus" situada no município de Golianinha, juntamente com elementos sabidamente comunistas, como sejam: Djalma Maranhão, Hebber Maranhão, Paulo Fraginete, Luiz Gonzaga dos Santos, Berenice de Freitas, Máilde Ferreira Pinto e outros; o professor Antomar Ferreira de Souza sobre o qual sabe que é profundo conhecedor da ideologia marxista e que participou como expectador do IV CLAE; que o referido professor declarou ao depoente, naquela ocasião e em outras oportunidades, que era contrario ao IV CLAE, como se ia ser realizado, uma vez que era financiado pelo "Departamento de Estado" Americano; que encontrou o professor ANTOMAR em conversa em sua propria residência, com os professores SOLON GALVÃO, CLEMENTE GALVÃO e EMILDO de tal, Chefe do 14º Distrito do DNER, todos conhecidos como elementos comunistas; que sobre este último e também sobre o professor JUAREZ AZEVEDO, o depoente ouviu, do Dr VERDE NOBREGA, engenheiro do DNER, de que os mesmos eram comunistas, sendo que o doutor EMILDO, desde os tempos de estudante em Belo Horizonte; na Faculdade de Odontologia: os professores SOLON GALVÃO e CLEMENTE GALVÃO, anteriormente mencionados e o professor ALDO PINOCO; este último pelos discursos que proferia em praça pública, Assembleia Legislativa do Estado e particularmente em Lagoa de Montanha, quando incentivou os camponeses a invadirem a propriedade denominada "LAPA"; que em praça pública, o professor ALDO PINOCO atacou violentamente as Forças Armadas". Quanto ao corpo docente da Faculdade de Engenharia, os alunos JOSEMA AZEVEDO, e fulano de FILGUEIRA, ex-presidente da Casa do Estudante, como elementos comunistas atuantes; que soube que JOSEMA o comunista, por intermédio da namorada do mesmo JOANA D'ARC, aluna da Escola de Serviço Social, quando realização de uma viagem de pesquisa, pelo interior do Estado (Nizia - Surubaja - Patane - Areis - Tibau do sul - Pipa); que FILGUEIRA teve atuação destacada de apoio aos comunistas, no IV CLAE; na Faculdade de Direito cita como elementos comunistas atuantes: MARCOS GUERRA, JOSUE MARANHÃO DE ALBUQUERQUE, DANILO LOPES BESSA, EVLIN MEDEIROS, BERENICE DE FREITAS, TEREZA DE BRITO BRAGA, JOSÉ WILLINGTON ARCO, FINTO, ADEMAR DE MEDEIROS NETO, IVAN MARCIEL, ROOSEVELT GARCIA e ALDO DE FARIAS REIS; que Marcos Guerra era um líder estudantil autêntico, puramente comunista, que por ocasião da realização do IV CLAE, ficou em sua residência, 2 estudantes cubanos barbudos, adptos de Fim de Centro; que por ocasião da passeata de desagravo aos ataques de Djalma Maranhão, à Igreja e ao Bispo Auxiliar, o referido Marcos Guerra participou da mesma, apesar de ser Presidente da Juventude Universitária Católica, ficando ao lado dos comunistas; que a ultima greve havia sido meio estudantil, foi comandada por Marcos Guerra, então presidente da UEE e anteriormente presidente do Diretório Academico de sua Fa-

culdade; que o mesmo era chefe do setor de alfabetização de adultos, pe-
lo método Paulo Freire; que por ocasião das últimas eleições da UNE, //
Francisco Guerra e Francisco Ginani, declararam ao depoente, na volta, ter-
em votado na chapa comunista; encabeçada por José Serra; que quanto ao
aluno Jesus de Albuquerque Maranhão, conhece sua atuação no IV CLAE; //
que e mesmo juntamente com o ex-chefe de Gabinete da Prefeitura Municipi-
al de Natal - administração Djalma Maranhão - Natália Ribeiro Venosa
junior, pagava as despesas realizadas pelo grupo comunista; que //
quando a Danile Bessa tem a declarar ter sido o mesmo, elemento atuante
na cúpula comunista em Natal e na organização e realização de IV CLAE,
sendo inclusive retirado máquinas da Assembleia Legislativa Estadual, //
para emprego no CLAE; que e mesmo tomava parte nos passeios da represa
"Pai Matheus" já citada anteriormente; que quanto a Evelyn Medeiros tem a
dizer que desde a fundação do diretório "Celestino Pimentel", do Aterro
Rio-grandense, era tido como elemento comunista; eleito, represen-
tante de turma, foi logo após, peste para fora, pelas ideias que profere-
ria; que Evelyn Medeiros, comandou com João Faustino, as últimas greves
do sindicato de Construção Civil, de qual era presidente; que Evelyn Me-
deiros, como membro de Comissão Estadual dos Trabalhadores, liderou vari-
as greves juntamente com José Campelo Filho e Luiz Gonzaga dos Santos,
outros elementos também comunistas, que estão com prisão preventiva de-
cretada; que quanto a Berenice de Freitas, tem a declarar ser a mesma, //
atuante, nos meios estudantis, ferroviários e camponeses, sendo comuni-
sta exaltada e agressiva, ligadíssima a Heber Maranhão; que Berenice de
Freitas na presença do depoente e do Deputado Estadual Waldir Targino, 7.
de março de 1963, não seguiria mais a orientação de seu pai e sim a linha que julgava
certa; que quanto a Tereza Braga, cita como atuante nos meios estudan-
tes ferroviários, sendo amiga íntima de Berenice de Freitas; que quan-
to a José Wellington, tem a dizer que e mesmo como diretor de Diretório
da Faculdade, taxou o Major Manuel Leão Filho, de "Gerila" por ocasião
da realização de "treta" de sua Faculdade em março de 1962 e que à noite
do mesmo dia, recebeu dinheiro de ex-Prefeito Djalma Maranhão, em //
relação à Farmácia Pastour, para custeio das despesas efetuadas com o re-
tiro de treta, tais como faixas, cartazes, etc; que quanto a Ademar Me-
deiros Neto, tem a dizer que e mesmo como presidente do diretório prepa-
rou uma greve de 24 horas de protesto, em solidariedade a UNE, patrio-
tismo da greve em âmbito nacional; que quanto a Ivan Marciel de Andrade
Neto, tem a dizer que e mesmo tenha interferência no meio sindical, adve-
ntando de vários pescadores, trabalhando em conjunto com Eider Tescano de
Alencar, elemento notoriamente comunista, ligado a Luiz Maranhão Filho; //
que quanto a Roosevelt Garcia tem a dizer que e mesmo era um elemento a-
tuante, ligado a Gerardo José de Melo, notoriamente comunista; que Ros-
svelt Garcia fazia parte de cerpe redatorial de a "Campanha", órgão o-
ficial da UEE e atualmente trabalha na Fundação da Casa Popular; que //
quanto a Eurice Reis, tem a dizer ser e mesmo, um elemento desconhecido
em Natal, mas que aqui chegou por interferência de Heber Mara-
nhão, em cuja residência se hospedou; que Eurice era um dos chefes de //
um dos camponeses trazidos para Natal para tomarem parte no Cemício //
de 13 de março de 1963; que não exercia liderança, mas servia de liga-
ção entre os meios estudantil e sindical; na Faculdade de Medicina, ci-
ta como elementos comunistas, os alunos JOSÉ ARRUDA FIALHO, MARIA SENHO
DE ARAUJO e FRANCISCO FLORIPPE GINANI; que Arruda Fialho, funciona-
ria da Assembleia Legislativa, juntamente com Danile Bessa, levou as má-
quinas de escrever da Assembleia para o IV CLAE, participando de todas
as manifestações e operando com o mesmo Danile Bessa; que Maria Senho-
de Araujo, teve atuação destacada no IV CLAE, fazia parte do gru-
po comunistas, que tinha por finalidade atrair para o grupo comunis-
ta estudantes de sexo masculino, através de namoro; que quando da //
retirada do material de expediente de CLAE, foi uma das que tomaram par-
te; que Maria Senherinha, após a revelação, afastou-se de Natal,
para Caicó, até a situação aclarar-se, quando, nada tendo aparecido //
na cidade, retornou a esta Capital; que a referida aluna era intimamen-

314 3132
de lig-ça a Benedito Freitas e Tereza Braga; que Francisco Gibani, con-
tado já citou anteriormente, declarou ao depoente que havia votado //
nas eleições da URE, na chapa comunista, encabeçada por José Serra; //
que não tem ainda a declarar que seu irmão José Arne Galvão, pedira pres-
ta maiores esclarecimentos sobre os fatos acima citados. E, como nada
disse nem lhe foi perguntado, seu o encarregado de inquerite per-
cente e presente depoente, e de como assim fez a testemunha as refe-
das declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, en-
carregado deste inquerite lavrar o presente auto, que depois de lido e
ado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e co-
do GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de escrivão que
escrivi.

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TEN CEL Encarregado de IPM

Hilton Tavares Galvão

HILTON TAVARES GALVÃO
1.ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO, Servindo de Escrivão.

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

1
103
315

As Quinze dias de mês de julho de ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado desta inquirição, com o Capitão RARDO PARRENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre as fatos constantes da Delegação de Pedras número Quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro / (10 Jun 64), de fls 4 *Quatro* que lhe foi lida, declarando e seguinte: 14ª testemunha - JOSÉ ARNO GALVÃO, com vinte (20) anos de idade, natural de Pedro Velho, Estado de Rio Grande do Norte, filho de Helio Mamode de Freitas Galvão e de Dona Iliria Tavares Galvão, estudante da Faculdade de Direito, residente à sua Campos Sales número novecentos e trinta (930), depois de compromisso de dizer a verdade disse que no corpo docente da Faculdade de Direito, existia e denominada "grupão" que era uma aliança política entre a JUC e o Partido Comunista; que o referido "grupão" era constituído por MARCOS GUERRA, DANILO BESSA, TEREZA BRAGA e BERENICE DE FREITAS; que esses elementos defendiam as reformas de base, veto de analfabete e promoveram a chamada greve de um terço (1/3), visando a participação dos estudantes nos colegiados da Universidade; que Danilo Bessa defendia as reformas de bases radicais, desconhecendo como os demais as desejavam; que além das acima citadas, aponta EURICO FARIAS REIS, que se dizia a pertencente comunista e Evlira Medeiros, que conhece como agitador nos meios sindicais e também membro de Comissão Estadual dos Trabalhadores; que Danilo Bessa era também ligado às ligas camponesas; que perante a Marcos Guerra, ouviu dizer que por ocasião da realização do IV CLAE, hospedou em sua residência dois estudantes barbudos cubanos; que na Faculdade de Medicina conhece como pertencentes ao referido "grupão", os alunos GENIBERTO CAMPOS, FRANCISCO GINANI, MARIA LALY // CARNEIRO e JOSÉ ARRUDA FIALHO; que na Faculdade de Engenharia, faziam parte de cidade "grupão", o aluno JOSEMA AZEVEDO e que o mesmo participou de Congresso da UNE, no Rio de Janeiro, quando decidiram paralisar a greve de um terço (1/3), sob alegação de que forças ocultas estavam querendo tirar proveito da mesma; que na Faculdade de Odontologia cita o aluno JOÃO CARLOS MONTEIRO, na época ligado ao "grupão", e ultimamente, dele afastado; que Danilo Bessa, Tereza Braga, Berenice de Freitas e Geniberto Campos, eram ligados ao ex-prefeito Djalma Maranhão e ex-vice-prefeito Luiz Genzaga dos Santos, exceto Geni-

3166
3166

parte que desconhece se tinha ligação com o referido Luiz Genzaga des-
sentes; que tem ainda a declarar que em face da aliança de seus ele-
mentos com o Partido Comunista, a JUC foi extinta por D. EUGENIO SA-
LLES o qual encarregou o aluno MARCO ANTONIO ROCHA, da Faculdade de Di-
reito, de sua reorganização, e que não foi feita até a presente data;
que o atual Diretor de Documentação e Cultura da Prefeitura, deuter /
DIÓGENES DA CUNHA LIMA e seu irmão DALADIER DA CUNHA LIMA, aluno da /
faculdade de Medicina e professor do Ateneu Norte Riegrandense, pedem
que não preste maiores esclarecimentos a respeito das fatos acima cita-
dos. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarrega-
do do inquérito por findo e presente despedimento e de como assim fez a
testemunha, as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO
ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito lavrar o presente auto //
que, depois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assina-
do pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão,
servindo de escrivão, que o escrevi.

Alvaro Estevés Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, encarregado de IFM

José Arno Galvão

JOSÉ ARNO GALVÃO
14ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3167

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuzas Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito, comigo CARDO PRUDENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Pederos número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454) de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64), de fls 4 (Quatro), que lhe foi lida, declarando e assinando: 15ª testemunha - DIOGENES DA CUNHA LIMA FILHO, com vinte e sete (27) anos de idade, natural de Nova Cruz, Estado de Rio Grande do Norte, filho de Diogenes da Cunha Lima e de Dona Eunice Pessoa da Cunha Lima, solteiro, advogado, Diretor de Documentação e Cultura da Prefeitura de Natal, residente à rua José de Alencar número oitocentos e vinte e dois (822), depois de compromisso de dizer a verdade, / disse que no corpo docente das Unidades da Universidade de Rio Grande do Norte, conhece apenas o professor ALDO TINOCO, da Faculdade de Odontologia, que é pública e notória, sua participação no movimento comunista; fora dos Quadros da Universidade, cita o professor ALBIMAR / RAGES, de Colégio Estadual de Atenas Northeriogrândense, que costuma dar pregações ideológicas, no Grande Pente, para um grupo de pessoas que ali se reunia, em terreno de mosmo; que quanto ao corpo docente, nesta como elementos da linha de Partido Comunista, BERNHICK DE FREITAS, TEREZA BRAGA, PAULO FRANCINETTI DE OLIVEIRA, EVLIN MENDIMOS, EURI FARIAS REIS e DANILO BESSA, da Faculdade de Direito, que tinham // participação ativa nos movimentos de agitação universitária, como participação nos meios sindicais; que além desses existia o chamado "grupo", liderado por MARGOS GUERRA, com ligações com elementos de outras faculdades; que na Faculdade de Medicina também existiam dois grupos nitidamente de esquerda, liderado por JOSÉ ARRUDA FILHO e constituído por GENIBERTO CAMPOS e MARIA LALY CARNEIRO, e o chamado "grupão" // que na Faculdade de Medicina era intimamente ligado ao grupo de "esquerdista e campestre" por FRANCISCO FLORIPÉ GIMANI, VIVALDO SILVINO DA // SILVA, que as vezes se passava para o grupo de oposição, e outros nomes não recorda; que na Faculdade de Engenharia, havia também // (2) grupos, intimamente ligados, e de esquerda liderado por RODRIGUES DE TAL e o "grupão" liderado por JOSÉ MÁ AZEVEDO; que na Faculdade de Odontologia existia o grupo nitidamente de esquerda liderado por /

216
Uma

MILSON JOÃO, que foi presidente de Diretoria da Faculdade, e constituiu-se por JOÃO CARLOS MONTENEGRO e outros; que cita ainda, na Faculdade de Direito, a aluna MARIA BENEDETTA DE ARAUJO, como possuía intimamente / ligada a BENEDETTA DE FREITAS e TEREZINA BRAGA, mas que não tinha atuação destacada, por seu próprio temperamento; que a aluna da Escola de Serviço Social, VANIA de tal, na véspera de eleições da UNE, recebeu a influência de MARIA LALLY, de conseguir junto ao depoente informações sobre os planos traçados pela Oposição à referida entidade; que tem ainda a declarar que o "grupo" anteriormente citado, era uma organização nacional, nascido das cinzas da JUC e que congregava elementos de variados matizes da esquerda e tinha uma atuação marcante, nos movimentos de agitação nos meios estudantis; que finalmente informa que os delegados JOSÉ AUGUSTO DELGADO, SÁTIRO FERREIRA, BENEDETTA FERNANDES // OLIVEIRA, ALASIO RODRIGUES, que concluíram o curso de Direito, em mil / novecentos e sessenta e três (1963) e os estudantes de Engenharia LAZARITO de tal, JAIRO de tal e JOSÉ IVANILDO, estão em condições de prestar informações necessárias ao esclarecimento dos fatos, além de seu / pai, DALALIER PESSOA DA CUNHA LIMA, GESSIONI e LEONILDO de tal, todos da Faculdade de Medicina. E, como nada mais disse nem lhe foi feita pergunta, deu o encarregado do inquérito por findo e presente depoimento e / como assim fez a testemunha, as referidas declarações, mandou o Testemunha Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito lavrar presente auto que, depois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

ALVARO ESTEVES CALDAS
Tenente Coronel, Encarregado do IPM

DIÓGENES DA CUNHA LIMA FILHO
15ª testemunha

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

167
MINHA DE INQUÉRITO DE TESTEMUNHA

Los dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Ombres Ceato e Cinco Milímetros, onde se achava o Tenente Coronel Álvaro Tiveves Salda, encarregado d'este / inquérito, comigo, Gerardo Parente de Albuquerque, Capitão, servindo de escrivão, compareceu ai a testemunha abaixo nomeada, que foi / inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 404 de 10 de junho de 1964, de folhas 4, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 16ª testemunha - JOSÉ NUNES CARRAL DE CARVALHO, com 50 anos de idade, natural de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, / filho de Abdon Nunes de Carvalho e de Dona Ana Cabral de Carvalho, / casado, professor universitário, diretor do Instituto de Antropologia, residente à Rua Capitão Abdon Nunes, 798, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que no corpo docente da Faculdade de / Odontologia não consta que existam professores com abração de extra / lista dentro do que conceitua a Lei de Segurança Nacional; a livre / discussão sobre temas como reforma agrária, renúncia de lucros, política administrativa foram sempre abordados pelo doutor Aldo Tinoco, sem que todavia houvesse em sua argumentação nada que caracterizasse comportamento subversivo. Mesmo essas declarações faz por ouvir / dizer porque jamais teve oportunidade de ouvir pronunciamento do citado assistente de ensino; que no corpo docente da Faculdade de / Odontologia, do seu conhecimento, são simpatizantes da esquerda, defendendo com muita veemência as reformas preconizadas pelo Senhor / Jango Goulart, os alunos João Carlos Monteiro e Francisco Renato de Sá e Renerides Filho; sendo que o último, quando inquirido pela Comissão de inquérito, onde o depoente era membro, declarou que durante o exercício de sua presidência no diretório Acadêmico, fez parte de reuniões em sindicatos, todavia não participando de suas discussões, nem emitido conceitos, achando entretanto de seu dizer como / líder que era, estar em dia com os acontecimentos; que na Faculdade de Engenharia, cita como comunista, o aluno Josemá Azevedo; que na Faculdade de Medicina cita como comunista, o estudante José Arruda Filho e como elementos simpatizantes da esquerda, os alunos Francisco Siani, Geórgio Campos e Maria Laly Carneiro. Que o depoente / deseja narrar, finalmente, que regressando de um Congresso de Ensino Odontológico, em São Paulo, no pouso do Galeão, entrou em contato com um grupo de estudantes da Universidade do Rio Grande do Norte que regressavam de um congresso em Quitandinha; que após a chegada o estudante da Escola de Engenharia, Josemá Azevedo, secundado pelo acadêmico de Medicina José Arruda Filho, deram início a um ciclo pró Cuba, exaltando os méritos do Senhor Fidel Castro, chegando mesmo o aluno Josemá a declarar, aos gritos, dentro do avião, / que a solução Brasileira seria o barbudo Fidel; estas palavras foram aplaudidas calorosamente pelo Arruda Filho e frouxamente pelo /

1100 / 1000

nos dias do dia do mês de julho de ano de mil novecentos e
 sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Tribunal de Legação Cri-
 minal de Polícia Regimento de Chasse Canto e Classe Milímetro, onde se a-
 presou a Testemunha Coronel ALVARO BRUNO CALDEA, Desembargador desta In-
 quirição, também, GERALDO MARINHO DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo /
 a servidão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi in-
 terrogada sobre os fatos constantes da Delegação de Pedras nº 494, de
 12 Jun 64, de crimes de / *delinqüência*, que lhe foi lida, declarando a se-
 guita: 1ª testemunha - GILBERTO FERREIRA SILVA LIMA, com 25 anos de
 idade, natural de Fortaleza, estado de Rio Grande do Norte, filho de
 Manoel de Sousa Lima e de Dona Francisca Paschoa Cunha Lima, solteiro,
 estudante da Faculdade de Medicina e professor de Colégio Estadual /
 residente à rua Alexandrina de Alencar nº 921, depois de compreendido
 a dizer a verdade, disse que no corpo docente da Faculdade de Medi-
 cina cita o professor GUSTAVO SALES, por ter ouvido falar, como alu-
 mado de tendências esquerdistas, que o depoente julgou que ele não /
 a tem; ouviu dizer que o professor JERONIMO ALMEIDA é elemento de ten-
 dências esquerdistas; na Faculdade de Odontologia cita o professor /
 JOAO VILAS, também por ouvir dizer, como elemento de esquerdas, fi-
 cado em FFB; que no corpo docente da Faculdade de Medicina, cita os
 GUSTAVO CAMPOS, MARIA LUIZ, JOAO ALBUQUERQUE VILAS, FRANCISCO OLIVEIRA, e
 elementos declaradamente de esquerdas; que conhecimentos seguiu /
 elementos a orientação de esquerdista de UE e que eram líderes /
 universitários, dentro e fora da Faculdade; que disse elementos em /
 nome os Congressos de estudantes, propagavam pelas reformas de le-
 va; que na Faculdade de Direito cita os alunos EVELIN MENDONÇA, TEOD-
 O SILVA, ROSENDO DE SAUS, MARCOS OLIVEIRA, DANIELO COSTA, que ti-
 ver participação íntima a do grupo da Faculdade de Medicina, com-
 o que conhece EVELIN MENDONÇA, como líder sindical e ROSENDO DE /
 SAUS e TEODILO SILVA, como estudantes nos meios ferroviários; que na
 Faculdade de Engenharia, conhece os estudantes JOAO DE ALMEIDA, e /
 JOAO DE SAUS, com as mesmas atividades dos mencionados anteriormente
 na Faculdade de Odontologia, cita como elementos de esquerd-
 a JOAO CARLOS MONTENEGRO e HELSON JOAO, foto não anexa quanto as /
 mencionadas e aquela nomear que os demais. E com nada mais dizer,
 que lhe foi perguntado, deu a Desembargador de Legação por fim de
 esta depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas de-
 declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO BRUNO CALDEA, Desembargador
 desta Inquirição, lavrar o presente auto, que, depois de lido e a-
 do conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha a /
 GERALDO MARINHO DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escri-
 tor e datilografado.

Alvaro Bruno Caldeia
 ALVARO BRUNO CALDEA

TENENTE CORONEL, Desembargador de LTB

Gilberto Ferreira Silva Lima
 GILBERTO FERREIRA SILVA LIMA
 1ª Testemunha

Geraldo Marinho de Albuquerque
 GERALDO MARINHO DE ALBUQUERQUE
 Capitão, servindo de Escrivão

141
142

CONCLUSÃO

Los dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e /
doisenta e quatro, nesta cidade de Natal, no quartel do Segundo Grupo
do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço continuação da prova-
ta autos do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, do 4º de sua para
levantar, lavrar o presente termo. Eu, GERARDO FERREIRA DE ALBUQUERQUE,
Capitão, servindo de Escrivão e datilografar e assino.

Gerardo Ferreira de Albuquerque
GERARDO FERREIRA DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DEMONSTRAÇÃO

Sejam avisadas as testemunhas JESUALDO DE CARVALHO LIMA, LEONILDE
LACERDA DE SILVA e ALOYSIO RODRIGUES, às 0800 horas de dia 20 Jul 64,
MILTONS RODOLPHO MACHADO e JOSÉ IVALLIO SOARES, às 0800 horas de
dia 21 Jul, respectivamente; ROSELI ALVES SOARES e MARCELO LUIZ DE
SILVA MACHADO, às 0800 horas de 21 Jul, e YVANIR SILVA, às 0800 ho-
ras de 21 Jul, no quartel do IX/7º no 105, Providência e Escrivão.

Natal, 17 de julho de 1964

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Com-Pragado do 1º

ASSINAMENTO

Los dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e
doisenta e quatro, nesta cidade de Natal, no quartel do Segundo Grupo
do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Ten-
te Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos; do seu para
levantar, lavrar o presente termo. Eu, GERARDO FERREIRA DE ALBUQUERQUE,
Capitão, servindo de Escrivão, assino e datilografar e assino.

Gerardo Ferreira de Albuquerque
GERARDO FERREIRA DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3175
Pereira
3/11/54

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 176 (Anexo) do
Município de São Paulo de São Paulo, foram intimados os testamentos JOSÉ
E DE CARVALHO LIMA, LUIZ CARLOS DA SILVA, ALOISIO RODRIGUES, MARI-
LUCO ESCALANTE MOURA, JOÃO VALDO LOPES, RAFAEL ALVES SOARES, //
MARCOS LUIZ AUGUSTO MOURA e YVES DA SILVA, as quais tiveram sig-
na de determinação sua lida foi feita; do que, para constar, lavrei a
presente, que cito e assino.

Sinal, 11 de julho de 1954

J. Pereira
OSVALDO PEREIRA DE ALMEIDA
Capitão, Serviço do Registro.

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obus e Canto e Cinco, onde se achava o Terceiro Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito, como GENÁRIO PARANTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceram as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre os fatos // constantes da Delegação de Poderes número Quatrocentos e cinquenta e Quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro // (10 Jun 64) de fls 4- (Certo) que lhes foi lida, declarando o seguinte: 21ª testemunha - JESSIONE DE CARVALHO LIMA, com vinte e seis anos (26) de idade, natural de Natal, Rio Grande do Norte, filho de Jessé / da Moura Lima e de Antonia de Carvalho Lima, solteiro, estudante da Faculdade de Medicina, residente à sua Moura trezentos e oitenta e cinco (385), depois do compromisso de dizer a verdade, disse que no corpo docente da Faculdade de Odontologia, cita o professor ALDO TINOCO, como elemento político, ligado a DJALMA MARANHÃO, e que tomou parte em vários camfios de elementos comunistas, realizados no "Grande Ponto"; que no corpo docente da Faculdade de Medicina, cita como elementos de esquerda, os alunos FRANCISCO GINANI, GENIBERTO CAMPOS, JOSÉ ARRUDA FILHO e MARIA LALY CARNEIRO, os quais sempre foram ativos nos movimentos grevistas e de agitação, mas não tem provas suficientes para taxá-los de comunistas; que esses elementos, no dia da revolução, convocaram uma Assembléia Geral, na Faculdade, para tentarem uma greve, até a normalização da situação; como não conseguiram o seu intento, decidiram permanecer em assembléia permanente até a deposição do Presidente João Coullart, quando entrariam em greve, o que no entanto fracassou, em razão de desenvolver dos acontecimentos; que os mesmos deixaram de frequentar as aulas cerca de 10 dias, alegando que estavam viajando; que na Faculdade de Direito, aponta, EVLIM MEDEIROS, DANILO BESSA, BERENICE FREITAS, TEREZA BRAGA, PAULO FRANCINETE, como elementos atuantes // nos movimentos grevistas e de agitação nos meios estudantis; que PAULO FRANCINETE era funcionário da Câmara de Vereadores e ligado ao ex-vice-prefeito, LUIZ GONZAGA DOS SANTOS; que na Faculdade de Engenharia, cita JOSEMÁ AZEVEDO, como pertencente ao bloco citado, mas desconhece // sua atuação; que JOSEMÁ AZEVEDO, aluno da Faculdade de Engenharia, trabalhava na "Campanha de pé no chão também se aprende a lê", da Prefeitura de Natal e GENIBERTO CAMPOS, da Faculdade de Medicina, foi diretor do Ginásio Municipal; que deseja esclarecer, que havia uma aliança chamada "Frente única", composta de estudantes da JUC e elementos da esquerda, de maneira a se tornar difícil definir a ideologia

Handwritten notes:
1964
1964
1964

de cada um; que o estudante FERNANDO LUIZ PASTORA DA MELO, da Faculdade de Engenharia, poderá prestar melhores esclarecimentos a respeito / dos fatos acima apontados; E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento. //

22ª testemunha - LEONILAS CAMPOS DA SILVA, com trinta (30) anos de idade natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Manoel Henrique da Silva e de Maria Nazareth da Silva, solteiro, estudante de Medicina, residente à rua Apodi duzentos e oitenta e três (283), depois de compromissos de dizer a verdade disse que, ouviu falar que o professor ALDO TINOCO, da Faculdade de Odontologia é um elemento da linha / esquerdista, ligado ao grupo de DJALMA MARANHÃO, LUIZ GONZAGA DOS SANTOS e LUIZ MARANHÃO FILHO; que ouviu dizer que o professor JUAREZ AZEVEDO tinha idéias esquerdistas e que discutia sobre as mesmas, mas não sabe onde atuava; que no corpo docente da Faculdade de Medicina, havia o "Grupo" constituído por GENIBERTO CAMPOS, MARIA LALY CARNEIRO, JOSÉ FERUDA FILHO e FRANCISCO GIMANI; que esses elementos lideravam todos os movimentos grevistas e de agitação nos meios estudantis, notando na / ler atuação, dos alunos GENIBERTO CAMPOS e MARIA LALY CARNEIRO; que na Faculdade de Engenharia, cita JOSEIA AZEVEDO e ROMEU de tal, elementos ligados aos citados acima, e portadores das mesmas idéias; que na Faculdade de Direito, cita TEREZA BRAGA, BERENICE FREITAS, DANILO BESSA, como elementos esquerdistas, atuantes nos movimentos de agitação nos / meios estudantis, sendo que as duas (2) primeiras atuavam também nos / meios ferroviários; conforme ouviu falar; que ouviu falar que os alunos ROOSEVELT GARCIA, EVLIN MENDONÇA, e WILLINGTON ARCO VERDE PIMTO, / tinham idéias esquerdistas; que nas Assembléias da Faculdade de Medicina, os alunos dessa Faculdade, acima citados, pregavam reformas de base na "marra" e que provocava forte reação do grupo que não comungava / com essas idéias; que na Assembléia ali realizada no primeiro dia da revolução, intentaram uma greve, de apoio a Jango Goulart, mas não conseguiram e seu propósito, em face da forte reação dos elementos contrários; que tem a esclarecer que o estudante de Engenharia, FERNANDO BE- / NEIRA, poderá prestar melhores esclarecimentos sobre as atividades dos / elementos citados. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, // deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de / assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, lavrar o presente auto, que depois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pelas / testemunhas e comigo GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo / de escrivão que o escrevi. -----

Alvaro Estêves Caldas
21/11/1919
1919

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado de IPM

Jessione de Carvalho Lima

JESSIONE DE CARVALHO LIMA
21ª testemunha

Lenine Campos da Silva

LENINE CAMPOS DA SILVA
22ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3/11/64

TERMO DE INQUÉRITO DE TESTEMUNHA

Aos vinte dias do mês de julho de ano de mil novecentos e sessenta e Quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cente e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquerida sobre os fatos constantes da Delegação de Federez número Quatrecentos e cinqüenta e Quatre (454) de dez de junho de mil novecentos e sessenta e Quatre (10 Jun 64), de fls 4/Quatro, que lhe foi lida, declarando o seguinte: 23ª testemunha - ALOISIO RODRIGUES, com trinta e um (31) anos de idade, natural de Caicé, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Julie Rodrigues e de Dona Rosalia Rangel, casado, funcionário público Autarquico, lotado no IPASE, residente à rua vinte e um (21) de julho número novecentos e setenta e seis (976), Tírel, depois de compreensão de dizer a verdade disse que na Faculdade de Odontologia, conhece e professa ALDO FINECO, de tempo que era funcionário de IPASE, cujas atividades esquerdistas são públicas e notórias; que em discursos em praça pública, sempre propugnavam pelas reformas de base; que no corpo docente da Faculdade de Direito, cita como elementos esquerdistas, BERENICE DE / MEITAS, TEREZA BRAGA, DANILLO BESSA, EVLIM MEDEIROS; PAULO FRASSINETI, MURICO REIS, (muito chegado às duas primeiras citadas), MARCOS // FERREIRA, JOSÉ WELLINGTON ARGO VERDE, ROOSEVELT GARCIA, e ADEMIR MEDeiros NETO; que os mais atuantes no meio estudantil, eram Berenice de / Meitas, Tereza Braga e Danilo Bessa, e que Evlim Medeiros tinha maior atuação nos meios sindicais, tendo pouca influência no meio estudantil; que na Faculdade de Medicina cita GENIBERTO CAMPOS, FRANCISCO / MEANI e VIVALDO SILVINO DA COSTA, com os quais nunca teve contato; / eram tidos como líderes estudantis da esquerda; que tem ainda a declarar que o Dr ANTONINO FIO CAVALCANTE e HERIBERTO ESCOLASTICO BEZERRA, funcionário de IAPI, concluintes da Faculdade de Direito, estão em // condições de prestar melhores esclarecimentos sobre a atuação dos elementos citados. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado de inquérito por findo o presente depoimento e de como as / fez a testemunha, as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, lavrar e praticar a presente auto que, depois de lida e achada conforme vai per ele rubricada e assinada pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão servindo de Escrivão, que o escrevi.-----

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado de IPM

ALOISIO RODRIGUES
23ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO, servindo de Escrivão

11

TÍTULO DE INQUÉRITO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e um dias do mês de julho de ano de mil novecentos e sessenta e Quatre, nesta cidade de Natal, no quartel do Reguado Grupo do sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu aqui a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos / constantes da Delegação de Fedores número quatrocentos e cinqüenta e Quatre (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e Quatre / (10 Jun 64), de fls *4 (duas)*, e Portaria número dez (10) AJG, de / vinte e Quatre de junho de mil novecentos e sessenta e Quatre (24 Jun / 64), de fls *5 (duas)*, que lhe foram lidas, declarando e seguinte: / a testemunha - HERIBERTO ESCOLÁSTICO BEZERRA, com vinte e oito (28) / anos de idade, natural de Páu dos Ferres, Estado de Rio Grande do Nor- / te, filho de João Escolástico Bezerra e de Francisca Lopes Bezerra, / casado, Advogado e funcionário público Autárquico, residente à Traves- / sa Aurélie Pinheiro número cento e um (101), depois de compromisso de / dizer a verdade, disse que, na Faculdade de Odontologia cita o profes- / sor ALDO TINOCO, que é pública e notória sua atuação em comícios pú- / blicos, como elemento da esquerda, pregador de reformas de bases; que na / Faculdade de Direito, cita, no corpo docente, os alunos DAMILO BESSA, / ELIN MEDEIROS, EURICO FARIAS REIS, PAULO KRASSINETE, TEREZA BRAGA, / FERIOR DE FREITAS, todos atuantes nos movimentos subversivos nos // / meios sindicais; que, salvo engano, Eurico Reis preferiu discurso, no / início de ex-deputado LEONEL BRIZOLA, realizado no "Grande Feste", em / Natal de ano passado; que Elyia Medeiros era presidente do Sindicato / de Construção Civil e membro de Comissão Estadual dos Trabalhadores e / participou de várias greves ocorridas nos meios sindicais de Natal, / mas não tinha nenhum destaque no meio estudantil; cita ainda na Facul- / da de Direito, o aluno MARCOS GUERRA, que tinha uma conduta de esquer- / da pregador de reformas de base; que na Faculdade de Medicina, cita / o aluno JOSÉ ARRUDA FIALHO, que tinha idéias de esquerda, mas desce- / ndeu a profundidade de sua atuação, quer dentro ou fora dos meios es- / tudantis. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encar- / gado de inquérito por findo e presente de imediato e de como assim / a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel, / ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito lavrar e presente / que, depois de lido e achado conforme vai por ele rubricado e as- / sinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capi- / tão servindo de Escrivão, que o escrevi.

ALVARO ESTEVES CALDAS

TENENTE CORONEL, Encarregado de IPM

Heriberto Escolástico Bezerra
HERIBERTO ESCOLÁSTICO BEZERRA
testemunha

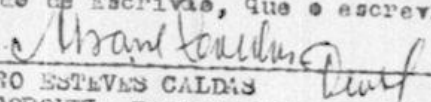
Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO, servindo de Escrivão


3182

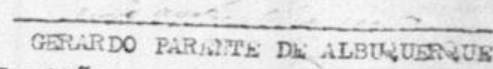
V. Lopes
318

TÉRMO DE INQUERIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no quartal do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquerida sobre os fatos constantes da Delegação de Federos número quatrocentos e cinquenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64), de fls. 4 (Quarta) e Portaria número dez // 113, de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64), de fls. 5 (Quinta), que lhe foram lidas declarando e seguindo: 25ª testemunha - JOSÉ IVALDO BORGES, com vinte e cinco (25) anos de idade, natural de Natal, estado de Rio Grande do Norte, filho de Manoel Borges de Lima e de Dona Maria Walquiria de Carmo, selteiro estudante de 5ª ano da Faculdade de Engenharia e professor de Atenção Norte Riegrandense, residente à rua Princesa Isabel número trezentos e trinta e quatro (334), depois de compromisso de dizer a verdade, // disse que ouviu dizer que o professor JUAREZ AZEVEDO, da Faculdade de Engenharia, tinha idéias esquerdistas; que também ouviu dizer, que o professor ALDO TINOCO, da Faculdade de Odontologia, tinha idéias esquerdistas; que no corpo docente, da Faculdade de Engenharia sabe apenas que o aluno JOSEMA AZEVEDO foi presidente de Diretório, trabalhou na campanha "De pé no chão também se aprende a lér" da Prefeitura de Natal e o considerava um líder e que o aluno ROMEU GOMES SOARES, foi presidente de Diretório, e como tal viajava muito, mas não o considerava líder; que nas demais unidades da Universidade, não teve conhecimento da existência de alunos que tenham idéias subversivas. E, como ela mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a testemunha / referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS lavrar e presente auto que, depois de lido e achado conforme, vai ser rubricado e assinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----


ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM


IVALDO BORGES
testemunha


GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

2/87
3/51

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, encarregado deste inquérito, o Sr. GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceram as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número Quatrocentos e cinquenta e quatro, (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64), de fls 4 (Quatro), e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64), de fls 5 (Cinco) que lhes foram lidas declarando o seguinte: 26ª testemunha - ROMEY ARANHA SOARES, com quarenta (40) anos de idade, natural de Guarabira, Estado da Paraíba, filho de Manuel Soares Junior e da dona Julia Aranha Soares, casado, Advogado, funcionário público federal, lotado na Faculdade de Engenharia, onde exerce a função de Secretário, residente à avenida Hermes da Fonseca, número novecentos e setenta e cinco (975), depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, no corpo docente da Faculdade de Engenharia, soube que, digo, por comentários feitos por professores, seus próprios companheiros, que o professor Juarez Azevedo fôra prêso por professar idéias nacionalistas; que soube que o referido professor estava de "bater papos" no "Grande Pontão", onde externava suas idéias e que muitas vezes fôra aconselhado por amigos, a deixar de lado estas idéias, a que o professor Juarez rebatia, afirmando que expressava pontos de vista técnicos e não políticos; que na Faculdade de Oontologia, cita o professor ALDO TINOCO, que é pública e notória seramente de esquerda e que seguia a linha de ex-presidente João Goulart e ex-prefeito Djalma Maranhão, do qual era amigo íntimo e com o qual participou de vários comícios políticos; que não dispõe de dados suficientes, para definir que tipos de reformas defendia o professor Aldo Tinoco; que no corpo docente da Faculdade de Engenharia, não conheceu nenhum aluno que professasse idéias esquerdistas ou que tivesse tomado parte em movimentos subversivos; que apenas sabe que o aluno JOSEMÁ AZEVEDO, foi presidente do Diretório da Faculdade, de abril de mil novecentos e sessenta e dois (1962) a abril de mil novecentos e sessenta e três (1963), mas não é de seu conhecimento que tenha exercido atividades subversivas fóra ou dentro da Faculdade; que o referido aluno Josemá Azevedo, trabalhou na Prefeitura de Natal, e quando prêso pelo Exército, estava trabalhando no DNOCS, em emprego consagrado pelo Diretor da Autarquia e professor da Faculdade, Dr Ubiratã

2134 / 169/52
11/10/62

Pereira Galvão; que quanto ao aluno ROMEU SOARES, sabe que o mesmo //
foi presidente do Diretório (61 - 62) e é funcionário do DNER, mas //
desconhece sua atuação; que na Faculdade de Direito, sabe através da
Imprensa apenas que o aluno EVLIN MEDEIROS, era presidente do Sindi-
cato de Construção Civil, responsável por várias greves eclodidas em
Natal, no setor sindical; que teve de ver um quadro do diretório da //
Faculdade de Engenharia, publicações da UNE ali expostas, tratando ge-
ralmente de reivindicações, como a participação dos estudantes nos ór-
gãos colegiados, mas desconhece quem as colocava; supondo contudo, ser
algum membro do diretório. E, como nada mais disse nem lhe foi pergun-
tado, deu o encargo de inquirir por fim do presente depoimento.

7ª testemunha - FERNANDO LUIZ GONÇALVES BEZERRA, com vinte e três //
(23) anos de idade, natural de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do //
Norte, filho de João Bianor Bezerra e de Hermila Gonçalves Bezerra, /
colteiro, estudante do 4º ano de Engenharia, residente à rua Manuel /
Bachado número trezentos e cinqüenta e seis (356), depois do comprome-
to de dizer a verdade disse que, no corpo docente da Faculdade de En-
genharia, cita o professor JUAREZ AZEVEDO, sobre o qual sabia ser "na-
cionalista" e que segundo notícias de jornais, fazia parte da "Frente
de Libertação Nacional"; que na Faculdade de Odontologia, cita o pro-
fessor ALDO TINOCO, que é público e notário, suas idéias esquerdistas,
externadas em comícios políticos; que no corpo docente da Faculdade de
Engenharia, sabe apenas que JOSEMÁ AZEVEDO se considerava "nacionalis-
ta", trabalhava na Prefeitura de Natal, entusiasta da "Campanha de pé-
na chã também se aprende a lêr"; que Josemá Azevedo, quando o aluno
ROMEU SOARES foi presidente do diretório da Faculdade, tomou parte no
Congresso da UNE realizado em Niterói e no de Quitandinha, quando ele
próprio estava na presidência do referido diretório; que na Faculdade
de Medicina, cita os alunos FRANCISCO GINANI, GENIBERTO CAMPOS, JOSÉ
ARRUDA FIALHO e MARIA LALY CARNEIRO, os quais conhece desde do seu la-
go de Faculdade, como líderes dos movimentos universitários; que os
referidos estudantes lideravam todos os movimentos grevistas no âm-
bio da Universidade, tendo conhecimento inclusive que tentavam uma gre-
ve no dia da revolução; que FRANCISCO GINANI e JOSÉ ARRUDA, toma-
ram parte em comícios políticos, e todos os citados na Faculdade de //
Medicina, pregavam reformas de bases; que na Faculdade de Direito, ci-
ta DANILO BESSA, EVLIN MEDEIROS, BERENICE DE FREITAS, TEREZA BRAGA, //
elementos de esquerda, provocadores de agitação nos meios operá-
rios e sindical; que conhece o aluno JOSÉ WILLINGTON ARCO VERDE PINTO,
participante de toda política universitária, greves, reformas, //
que conheceu MARCOS GUERRA, como participante do grupo citado, de

3185
21/8/51
Alvaro
Gerardo
21/8

Qual depois se afastou. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, seu e encarregado do inquérito por findo o presente depoimento e de / como assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou e Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, lavrar o presente auto que, de pois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pe-- las testemunhas e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, ser vido de escrivão que o escrevi. -----

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

Romeu Aranha Soares

ROMEU ARANHA SOARES
26ª testemunha

Fernando Luiz Gonçalves Bezerra

FERNANDO LUIZ GONÇALVES BEZERRA
27ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, Servindo de Escrivão

3180 3154
Vna.

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, do quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número Quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls 4 (Quatro), e Portaria número dez de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de fls 5 (Cinco), que lhe foram lidas, declarando o seguinte: 28ª testemunha - YVANISE SILVA, com vinte e sete (27) anos de idade, natural de Caruarú, Estado de Pernambuco, filho de José Rêdolfo da Silva e de dona Maria Cordeiro de Araujo Silva, solteira, estudante do terceiro ano da Escola de Serviço Social, residente à Rua Conselheiro Brito Guerra número mil duzentos e setenta e quatro, Frel, depois de compromisso de dizer a verdade disse que, no corpo docente da Faculdade de Odontologia, conhece como homem de esquerda, o professor ALDO TINOCO, ligado a DJALMA MARANHÃO; que no corpo docente da Faculdade de Engenharia, conhece o aluno JOSEMÁ AZEVEDO, na qualidade de uma sua colega, Joana D'Arc; na Faculdade de Medicina, os alunos GENIBERTO CAMPOS, MARIA LALY CARNEIRO, JOSÉ ARRUDA FIALHO e FRANCISCO GINANI; na Faculdade de Direito, os alunos DANILO BESSA, EVLIM MEDEIROS; BERENICE DE FREITAS, TEREZA BRAGA e MARCOS GUERRA, todos como líderes estudantis, atuantes nos movimentos universitários, nas greves, pregadores de reformas, exceto EVLIM MEDEIROS, que atuava nos meios sindicais; em cuje meio promovia greves. E, como nada // disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por lido e presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, lavrar o presente auto, que, depois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

Yvanise Silva
YVANISE SILVA

28ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO, Servindo de Escrivão

100
100
100

CONCLUSÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos os presentes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão e datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas HEMETÉRIO FERNANDES GURGEL e CLEONE BARRONHA, às 0800 horas de 27 e 28 Jul, respectivamente, no quartel do 1º Regimento de Obuses Cento e Cinco, no nº 105. Providencie o Escrivão,

Natal, 24 de julho de 1964.

ALVARO ESTEVES CALDAS
Tenente Coronel, Encarregado do IPM

RECEBIMENTO

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor / Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o datilografei e assino. ----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

Dep. Subst. 3132
para

3132
para
[Signature]

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 70 (delata) do senhor Encarregado do Inquérito, foram intimadas as testemunhas HEMERÍO FERNANDES GURGEL e CLEONE NORONHA, as quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que cito e assino.

Natal, 25 de julho de 1964

[Signature]
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3181

3181

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cante e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinquenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls 4 (quatro), e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64, de fls 5 (cinco), que lhe foram lidas declarando o seguinte: 29ª testemunha: HENRIQUE FERNANDES GURGEL, com vinte e nove (29) anos de idade, natural do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, filho de Nizario Gurgel da Oliveira e de Hamabelina Fernandes Gurgel, casado, advogado, e jornalista, residente à rua Juvenal Lamartine novecentos e sessenta e nove (969), depois de compromisso de dizer a verdade, disse que, concluiu o curso de bacharel na Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte, fazendo parte da turma denominada "da Paz", que tinha como patronos os presidentes Nikita Krushchev e Kennedy, assistiu as atividades subversivas praticadas por alguns alunos dessa Faculdade, e agora, convidado que foi pelo Encarregado deste inquérito, está pronto a fazer um relato do que tem conhecimento; que o ano de mil novecentos e sessenta e três (1963) foi para ele um teste decisivo para aqueles que são verdadeiramente democratas. Como acadêmico de Direito pouco se interessou pelo que se passava dentro da Faculdade no que concerne à política universitária. // Mas todavia as atividades de um pequeno grupo, que por incrível que pareça, dominava totalmente tanto o diretório acadêmico, bem como exercia o ponto de vista como se fosse verdadeiro, da unanimidade dos alunos, fez com que, como se acordando, começássemos a reagir à transformação de nossa Faculdade numa célula comunista. Primeiramente, não fomos se porque eles agiam mais discretamente, não tomávamos parte nas decisões desse primeiro grupo. O fato principal deu-se por ocasião da greve de sindicato da construção civil, quando começou a correr, em todas as turmas um abaixo assinado, convocando uma Assembléia Geral dos alunos da Faculdade de Direito, a fim de decretar uma greve / geral de solidariedade ao Sr EVLIM MEDEIROS, presidente daquele Sindicato e também acadêmico de Direito. Esse movimento era liderado dentro da Faculdade de Direito, pelos acadêmicos BERENICE DE FREITAS, TEREZA, DANILLO BESSA, PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA, SURICE FARIAS REIS.

370
Uma

Foi então que a lista de adesão chegando ao quinto (5º) ano, fez com que o depoente e mais alguns alunos, alertados, saíram de classe em classe, solicitando a retirada dos nomes que nela constava, evitando a convocação da Assembléia Geral, por consequente da greve; mesmo assim, esse grupo conseguiu do Presidente do Diretório, fulano de tal / PROCOPIO, uma nota de solidariedade ao sr EVLIN MEDEIROS, fato que // causou estranheza, à maioria dos acadêmicos. Tanto BERENICE DE FREITAS como TEREZA BRAGA e DANILO BESSA, viviam tentando doutrinar os // seus colegas para os acompanharem em suas excursões às ligas camponê- sas de Penha, onde diziam se encontrava a resistência de apêlo à revo- lução popular que já tinha iniciado; diziam mesmo que ninguém evita- ria, pois os subalternos das Forças Armadas estavam com a revolução / popular; que seriam fuzilados muitos gorilas, inclusive BERENICE DE FREITAS, disse muitas vezes para o depoente que "ele, depoente talvez escapasse", pois ela daria uma chance para ele fugir. BERENICE DE FREITAS contava constantemente, na Faculdade de Direito, as suas proe- zas na estrada de ferro Sampaio Correia, onde exerciam completa domi- nio no sindicato; de uma feita, contou que o Presidente do Sindicato, não querendo obedecer a sua orientação, ela conseguiu fechar o Sindi- cato, convocando uma Assembléia Geral, em plena rua, enfrentando mes- mo a polícia, e conseguiam novamente com isso, o domínio do Sindicato. Contou outra feita do Congresso dos ferroviários em Recife, que ela di- zia que aquela cidade era "el território libre de Brasil". Alí foi en- terrado o Congresso, cantando o hino comunista internacional. Outra o- casião trouxe uma turma de camponeses, éla, TEREZA BRAGA e EURICO REIS, portando cartazes alucivos à reforma agrária na "marra", e foram para frente do Palácio da Esperança, solicitando uma audiência com o Governador, para que o mesmo intervisse numa determinada fazenda, // que aqueles camponeses estavam ameaçados de ser expulsos; que TEREZA BRAGA, BERENICE DE FREITAS e EURICO REIS, foram os que pediram audiên- cia com o Governador e alegraram na ocasião, perante o Governador de Estado, que eram os advogados dos mesmos. Que por ocasião do movimen- to encampação da Força e Luz de Natal, sucedeu um comício em fren- te do Palácio do Governo, em que o acadêmico DANILO BESSA controlava o claque e orientava os operários que iam falar, exigindo que ata- quem o imperialismo americano, defendessem o ponto de vista de LEO- POLDINO BRIZOLA, ao mesmo tempo que mandava os que portavam faixas e car- tes alucivos à revolução que propagavam, como como reforma agrária "marra", "abaixe os gorilas" e outros, para que ficassem bem em // frente ao Palácio. Soube inclusive que esse movimento fôra liderado e organizado exclusivamente, para forçar uma decisão do Governador de Es- tado provocando um impacto com a demissão de Sr GERALDO JOSÉ DE MELLO,

Handwritten notes:
1963
1964

naquele tempo ocupava um cargo de Secretário do CED, que fez no ocasião, violento discurso, que no ponto de vista da revolução popular, noitava as massas para a baderna. Na ocasião dizia que renunciava o cargo que o Governo lhe confiava, pois o Governo se divorciara de Figueiredo. O discurso de senhor GERALDO JOSÉ DE MELO, que se dizia candidato à Prefeitura de Natal e se definia naquela ocasião a fim de conseguir o apoio da ala mais atuante do comunismo potiguar, foi nitidamente subversivo, pois desejou suplantá-lo e preferido pelo senhor MAGYR DE GÓIS, que aderiu fortemente, a filosofia de MARX. Disse ao depoente certa feita BERENICE DE FREITAS que era noiva de senhor HEBBER MARANHÃO, porém, só havia um ponto a resolver entre ambos, que era da linha dura, enquanto o senhor HEBBER MARANHÃO era da linha suave. Comentou-se muito dentro da Faculdade de Direito, a discussão filosófica de BERENICE DE FREITAS com o deputado ALMIR APENSO, por ocasião da visita de mesmo a Natal. Por ocasião da eleição dos patronos da turma de 1963, da Faculdade de Direito, esse pequeno grupo, conseguiu a indicação de senhor NIKITA KRUSCHEV como patrono e a denominação da turma da "Paz". Foi então organizada uma comissão para ir ao Rio de Janeiro e entregar a comunicação da escola às embaixadas americana e russa. Essa comissão era constituída dos estudantes BERENICE DE FREITAS, PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA, MARLUCE GAL, PIO CAVALCANTE e VALÉRIO DJALMA CAVALCANTE MARINHO. Soube no relato dos mesmos, e que se passou no Rio de Janeiro. BERENICE DE FREITAS viajara primeiro de que os outros membros e teria feito um contacto preliminar na embaixada russa, onde teria levado uma apresentação do professor LUIZ MARANHÃO FILHO. Depois fôra à embaixada americana onde expôs a sua filosofia. Aconteceu então, que o restante da turma, ao chegar ao Rio, foi péssimamente recebida pela embaixada americana, não seguindo nem falar com o embaixador, enquanto na embaixada russa, o embaixador FOMIN, ofereceu um coquetel à comissão, com larga cobertura de imprensa. Naquela ocasião o embaixador acenou para os componentes da turma da "Paz" com uma viagem à União Soviética. Por ocasião dos exames finais, já se falava da impossibilidade da vinda tanto do embaixador russo quanto do americano, embora BERENICE DE FREITAS afirmasse que o embaixador estaria presente, alegando por insinuações que a notícia era para o embaixador não vinda do embaixador americano. Realmente só vinte e quatro dias antes da celebração de grau, foi que chegou um telegrama da embaixada russa, comunicando a vinda do embaixador. Comentou-se na Faculdade de Direito que BERENICE DE FREITAS havia sido reprovada na cadeira de Direito Administrativo, propositadamente, pois havia recebido ordens do partido comunista, para permanecer na Faculdade. Realmente ela foi reprovada em Direito Administrativo, causando estranheza, pois embora não ti-

Handwritten signature and initials

ótimas notas, era uma moça bastante inteligente. No exame dessa /
BERENICE, permaneceu o tempo todo, calada, sem responder a ne-
pergunta, do professor que a examinava. Para frizar bem, a moça e
advera declarou ao término de seu exame: "não respondi nada", falan-
para os professores e os alunos que presenciavam o exame. Fez também
nada nesta mesma cadeira, e deuterando WELLINGTON ARCE VERDE PINTO,
acredita não ter sido pelos mesmos motivos. Em outra ocasião o //
professor do Direito de Trabalho, dando um tema para as tarefas que de-
ser apresentadas pelos alunos, dentro da nova orientação da Lei
diretrizes e bases, cujo tema foi "o Trabalho", BERENICE apresentou
verdadeiro tratado sobre a conceituação do trabalho no regime popu-
Que quanto a PAULO FRASSINETE, tem a dizer que por ocasião da che-
do embaixador soviético, o mesmo declarou que havia estado na Rus-
onde fizera curso e depois fôra a Cuba onde fizera um estágio para
saber melhor o regime ali instalado; que PAULO FRASSINETE, juntamen-
tam DANILÔ BESSA e EURICÔ REIS, eram os que mantinham maior atuaçã
re da Faculdade de Direito, sabendo-se inclusive que DANILÔ BESSA /
a forte ligação com a direção da UNE e com a cúpula do partido comu-
ta no Rio Grande do Norte, ala dura ou chinesa, como declarava. Viu
espeñte por inúmeras vezes o senhor DANILÔ BESSA batendo, na Assem-
Legislativa, trabalhos, que segundo se sabe eram relatórios sobre //
seus trabalhos, no Estado, e que seriam remetidos à direção central.
ente de todas as greúes sempre era chamado e tomava parte ativa, //
era considerado, membro atuante, e com grande time para organizar
os movimentos. Recordo-se que por ocasião de IV CLAE, esteve no Gira-
7 de Setembro, para fazer uma cobertura jornalística sobre o aconte-
mento. O elemento de ligação e tido como de absoluta confiança dos //
Congressistas da esquerda, era DANILÔ BESSA, que inclusive mantinha-se
stantemente, numa sala fechada com esses congressistas. Ele foi quem
teu ao depoente, que o Congresso não teria prosseguimento, pois ti-
descoberto que haveria perturbações por parte de elementos ligados
a católica da Faculdade de Serviço Social e que obedecia à orienta-
de D. NIVALDE MONTE. Quanto ao PAULO FRASSINETE, pode dizer ainda,
o mesmo tinha fortes ligações com a Prefeitura de Natal, bem como //
o professor LUIZ MARANHÃO, de quem recebia orientações. Que EURICÔ //
conforme se sabe, veio para o Rio Grande do Norte, trazido pelo HEB-
MARANHÃO, a fim de ajudá-lo na orientação que desejava imprimir na
Ferroviária e nos sindicatos. Que esse rapaz era funcionário do //
Banco de Contas da União e residia na casa de HEBBER MARANHÃO. Que //
MEDEIROS, conforme se sabe, tinha grande atividades nos sindicatos
inclusive pregava abertamente a revolta dos empregados contra os em-

3/12/1964
[Handwritten Signature]

...adores. Que sabe que os alunos MARCOS GUERRA, ADEMAR MEDEIROS NETO,
MIGUEL MACIEL, JOSUÉ MARANHÃO, JOSÉ WILLINGTON ARGO VERDE PINTO, REOSIVELT
MAGALHÃES, SANDERSON NEGREIROS e MEY LEANDRO DE CASTRO, eram tidos como o-
ponentes de esquerda, mas desconhece sua atuação. Que quanto ao profes-
sor ALDO TINOCO, pode declarar que o mesmo pertencia ao PTB, era tido /
como "nacionalista", tendo inclusive feito a sua campanha para deputado
estadual, apoiado pelas forças da esquerda norterriograndense. E, como na
época disse nem lhe foi perguntado de quem era encarregado de inquirir por
dele e presente depeimento e de como assim fez a testemunha as referi-
das declarações, mandou o Encarregado deste inquirito, Tenente Coronel
ALVARO ESTEVES CALDAS lavrar e presente auto que, depois de lido e achado
conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e corrigido,
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o es-
creveu.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

HEMETERIO FERNANDES GURGEL
29ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3194
310

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e oito dias de mês de julho de ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel de Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão, compareceu af a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos / constantes da Delegação de Poderes número Quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro / (10 Jun 64) de fls 7 (sete), e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun // 64), de fls 5 (cinco), que lhe foram lidas declarando o seguinte: //

1ª testemunha - CLEONE NORONHA, com quarenta (40) anos de idade, natural de Natal, Rio Grande do Norte, filho de Oliverio Noronha e de / Dona Lucila Noronha, casado, médico, diretor do Hospital Miguel Couto residente à rua Joaquim Manoel setecentos e trinta e sete (737), depois de compromisso de dizer a verdade, disse que, no corpo docente / da Faculdade de Medicina cita os professores JOSÉ ANCHIETA FERREIRA e DALTON CUREIA que tinham idéias esquerdistas, mas não tem conhecimento que tenham desenvolvido atividades subversivas; que na Faculdade de / Odontologia, conhece não como professor, mas como político, o Dr ALDO CINCO, que era esquerdista e sabe por informações que exercia atividades subversivas; que no corpo docente da Faculdade de Medicina cita GENIBERTO CAMPOS, FRANCISCO GINANI, JOSÉ ARRUDA FLALHO e MARIA LALY / CARNEIRO, como elementos de esquerda, que estavam à frente de todos / os movimentos estudantis, como grèves, reivindicações, etc; que sabe que GENIBERTO CAMPOS tinha ligações com a Prefeitura de Natal, através do Ginásio Municipal, mas não sabe que atividades ali exercia; //

Na Faculdade de Direito cita os alunos EVLIN MEDEIROS, DANILO BERNARDES, BERENICE DE FREITAS e TEREZA BRAGA, sobre os quais é de seu conhecimento que exerciam atividades subversivas, dentro e particularmente fora da Universidade; que teve conhecimento através da imprensa que EVLIN MEDEIROS exercia atividades subversivas nos meios sindicais, como presidente do Sindicato de Construção Civil e membro do Comando Estadual dos Trabalhadores; que foi informado que por ocasião de uma greve no setor de construção civil, EVLIN MEDEIROS entrou na Faculdade de Medicina, concitando os Operários de obras que ali estavam reunidos, a entrar em greve, não conseguindo o seu intento, face a repressão encontrada; que MARCOS GUERRA, é elemento da esquerda católica e através de seus artigos no jornal "a Ordem" depreende-se suas idéias esquerdistas, mas desconhece que tenha exercido atividades subversivas.

25 de Junho de 1957
Gerardo
31/5

ris. E, como nada mais dissem nem lho foi perguntado, deu o encarrega-
do do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a
testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO
ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, lavrar o presente auto //
que depois de lido e achado conforme vai por ele rubricado e assinado
pela testemunha, e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, /
servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS *Gerardo*
TENENTE CORONEL, Encarregado do IFM

Cleone Noronha

CLEONE NORONHA
30ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
CAPITÃO, servindo de Escrivão

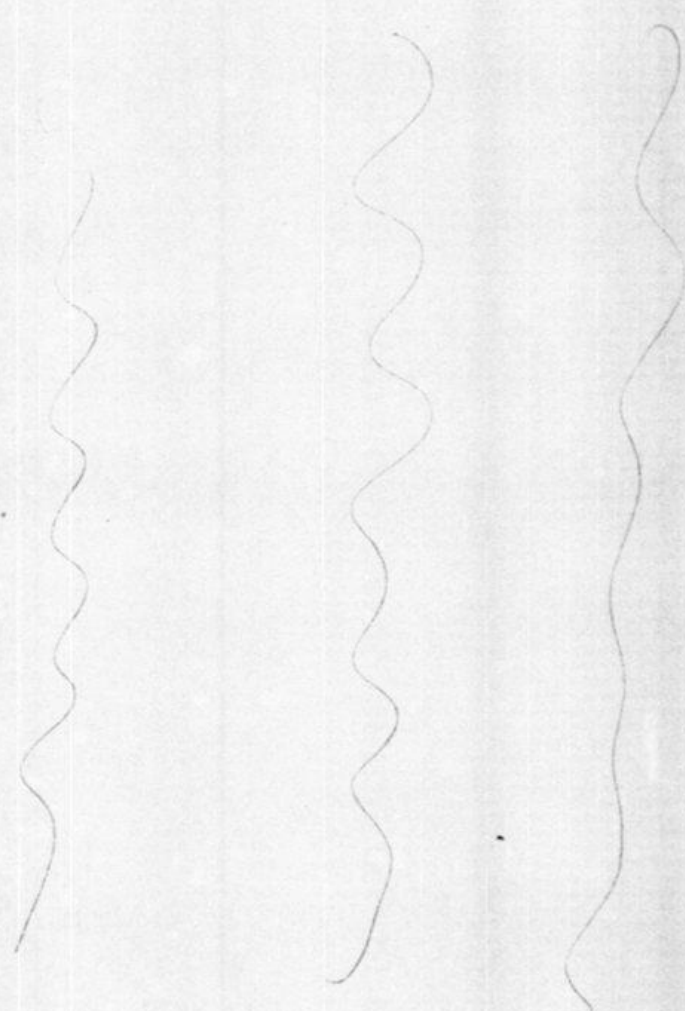
Gerardo Parente de Albuquerque

Albano
2176
Parente
31/11

JUNTADA

Aos sete dias do mês de Agosto de 1964, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obus, nºs Cento e Cinco, faço juntada a estes autos, da cópia da fôlha do Boletim Interno que adiante se vê; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o detilegrafei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão



3173
unat *3/6/64*

CONCLUSÃO

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lixei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão e datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DESPACHO

Sejam ouvidas as testemunhas JOÃO RAUSTINO FERREIRA e FRANCISCO MENDÉ QUEIROZ e SILVA, no II/7º RO 105, às 0800 horas, dos dias 10 e 11 ago 64, respectivamente. Providencie o Escrivão.

Natal, 9 de agosto de 1964.-

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
Tenente Coronel, Encarregado do IPM

RECEBIMENTO

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos. Do que, para constar, lixei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão que o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

199
3199
31/7

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 81 (ata de 20/11/64) do Senhor Encarregado do Inquérito, foram intimadas as testemunhas JOÃO / MUSTINO FERREIRA e FRANCISCO CANINDÉ QUEIROZ E SILVA, as quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato e assino.

Natal, 9 de Agosto de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

300

310

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dez dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a // testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes / Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de 10 de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64), de // Portaria número dez (10), de vinte e quatro de // de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64), de fls 5, // foram lidas, declarando o seguinte: 31ª testemunha - JOSÉ FAUSTINO FERREIRA NETO, com vinte e um (21) anos de idade, natural de Recife, Estado de Pernambuco, filho de Edson Maranhão Ferreira e de Antonia Aurora de Carvalho Ferreira, solteiro, estudante do segundo (2º) ano da Faculdade de Filosofia, professor do Colégio Marista, residente à Praça / Tiburcio número vinte e dois (22), depois do compromisso de dizer a verdade, disse que no corpo docente das unidades da Universidade, não conhece nenhum professor que exercesse atividades subversivas ou que // dissecesse ideologia comunista; que no corpo docente, cita os alunos / DANILO BESSA, BERENICE DE FREITAS, TEREZA BRAGA, que tinham idéias subversivas e propagavam essas idéias no meio universitário; que essas // elas propagavam a luta de classes, defendiam os pontos de vista do // do passado, e da UNE; que DANILO BESSA defendia a revolução cubana; quanto a EVLIN MEDEIROS, sabe ser ele um agitador no meio sindical, desconhece sua atuação no meio universitário. Deseja o depoente que // e consignado no presente depoimento que durante o período em que // Presidente da União Estadual dos Estudantes não se verificou nenhuma // atividade subversiva no meio universitário, apesar das constantes // ações da UNE; que quanto ao seu discurso proferido na Assembleia // universitária, reconhece que usou terminologia inadequada para o momen- // to desconhecendo o cunho daquela solenidade. E, como nada mais disse, // foi perguntado deu o Encarregado do inquérito por findo o pre- // Depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declara- // mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste // ito, lavrar o presente auto que depois de lido e achado conforme, // ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escreveu.----

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

José Faustino Ferreira Neto
FAUSTINO FERREIRA NETO
Testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

187 (subscrito)
3001
3/10

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos onze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do 36º Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado desta inquérito, comigo GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a // testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes // da Delegação de Fedores número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de // do 4/10, e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de // junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64), que lhe foram // lidas, declarando o seguinte: 32ª testemunha - FRANCISCO CANINDÉ QUEIROZ E SILVA, com vinte e dois (22) anos de idade, natural de Piau dos // Barros, Estado do Rio Grande do Norte, filho de José Luiz da Silva e de // Alzinda Queiroz, solteiro, estudante do segundo (2º) ano da Faculdade // de Ciências Econômicas Contábeis e Atoriais, de Natal e Comerciante, residente // à Praça Lins Caldas sem número, depois do compromisso de dizer // verdade, disse que no corpo docente das Unidades da Universidade, não // conhece nenhum professor que exercesse atividades subversivas ou que // professasse ideologias comunistas; que quanto ao corpo docente, sabe // que DAMILLO BESSA, BERENICE DE FREITAS e TEREZA BRAGA e EVLIN MEDEIROS // praticam atividades nos meios sindicais e operários; que conforme balan- // ce que apresentou ao Encarregado do presente inquérito, recebeu como // presidente UEE, do Ministro da Educação, JULIO LAMBAQUI, a importância // vinte milhões de cruzeiros, como auxílio extra, para a Casa do Estu- // dante. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarrega- // do inquérito por findo o presente depoimento e de como assim fez a // testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ES- // TEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito lavrar o presente auto que da // se lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela // testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo // de Escrivão, que o escrevi.

Alvaro Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

Francisco Canindé Queiroz e Silva
FRANCISCO CANINDÉ QUEIROZ E SILVA
3ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

CONCLUSÃO

Aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do décimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão e datilografar e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

DESPACHO

Sejam ouvidos os indiciados EVLIM MEDEIROS, EURICO DE PARIAS / EIS e FRANCISCO FLORIPÉ GINANI, no II/7º R O-105, às 0800 horas dos dias 14, 15 e 16 Ago 64, respectivamente. Providencie o Escrivão.

Natal, 13 de agosto de 1964

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IFM

RECEBIMENTO

Aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do décimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presente autos. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão e datilografar e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3803 2171
Fls

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls *3803 2171* (estata civil) do Senhor Encarregado do Inquérito, foram requisitados os indiciados EULIM REDEIROS, ERICO DE FARIAS REIS e FRANCISCO FLORIFE GIANI, os quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato e assino.

Datal, 13 de Outo de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3204
F. B. M. J.

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICADO

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERALDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu EVLIM MEDEIROS, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro, de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) de fls 4- (quatro) e Portaria número dez (10), de vinte e quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 5 (cinco), que lho foram lidas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se EVLIM MEDEIROS, com trinta e quatro (34) anos de idade, filho de José Fidalis dos Santos e Mariana Medeiros dos Santos, casado, natural de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do Quarto (4º) anos da Faculdade de Direito, Marceneiro (atualmente não exerce essa profissão), residente rua Coronel Glicerio Cicero número setenta e quatro (74). Perguntado sobre os fatos de que trata o presente inquérito, respondeu que foi // presidente do sindicato dos trabalhadores da indústria da construção // civil, Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria e Vice-presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores; que varias vezes co-presidente do sindicato, da Federação e Vice-presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores, reuniu os diversos sindicatos para tratar de problemas relacionados com os mesmos, como sejam: salário família, 13º salário, direito de greve, construção da casa popular, reformas de bairro, etc; que promoveu 2 (duas) greves no sindicato de construção civil, aumento de salario, ambas em 1963 (mil novecentos e sessenta e // três); que, pelo Comando Estadual dos Trabalhadores, assinou um manifesto convocando os trabalhadores e o povo para uma passeata e concentração pública em frente ao Palácio da Esperança, em fevereiro do corrente ano, quando foram tratados os seguintes temas: luta contra a alta do custo de vida, reforma agrária, rescisão do contrato com a Força Armada, desapropriação de terras às margens das rodovias e ferrovias, // que no mesmo manifesto constava a entrada em greve durante 24 (// vinte e quatro) horas dos trabalhadores de construção civil, saneamento da vila marítima, indústria de couros e peles, fiação e tecelagem, // que essa greve foi decidida pelas Assembleias dos respectivos sindicatos; que assinou boletim do pacto operário-estudantil-camponês, // convocando os trabalhadores, para assistirem uma conferência a ser realizada no Fórum de Debates, sobre "reforma agrária radical"; que supõe ter sido o documento apresentado ao depoente, pelo estudante FRANCISCO // ; que compareceu a congressos realizados no Rio, São Paulo e Be-

317

io-Horizonte, para tratar de assuntos de interesse dos trabalhadores, como reforma de base, direito de greve, previdência social, etc; que / na concentração em frente ao Palácio da Esperança, usou da palavra para explicar a finalidade da referida concentração; que em todas as concentrações comemorativas do dia do trabalho, a partir de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), usou da palavra tratando dos assuntos / acima referidos; que em mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), pertenceu ao partido comunista e foi candidato a deputado estadual com o apoio do conhecido comunista LUIZ MARANHÃO FILHO; que compareceu a / conferência realizada pelo padre ALÍPIO na Federação dos Trabalhadores da Indústria, na qual estava presente o deputado JULIANO; perguntado se conhece algum professor ligado aos movimentos de agitação desencadeados nos últimos tempos, respondeu que conhece o professor ALDO TINOCO das concentrações públicas; que o referido professor tomou parte nos comícios de BRIZOLA e ALMIRINO APOINSO; que os pronunciamentos de ALDO TINOCO eram arrogantes e pregava as reformas que deveriam cair de qualquér maneira. que conheceu o professor JUAZÉ AZEVEDO através da Palestra que proferiu no sindicato de construção civil; que essa palestra versou sobre a reforma agrária, mas o orador usou linguagem mais branda do que o usado por ALDO TINOCO. que quanto a estudantes, conhece JOSEMA AZEVEDO, FERREIRO CAMPOS, FRANCISCO GIMANI, os quais trabalhavam na Secretaria de Educação; que esses elementos discutiam os problemas ligados às reformas de base, no meio estudantil; que JOSEMA AZEVEDO e FRANCISCO GIMANI fizeram palestras no sindicato de construção civil, sobre realidade brasileira. que Berenice de Freitas e Tereza Braga, faziam agitação nos meios estudantil e operário e que juntamente com DANILLO BESSA, defendiam nas concentrações públicas, o regime cubano e as reformas de base na "marra"; que DANILLO BESSA falou no comício de MIGUEL ARRAYS no dia 13 (treze) de março, realizado na praça Gentil Ferreira, tendo usado da palavra na ocasião; que MARIA SENHORINHA DE ARAUJO, defendia / a exaltação as reformas de base, nas conversas dos intervalos de aula e aparecia em algumas concentrações comemorativas do dia do trabalho; que o depoente compareceu, em companhia de JOSÉ ALVES DE LIMA, JOSE ALVES CAVALCANTE e JOÃO FERREIRA DE MACEDO SOBRINHO, à Estrada de / Ferro Sampaio Corrêa, a fim de solicitar ao Dr PAULO FERREIRA, uma concessão da ferrovia para trazer para o comício de treze de março, camponeses de Nova Cruz, Pedro Velho e outros Municípios. Perguntado se / pode acrescentar que possa esclarecer os fatos acima apontados, respondeu que nada mais tem a acrescentar. E, como nada mais disse nem // foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e assinado conforme, assina com o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE ALMEIDA, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TELENTE CORONEL, Encarregado do IPM

317

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no quartel do Segundo Grupo do 1º Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu o FURICO DE MARIAS REIS, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número Quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de 10 de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls. 5 (5) e Portaria número dez (10) de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de fls. 5 (5), que // foram lidas. Em seguida passou àquela autoridade a interrogá-lo da seguinte maneira: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, natureza da profissão e residência. Respondou chamar-se FURICO DE MARIAS REIS, com vinte e sete (27) anos de idade, filho de Francisco Reis de Oliveira e Anita Reis de Marias, solteiro, natural de Campina Grande, Estado da Paraíba, funcionário público federal, lotado no Tribunal de Contas da União, delegação do Estado do Rio Grande do Norte, estudante do 3º ano da Faculdade de Direito, residente no Hotel Galeria. Pergunta sobre os fatos de que // presente inquérito, respondeu que foi nomeado para o Tribunal de Contas em fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e sete (1957), no Estado da Guanabara; que em janeiro de mil novecentos e cinqüenta e oito (1958), foi servir em Vitória, Estado do Espírito Santo; em setembro de mil novecentos e cinqüenta e oito (1958), foi servir em Recife; em fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois (1962) passou a servir em Manaus; que em fevereiro de mil novecentos e sessenta e três (1963), veio para Natal, onde se encontra até a presente data. Que essa gama de remoções, foi feita por necessidade do serviço, e que residiu em Natal inicialmente, no Hotel Galeria e posteriormente foi residir na casa do Dr. HEBBER MARIANHO, seu amigo, desde que veio em Recife; que o único político com qual teve contacto, foi o sr. OSVALDO MARIANHO, a que foi apresentado, pelo Dr. Heber Maranhão; // compareceu a Prefeitura 2 (duas) vezes em companhia de HEBBER, para tratar de assuntos administrativos e várias vezes sozinho, para tratar de assuntos relacionados com o jornal "Fôlha da Tarde" no qual era jornalista; que o depoente era responsável pela coluna sob o título "momento internacional", na qual abordava fatos internos ou externos ocorridos em alguns países, que tivessem repercussão internacional; que fez // comentários sobre a Guatemala, sobre a encíclica do Papa João XXIII e outros; que foi designado para o Bureau de Imprensa da Estrada de Ferro do Nordeste, pelo Dr. Heber Maranhão, mas não chegou a exercer, por falta de tato moral; que não exercia atividades nos meios estudan-

201. 208
3 208
21/11/63
S. Gomes

...is nem sindicais; apenas compareceu ao Comício do senhor LEONEL BRIZOLA, realizado em maio de mil novecentos e sessenta e três (1963) e assistiu à palestra proferida pelo Deputado FRANCISCO JULIANO, realizada na Faculdade de Filosofia e transmitida pela Rádio Cabugi; que a referida palestra se limitou a uma entrevista prestada pelo senhor FRANCISCO JULIANO ao Jornalista FERNANDO CASQUEDO; que no Comício de Brizola, falaram os Deputados LAMARTINE TAVARES e MURILO COSTA REGO, DJALMA MARANHÃO, o líder sindical PREFEYRATO CRUZ, além do senhor BRIZOLA; que LEONEL BRIZOLA e DJALMA MARANHÃO, fizeram violentos ataques ao embaixador americano; que compareceu à uma reunião na casa do Dr VULPIANO CAVALCANTE, com presença de GENIBERTO, MOACYR DE GOIS, BENENICE e GIJANI, onde venturaram a candidatura MOACYR DE GOIS para a Prefeitura; que compareceu // quando o direito de locomoção, a fundação da Liga Camponêsa, no sindicato dos motoristas, tendo sido eleito presidente, o Deputado FLORIANO BEZERRA; perguntado se há algo a acrescentar que possa esclarecer os fatos acima mencionados, respondeu que nada mais tem a acrescentar. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste inquirido por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo e, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o fez e fi.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IFM

Erico de Farias Reis
ERICO DE FARIAS REIS
Indiciado

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

José Medeiros 3001
3/11/64

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICADO

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado desta inquérito, comigo, GERALDO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de escrivão, compareceu FRANCISCO FLORIFE GINANI a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinquenta e quatro (454), de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) de fls 4 (Quatro) , e Portaria número dez (10) de vinte e quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 5 (Cinco) , que lhe foram lidas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se FRANCISCO FLORIFE GINANI, com vinte e três (23) anos de idade, filho de José Florife Ginani e de Filomena Ginani, solteiro, natural de Jardim Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do 4º (quarto) ano de medicina, residente à rua José de Alencar número setenta e seis (706), primeiro (1º) andar. Perguntado sobre os fatos de que trata o presente inquérito, respondeu que em mil novecentos e sessenta e dois (1962), foi eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes, por votação de 2 (dois) representantes por cada unidade universitária; que exerceu a presidência até quatorze (14) de março do presente ano; que compareceu a 2 (duas) concentrações públicas; a primeira realizada a primeiro (1º) de maio de mil novecentos e sessenta e três (1963), quando usou da palavra, defendendo a reforma universitária em particular e as reformas de base em geral; a segunda, realizada "Grande Ponto", patrocinada pela Frente de Mobilização Popular, tag de mil novecentos e sessenta e três (1963), em prol das reformas de base, na qual usaram da palavra o depoente, EVLIM MEDEIROS e outros; que assistiu o comício realizado em maio de mil novecentos e sessenta e três (1963), pelo ex-deputado LEONEL BRIZOLA; que compareceu a Laguna, Montanha, para uma reunião prévia de organização do sindicato rural; que para idêntica finalidade compareceu a Nova Cruz; que compareceu à palestra realizada pelo ex-deputado GARCIA FILHO, na Faculdade de Filosofia; que compareceu ao congresso da UNE em Quitandinha, de regresso no avião durante a viagem foram servidas bebidas; que dormiu grande parte da viagem, mas assistiu uma conversa de estudantes sobre a dita reunião cubana, nessa conversa tomaram parte JOSELI AZEVEDO e ARRUDA / ; que compareceu à posse de diretoria de um sindicato, no sindicato dos rodoviários; que tomou parte a 1º de Abril, em reunião na Faculdade de Medicina, onde, em face dos acontecimentos, decidiram ficar

3210 3173

alôta e posteriormente tomou parte em Assembléia no Restaurante Uni-
versitário, onde trataram do mesmo assunto, tendo usado da palavra, na
ocasião; que compareceu na tarde de 1º de Abril à Prefeitura, onde fo-
ra informado da instalação do QG da Legalidade, a fim de se inteirar /
da situação nacional e falar com o professor MOACYR, Secretário de Edu-
cação, do qual era Chefe de Gabinete, a fim de saber se haveria expe-
dição naquela dia; que após a vitória do movimento de abril, aucentou
se com GENIBERTO, para uma fazenda em Parelhas, a fim de tranquilizar
sua família e por ter receio de ser preso; que quanto ao corpo docente
das unidades da Universidade, cita o aluno de Direito, DANILO BESSA, /
que declarou em reunião estudantil que era comunista, participou de al-
guas assembléias universitárias e reuniões nos diretórios; que conhe-
ce TEREZA BRAGA e BENEFICE DE FREITAS, como defensoras das reformas de
base e que tinham atividades políticas extra-partidárias, fora da Uni-
versidade; que JOSELI AZEVEDO propugnava pela reforma universitária e
era a favor das reformas de base, mas não sabe em que termos; que GENI-
BERTO CAMPOS é um elemento progressista; que tomou conhecimento de uma
obra no setor das construções civis, promovida por EVLIM MEDEIROS; //
que nas 2 (duas) concentrações já referidas anteriormente, nas quais o
depoente estava presente, também compareceu o senhor EVLIM MEDEIROS; /
que é do conhecimento do depoente a existência do pacto operário-estu-
dantil-camponês que tinha por finalidade a defesa das reformas em cada
setor e das reformas em geral, do qual o depoente fazia parte, como //
Presidente do Diretório Central dos Estudantes; que o referido pacto /
foi fundido na Frente de Mobilização Popular. E, como nada mais disse
e lhe foi perguntado, deu o Encarregado do inquérito por findo o pro-
cedimento interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e
chegado conforme, assina com o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE /
ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

Francisco Floripe Giliani
FRANCISCO FLORIFE GILIANI
Indiciado

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

Justiça Militar (Natal)
30/11
3173

CONCLUSÃO

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão e datilografel e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

DESPACHO

Sejam ouvidos os indiciados GENIBERTO PAIVA CAMPOS, JOSÉ ARRUDA PIALHO e as testemunhas JOSÉ FERNANDES MACHADO e PAULO FRASSINETI DE OLIVEIRA, no II/7º RO - 105, às 0800 horas de 18, 19, 21 e 22 de agosto de 1964, respectivamente. Providencie o Escrivão.

Natal, 17 de agosto de 1964.

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPE

RECEBIMENTO

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão e datilografel e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3280 3210
3280
3210

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls 14 (vinte e quatro) do Senhor Encarregado do inquérito, foram requisitados os indiciados GERTO PAIVA CAMPOS e JOSÉ ARRUDA FIALHO e intimadas as testemunhas JOSÉ FERNANDES MACHADO e PAULO FRASSINETI DE OLIVEIRA, os quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lirei a presente, que dato e assino.

Natal, 1 de Junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

Fl. 96 (Quintessim)
31/8/64

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e //
sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo
do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel
ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERALDO
PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrevão, compareceu /
GELIBERTO PAIVA CAMPOS, a fim de ser interrogado sobre os fatos cons-
tantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e qua-
tro (454), de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro
(1964) de fls 4 (Quatro) - e Portaria número dez (10), de vinte e
quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) de /
fls 5 (Cinco) - que lhe foram lidas. Em seguida, passou aquela auto-
ridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, fi-
lição, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu
chamar-se GELIBERTO PAIVA CAMPOS, com 22 (vinte e dois) anos de idade,
filho de Alberto Moreira Campos e Geny Paiva Campos, solteiro, natural
de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do 5º (Quinto) ano
de Medicina, residente à rua Ana Hery número 339 (trezentos e trinta e
nove). Perguntado sobre os fatos de que trata o presente inquérito, res-
pondeu que foi diretor do Ginásio Municipal de fevereiro de mil nove-
centos e sessenta e três (1963) a março de mil novecentos e sessenta
e quatro é membro do Diretório da Faculdade de Medicina em mil novecen-
tos e sessenta (1960) e da UEE em mil novecentos e sessenta e dois (..
62); que durante o período em que pertenceu à UEE, fez parte do cor-
de redatores do órgão daquela entidade, "a campanha"; que tomou par-
te nos congressos da UEE, realizados em Quitandinha e Santo André; que
faziam parte no congresso de Quitandinha, os alunos MARIA LILY CARREI
JOSEFA AZEVEDO, JOSÉ ARRUDA FIALHO, FRANCISCO GHIANI e o depoente;
que na viagem de retorno do congresso de Quitandinha, após servido o /
almoço, a bordo da aeronave, houve algumas manifestações relativas à /
situação cubana, que comemorava naquela data (26 Jul 62), seu anivers-
ário; nessas manifestações participaram de forma mais acentuada, al-
guns estudantes pernambucanos, não se recordando o depoente, de ter //
tomado algum colega da Universidade, tomando, parte ativa ou promovendo
essas manifestações; que essas manifestações consistiram em alguns brindes /
cantados e vivas dadas à Cuba; que fez várias conferências em colé-
gios, como Ateneu Horterlograndense, Colégio Marista, Colégio das Na-
ções e Colégio da Conceição, versando realidades brasileiras e missão /
de estudante cristão; que fez palestras nos sindicatos de construção /
de marceneiros e ferroviários, versando sobre realidades brasilei-
ras, custo de vida e medidas de contenção de inflação; que participou
de palestras sobre reforma agrária em Montanhas e sobre os direitos /

3214
J. P. Almeida

de sindicalizados, nas reuniões preparatórias de fundação de sindicatos rurais em Ceará-Mirim, Guanguaretama e Pedro Velho; que fez a palestra de Montanhas, a convite de VALDIER e HIEPEXATO CRUZ; que a convite de DAMILO BESSA, compareceu à comemoração do aniversário do Partido Comunista, dois dias antes de rebentar a revolução; que essa comemoração consistiu de um coquetel, realizado na sede da Associação Norte-Riograndense de Imprensa; que no Centro de Formação de Professores, // fez 2 (duas) palestras sobre realidades brasileiras; que as palestras que realizou nos sindicatos acima citados, foram patrocinadas pela // Frente de Mobilização Popular, da qual o depoente fazia parte; que no dia primeiro (1º) de abril, tomou parte em reunião realizada na Faculdade de Medicina e Restaurante Universitário, para tratar do momento / Nacional, do problema da greve que seria desencadeada pela UNE, quando ficou decidido que a classe ficaria na expectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, tendo ficado decidido também, que não seria deflagrada a greve; que usou da palavra na reunião da fundação do Comando Estadual dos Trabalhadores, realizada no Sindicato dos Bancários, saudando a Diretoria, em nome dos estudantes; faziam parte da Diretoria, entre outros, EVLIN MEDeiros e JOSÉ CAMPELO FILHO; que o depoente ALIPIO visitou em companhia de DJALMA MARANHÃO, o Ginásio Municipal; que após vitoriosa a revolução, afastou-se da Cidade, em companhia de GINANI, para uma fazenda, em Parelhas, onde aguardou o rumo dos acontecimentos; que não conhece nenhum professor que exercesse atividades subversivas; que na reunião em Guanguaretama, tomou parte o aluno RODOS GUERRA, da Faculdade de Direito; que é de seu conhecimento que RODOS GUERRA era o coordenador da campanha de alfabetização do Estado pelo método Paulo Freire. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente interrogatório e quando lavrar este termo, que, depois de lido e achado conforme, assinado com o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão e servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do I P M

Gerardo Paiva Campos
GERARDO PAIVA CAMPOS
Indiciado

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

*J. W. Arruda e out.
Juiz*

3015
J. W. Arruda

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezanove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e /
sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo
do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coro-
nel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo GERARDO
MARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servidão de Escrivão, compareceu JOSÉ
ARRUDA FIALHO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da /
Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), /
de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de /
fls 4 (Quatro) e Portaria número dez (10) de vinte e quatro de ju-
ho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de fls 5 (Cinco)

que lhe foram lidas. Em seguida passou aquela autoridade a in-
terrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, esta-
do civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se JO-
SÉ ARRUDA FIALHO, com vinte e dois (22) anos de idade, filho de Hipólito
Fialho e de Sotera Arruda Fialho, solteiro, natural de Páu dos Fer-
ros, estudante do quinto (5º) ano da Faculdade de Medicina, funcioná-
rio da Assembléia Legislativa do Estado, residente à rua Aderbal Figue-
ira número vinte e oito (28). Perguntado sobre os fatos de que trata o
presente inquérito, respondeu que, fez parte do diretório da Faculdade
do Diretório Centro dos Estudantes, nas gestões sessenta barra ses-
enta e um (60/61) e sessenta e tres barra sessenta e quatro (63/64),
primeiro, e sessenta barra sessenta e um (60/61) e sessenta e qua-
re barra sessenta e cinco (64/65), no segundo, sendo que nesta última
foi membro apenas por quinze (15) dias, em face da intervenção que en-
tão ocorreu; que tomou parte dos movimentos reivindicatórios da parti-
cipação dos estudantes nos Colegiados da Unidade; que na oportunidade,
participou da greve então ocorrida, uma vez que o Conselho Universitário
voltou atrás de decisão anterior, favorável à participação de estu-
dantes nos colegiados; que assistiu a reunião de abertura do IV CLAE,
realizada em mil novecentos e sessenta e um (1961); que assistiu a reu-
nião da UNE volante, na Faculdade de Filosofia, quando trataram da re-
forma universitária e trataram superficialmente das reformas de base;
que apoiava as reformas propugnadas pelo ex-presidente JOÃO GOULART, mas
que tomou parte em concentrações públicas em prol delas; que a pri-
meira de abril tomou parte em Assembléia realizada na Faculdade de Me-
dicina, para tratar da situação nacional, quando decidiram ficar alér-
tos aguardando o desenrolar dos acontecimentos; após essa Assembléia,
tomou parte em outra realizada no restaurante universitário, com a mes-
ma finalidade, onde foi tomada a posição idêntica à da Faculdade de Me-
dicina; que tomou parte em 4 (quatro) congressos promovidos pela UNE,

J. M. ...
Alvaro ...

em Belo Horizonte, Niterói, Santo André e Quitandinha; que na viagem /
de regresso deste último Congresso, alguns estudantes, a bordo do avi-
ão, entre os quais o depoente, JOSEMA AZEVEDO, FRANCISCO GIRANI e GENI
BERTO, conversaram sobre a revolução cubana, assunto esse focalizado /
nos jornais do dia, por ser data do aniversário da referida revolução;
que mantinha relações formais com DJALMA M. RABELO, LUIZ MARANHÃO, VUL-
PIANO e LUIZ GONZAGA DOS SANTOS, em cuja casa teve de comparecer duas
(2) vezes em visita; que conhece o professor ALDO FINOCO, sobre o qual
é público e notório ser nacionalista. Perguntado se há algo mais a de-
clarar que possa elucidar os fatos apontados, respondeu que nada mais
tem a declarar. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o En-
carregado do inquérito por findo o presente interrogatório que depois
de lido e achado conforme, assina com o indiciado e comigo, GERARDO PA-
RENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi.---

Alvaro ...

ALVARO ESTEVES CALDAS *Flu*
TENENTE CORONEL, Encarregado do I P M

José Arruda Fialho

JOSÉ ARRUDA FIALHO
Indiciado

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, Servindo de Escrivão

3185

TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro, de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls 4 (*quatro*) e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de fls 5 (*cinco*), que lhe foram lidas declarando o seguinte: 33ª testemunha - JOSÉ FERNANDES MACHADO, com trinta e dois (32) anos de idade, filho de OSSEAN FERNANDES PIMENTA e de Ailda do Rêgo Machado, casado, natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, funcionário público federal, lotado na Diretoria Regional // dos Correios e Telégrafos, estudante do 3º ano clássico do Ateneu Herterio-grandense, residente à rua Nações Unidas número quarenta e sete // (47), depois do compromisso de dizer a verdade, perguntado o que sabe a respeito do professor JUAREZ AZEVEDO, respondeu que o professor JUAREZ AZEVEDO é cristão evangélico e apoiava as reformas preconizadas pelo ex-presidente JOÃO GOULART; que na casa do alfaiate OTANIEL SAMPAIO havia reuniões políticas, mas sem debates sobre problemas brasileiros, particularmente as reformas, nas quais tomavam parte o depoente e o professor JUAREZ AZEVEDO; que teve conhecimento que o referido professor, fez conferência num sindicato cujo nome ignora, como também o seu ventilado. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o carregado do inquérito por findo o presente depoimento e de como acima fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado do inquérito lavrar este auto que depois de lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela testemunha e consigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

José Fernandes Machado

JOSÉ FERNANDES MACHADO
33ª Testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

3216
31/8
Gerardo Parente de Albuquerque

CONCLUSÃO

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para // constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

DESPACHO

Seja ouvido e indiciado JOSEMÁ AZEVEDO, no II/7º RO 105, às // 20 horas de 22 do corrente. Providencie o Escrivão.

Natal, 22 de agosto de 1964.

Alvaro Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TEN CEL, Encarregado do I P M

RECEBIMENTO

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS os presentes autos. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, o datilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

H. (Albuquerque) 3217
3/87

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls. 101 (ante esse) do Senhor Encarregado do Inquérito, foi requisitado o indiciado JOSEFI / AZEVEDO, o qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que para constar, lavrei a presente, que dato e assino.

Natal, 22 de agosto de 1964.-

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

*Alvaro Esteves
Gerardo Parente*
3188
3022

TÉMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, onde se achava o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre os fatos // constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e // quatro, de dez de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls 4 (Quatro) e Portaria número dez (10), de vinte e // quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de // fls 5 (Cinco), que lhe foram lidas, declarando o seguinte: 3ª // testemunha - PAULO KRASSINETI DE OLIVEIRA, com vinte e sete (27) anos de idade, filho de Clegário de Oliveira Junior e de Maria Tracy Queiroz de Oliveira, solteiro, natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, advogado e funcionário público municipal, residente à rua primeiro (1ª) de maio número duzentos e trinta e oito (238), depois de // compromisso de dizer a verdade disse que quanto ao corpo docente das // faculdades da Universidade, conhece apenas, como nacionalista, o professor ALDO TIHOÇO; que ouviu a palavra do professor ALDO TIHOÇO, na sua campanha para deputado e campanha da Fôrça e Luz; a tônica de seus discursos era as reformas de base, não tendo caracterizado que elas devam ser feitas de qualquer maneira, mas através do Congresso Nacional; que conhece os estudantes, DANILO BESSA, GILVANI, GENIBERTO, ARRUDA FIAO, MARIA LALY e MARIA SENHORINHA, os quais como nacionalistas, tomam parte no meio universitário, dos movimentos estudantis e defendiam reformas de bases propugnadas pelo ex-presente JOÃO GOULART; que é de seu conhecimento que EVELIN MEDEIROS foi presidente do Sindicato de Construção Civil, que promoveu várias grèves, em Natal; que é de seu // conhecimento, existir no meio Universitário, a ação popular, da qual // tomam parte, GILVANI e GENIBERTO, mas desconhece se ela é organizada // entidade; que no comício da Fôrça e Luz, usavam da palavra os // presentes EVELIN MEDEIROS e JOÃO PAUSTINO, mas não se recorda dos termos // de seus discursos. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu // encarregado do inquérito, por findo o presente depoimento e como // fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel // ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, lavrar o presente // que, depois de lido e achado conforme, vai rubricado por ele e // assinado pela testemunha e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão // servindo de Escrivão, que o escrevi.

Alvaro Esteves
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do I R M

Paulo Krassinetti de Oliveira
PAULO KRASSINETI DE OLIVEIRA
3ª testemunha

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE /
Capitão, servindo de Escrivão

Handwritten signature: E. M. Medeiros
EVLIM MEDEIROS
Indiciado

Handwritten notes:
3866
F. M. M.
3771

Handwritten signature: Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

J. A. Medeiros 30/8/64
Gerardo

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado desta inquérito, comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de Escrivão, compareceu JOSEMA DE AZEVEDO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de Zona de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (10 Jun 64) de fls 7-
(*Auto*) e Portaria número dez (10), de vinte e quatro de junho de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (24 Jun 64) de fls 6-
(*Auto*), que lhe foram lidas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão e residência. Respondeu chamar-se JOSEMA DE AZEVEDO, com vinte e sete (27) anos de idade, filho de José Azevedo e de // Arcíria Galvão de Azevedo, solteiro, natural de Cerro-Corá, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do quarto (4º) anos de Engenharia, residente à rua José de Alencar número setecentos e seis (706). Perguntado sobre os fatos de que trata o presente inquérito, respondeu que foi coordenador da campanha "de pé no chão se aprende a lêr", no interior, e presidente do Diretório da Faculdade de Engenharia; que tomou parte // em congressos da UNE, realizados em Niterói e Quitandinha; que de regresso desse último congresso, a bordo do avião, antes do almoço, um // estudante pernambucano, levantou um brinde à revolução cubano, acompanhado pelos demais estudantes; que fez palestras em sindicatos, sobre "aliança para o progresso" e evolução política do Brasil, desde o advento da República até 1930; que compareceu à residência de HEBBER MARINHO, após o comício de LEONEL BRIZOLA, realizado no "Grande Ponto" em maio de 1963; que não tomou parte em reunião que ali tenha sido realizado, mas apenas na conversa havida, sobre o período da legalidade, ocasião da posse de JOÃO GOULART; que compareceram à casa de HEBBER, TEREZA BRAGA, BERENICE DE FREITAS, DANILLO BESSA e EYLIN MEDEIROS. Perguntado se mais algo a declarar que possa elucidar os fatos ou que tirem sua incógnita, respondeu que tem ainda a declarar que desconhece o motivo pelo qual se encontra preso; E, como nada mais disse nem // foi perguntado deu o Encarregado do inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão.

Alvaro
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

Josema
JOSEMA DE AZEVEDO
Indiciado

Gerardo
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

Alvaro Esteves Caldas
3244
Alvaro

CONCLUSÃO

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão e datilografai e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

DESPACHO

Sejam ouvidos os indiciados MARIA LALY CARNEIRO e JUAREZ PASCO- DE AZEVEDO, no II/7ª RO - 105, às 0800 horas de 29 e 31 Ago 64, res- pectivamente. Providencie o Escrivão.

Natal, 28 de agosto de 1964.-

Alvaro Esteves Caldas
ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPM

RECEBIMENTO

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebi do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, os presentes autos. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão que o datilografai e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3003
Parente
Monte

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls. 105 (ante e cúpis) do senhor Encarregado do Inquérito, foram requisitados os indiciados MARIA LAY CARNEIRO e JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO, os quais ficaram cientes da determinação que lhes foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que cito e assino.

Natal, 21 de Junho de 1964

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

Alvaro Esteves Caldas
Gerardo Parente de Albuquerque
30/8/64

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, consigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu MARIA LALY CARNEIRO, a fim de ser interrogada sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 4 (Quatro), e Portaria número dez (10), de vinte e quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 5 (Cinco), que lhe foram lidas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-la da seguinte maneira: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se MARIA LALY CARNEIRO, com vinte e sete (27) anos de idade, filha de José Benedito Carneiro e de Luzia Amelia Carneiro, solteira, natural de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, estudante do quinto (5º) ano da Faculdade de Medicina, funcionária Estadual, residente à rua Juvino Barreto número duzentos e vinte e dois (222). Perguntado o que sabe a respeito dos fatos de que tratam o presente inquérito, respondeu que fez parte da Juventude Estadual Católica e organizou a Juventude Universitária Católica, com outros companheiros; que faziam parte da JUC, os alunos GEMBERTO CAMPOS, FRANCISCO GIJANI, MARCOS GUERRA e outros; que a JUC tinha por finalidade promover o apostolado, entre os leigos; que fez parte no congresso promovido pela UNE, em Quitandinha; que tomou parte nesse Congresso os alunos GEMBERTO, GIJANI, ARRUDA FILHO e ARAÚJO AZEVEDO; que na viagem de regresso, a bordo do avião, os estudantes fizeram muita confusão, entoaram canções e deram vivas a Cuba, não pôde identificar o autor ou autores desses vivas; que não ouviu os vivas a Cuba, mas esse fato foi chamado a atenção da depoente, por ouvir um estudante que estava sentado num banco próximo; que a depoente não tomou parte nas referidas manifestações, e realizou a viagem, conversando com seu noivo GEMBERTO CAMPOS; que esteve presente à Assembléia realizada a 1º de Abril, no restaurante Universitário, para dar conhecimento aos estudantes da situação Nacional, mas desconhece se foi tomada alguma decisão, uma vez que se retirou antes do seu término; que participou de uma reunião realizada a 1º de Abril, na Faculdade de Medicina para tratar de uma greve estudantil, que não chegou a eclodir; que por maioria da maioria, no Congresso de Quitandinha, a bancada do Rio Grande do Norte, decidiu apoiar VINICIUS CALDEIRA BRANDT, para presidente da UNE; que a depoente não teve direito a voto, por pertencer à bancada da UEE, que não tinha esse direito; que participou de um Sani-

Alvaro Esteves Caldas
30/5

nário, com Diretores, professores e alunos, para tratar da reforma Uni-
versitária, não tomando parte em nenhuma reunião que discesse respeito
a qualquer outro tipo de reformas; que nunca teve ligações com operá-
rios e trabalhadores do campo, a não ser em S. Gonçalo, quando proferiu
no Serviço de Assistência Rural, uma palestra sobre profilaxia das do-
enças verminosas, higiene e saúde pública, a convite da Assistente So-
cial, MARIA BEZERRA; que no corpo docente das Unidades da Universidade
não conhece nenhum professor que exercesse atividades subversivas, nem
siquér conhece as idéias políticas de qualquer um deles; que quanto ao
corpo docente, cita EVLIM MEDEIROS, que não conhece pessoalmente, mas
soube a seis anos passados, quando a depoente pertencia a JEC, que o /
mesmo era um agitador; que ouvia falar que DANILO BESSA era comunista;
que é de seu conhecimento que BRENICE DE FREITAS e TEREZA BRAGA, ti-
nham posições extremadas, mas também não as conhece pessoalmente; que
soube por comentários, que DANILO BESSA, TEREZA BRAGA e BRENICE FREI-
TAS, provocavam confusão em todos os movimentos estudantis, como grá-
ves, trotes e eram tidos como agitadores; perguntado se tem algo mais
a declarar que possa esclarecer os fatos apontados, respondeu que des-
de que frequentava o curso ginasial, tomou parte nos movimentos da Ju-
ventude Estudantil Católica, continuando atuar, como universitária, //
nos movimentos da Juventude Universitária Católica; que daí surgiu sua
condição de líder estudantil, tendo sido inclusive, convidada por D. /
LIDNE CÂMARA para integrar a equipe Nacional da JUC; que suas ativida-
des no meio estudantil eram decorrentes dos movimentos da JUC, que con-
tejava alunos de todas as Escolas. E, como nada mais disse nem lhe //
foi perguntado seu o Encarregado do inquérito, por findo o presente in-
terrogatório que depois de lido e achado conforme, assina com a indi-
cada e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de /
Escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Esteves Caldas

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE CORONEL, Encarregado do IPI

Maria Laly Carneiro

MARIA LALY CARNEIRO
Indiciada

Gerardo Parente de Albuquerque

GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

*N.º 109 (Cabeçalho)
Percuntas
3275
30/09*

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, presente o Tenente / ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado deste inquérito, comigo, GERARDO / MARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu JUAZ PASCOAL DE AZEVEDO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número quatrocentos e cinqüenta e quatro (454), de dez (10) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 4 (Quatro) ---, e Portaria número dez (10) / de vinte e quatro (24) de junho de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de fls 5 (Cinco) ---, que lhe foram lidas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: // Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se JUAZ PASCOAL DE AZEVEDO, com trinta e seis (36) anos de idade, filho de José Manoel de Azevedo e de Helina Santos de Azevedo, casado, natural de Recife, Pernambuco, Engenheiro, Professor da Escola de Engenharia, funcionário Público Federal, autárquico; lotado no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, residente à rua Afrânio Peixoto, sem número. Perguntado o que sabe a respeito dos fatos de que trata o presente inquérito, respondeu que é professor da Escola de Engenharia e funcionário do DNER, nunca tratado de assuntos políticos, quer na Escola quer na repartição; perguntado se fazia propaganda esquerdista no púlpito ou em reuniões diversas, respondeu que seus princípios não se identificam com nenhum tipo de ideologia, nem esquerdista nem direitista e sim os princípios de justiça social extraídos do cristianismo; que nunca falou nem no "revolução", em reuniões após a revolução de Abril; de que tem toda a Igreja Batista de Natal; que não tomou parte em nenhum movimento a favor da reforma Universitária, pronunciando-se porém, a favor da mesma, em moldes que viesse a beneficiar o ensino no Brasil, sendo solicitado; que foi a favor da participação dos alunos nos órgãos deliberativos da Universidade, por julgar que essa participação tende melhor aos objetivos da Universidade, no seu aspecto atual no Brasil, sem contudo emprestar ao problema qualquer sentido ideológico; que nunca foi frequentador do Gabinete do ex-prefeito DJALMA MARANHÃO, que fez passeios com comunistas e desconhece até o local "represa / de São Matheus"; que quanto a reuniões na casa do senhor OTANIEL SANTOS, desconhece sua existência e que foi várias à casa do senhor OTANIEL, por ser pessoa de sua Igreja para o qual como engenheiro, está construindo um prédio e com o qual conversou informalmente sobre /

assuntos diversos; perguntado se frequentava no "Grande Ponto", respondeu que nunca frequentou o "Grande Ponto"; que ali passava diariamente, no tempo em que exerceu a função de Chefe do Serviço de Assistência Social da Cooperativa dos Rodoviários, localizada no edifício Amaro Mesquita; perguntado se fazia parte da Frente de Libertação Nacional, respondeu que seu nome figurou, mas nunca tomou parte nem foi convidado / para qualquer promoção dessa Frente; perguntado porque o nome do depoente figurou na Frente de Libertação Nacional, respondeu que supõe ter sido por sugestões de terceiros, ignorando quem tenha indicado bem como os motivos, uma vez que não é do seu costume fazer parte de qualquer organização, a não ser a vinculada a sua Igreja. Perguntado se proferiu alguma conferência em sindicatos, respondeu que fez uma conferência no sindicato de Construção Civil por sugestão de operários de sua Igreja que dirigia, interessados em conhecer a resposta cristã para os problemas sociais; que essa conferência versou sobre reformas e justiça social; que no âmbito da Universidade, gostava de tratar, em conversa com professores, sobre assuntos sócio-econômicos, abordando seus aspectos técnicos. Perguntado se tem algo mais a declarar que possa esclarecer os fatos que lhe são imputados, respondeu que nada mais tem a declarar. E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS por findo o presente interrogatório, mandado lavrar este termo que depois de lido e achado conforme, assina / em o indiciado e comigo, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, servindo de escrivão, que o escrevi. -----

Alvaro Esteves

ALVARO ESTEVES CALDAS *Tenente*
TENENTE CORONEL, Encarregado do I P M

Juarez Pascoal de Azevedo
JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO
Indiciado

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão

2. Malin Deuzar)
11/11/61

3/11/61

Of. nº 3 -IPM

Natal, RN, 2/ -VIII-61;

Do Ten Cel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encar.
região de INH.

As. Dr. CARLOS VIEIRA - Pres. Com. Inq. -
rito.

Assunto: Cópia de Depoimento.

- A fim de instruir Inquérito Policial Militar de qual, com encargo
do, para apurar os fatos e responsabilidades de todos os que na Uni-
versidade de Rio Grande do Norte estiverem envolvidos nos crimes milita-
res e contra o Estado e sua Ordem Política e Social, solicito-vos se-
ja fornecida, cópia do depoimento do Deputado ALDO TIHOCCO, prestado /
durante essa Comissão.

Mendonça

ALVARO ESTEVES CALDAS
TENENTE-CORONEL, Encar. região de IPM

Estevão

Alto (continua)
Arca

3229

Alto
3/17

JUNTADA

Aos Três dias do mês de Setembro de 1964, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço juntada a estes autos da cópia autêntica / das declarações prestadas pelo indiciado ALDO DA FONSECA TINOCO, que adiante se vê; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão, que o / ditilografei e assino. -----

Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

[Large wavy scribbles]

31/08

"Nos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, na Biblioteca do Quartel do Comando da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, presente o Tenente Coronel Carlos Moura de Moraes Veras, Delegado de Polícia Especial, comigo escrivão do seu cargo, no final assinado, si compareceu o doutor ALDO DA FONSECA TINOÇO, nordestino, casado, com trinta e sete anos de idade, filho de Malaquias da Fonseca Tinoço e Maria Anunciada Tinoço, cirurgião e advogado, residente à rua Dionísio / Filgueira, setecento e sessenta e três (763), em bairro de Petrópolis, Natal, o qual interrogado pela autoridade, disse: QUE, o declarante iniciou ingressou no Ateneo Nordestino, tendo nesse ginásio oficial concluído os cursos ginasial e científico no ano de mil novecentos e quarenta e quatro; que no início do ano de mil novecentos e quarenta e cinco viajou para Fortaleza, capital do Estado do Ceará, onde cursou odontologia e fez o C.P.O.R., conquistando o diploma de cirurgião-dentista e o certificado de aspirante a oficial da Reserva da Arma de Infantaria do Exército; que regressou ao seu Estado Natal no ano de mil novecentos e quarenta e oito, onde começou a clinicar, tendo em mil novecentos e cinquenta iniciado em Maceió, Alagoas, o curso de bacharelado, na Faculdade de Direito local, concluindo o seu curso de direito naquela cidade no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro; que atualmente exerce o cargo de professor da Escola Agro-Técnica de Jundiá, deste Estado e professor assistente de ensino da Universidade do Rio Grande do Norte, lotado na Faculdade de Odontologia Legal; que ao lado dessas atividades, exerce a profissão de dentista e advogado nesta cidade; que presentemente as suas atividades são dirigidas praticamente para os afazeres do ensino; que encontrava-se no corrente ano fazendo um curso de pós graduação com a duração de onze meses, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo, pois pretende cada vez mais adquirir conhecimentos para o concurso de cátedra que pretende realizar proximo; que pertenceu ao Partido Social Progressista, no qual ingressou a convite do ex-presidente Café Filho, quando este fazia política no Rio Grande do Norte, isso no ano de mil novecentos e quarenta e oito, quando regressou do Estado do Ceará, onde terminara seu curso de odontologia; que ingressou nessa agremiação partidária tendo em vista laços familiares e ideológicos que o prendiam a aquele grande líder, do qual muito se orgulhava; que, sob sua orientação, o declarante candidatou-se ao cargo de vice-prefeito do município de MACAIBA, isso no ano de mil novecentos e cinquenta e três, conseguindo eleger-se; que ao abandonar a vida pública aquele ilustre conterrâneo liberou os seus correligionários que ficaram sem a sua sábia direção, fracionando-se dentro de pouco tempo aquela agremiação

que a agremiação partidária; que após esse fato o declarante recebeu convite do deputado CLOVIS BOTA, presidente local do Partido Trabalhista Brasileiro para integrar as fileiras da referida agremiação por onde candidatou-se à deputação estadual nas eleições do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, conseguindo a segunda suplência; que nas últimas eleições realizadas no ano de mil novecentos e sessenta e dois, por indicação da Convenção Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, candidatou-se juntamente com o deputado CLOVIS BOTA à deputação federal, na CIRCUNSCRIÇÃO DA ESPERANÇA, composição de forças que apoiou o governador Aluísio Alves, tendo conseguido a terceira suplência; que como suplente de deputado federal e secretário geral do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, seção do Rio Grande do Norte, exercia quando tinha oportunidade, atividades inerentes a essas funções, tais como conferências e reuniões, neste Estado; que perguntado qual a sua ideologia política, disse que é nacionalista, acreditando na grandeza do seu país, alimentando a esperança de que sempre os responsáveis por seu destino saibam preservar as suas vitórias e as suas riquezas e promover o seu desenvolvimento; que esta foi a sua ideologia; que o declarante é católico, comparecendo à igreja do Padre São Maria, localizada no bairro de Petrópolis, nesta cidade a igreja de São Pedro, esta no bairro do Alecrim; que pertence também à Maçonaria fazendo parte do quadro da Loja El de / Largo, onde exerceu vários cargos, inclusive de orador, ocorrendo o seu ingresso há aproximadamente oito anos; que em junho de mil novecentos e sessenta e três, para assumir a cadeira de deputado federal, viajou para Brasília, ficando hospedado no Hotel Nacional; que no exercício das suas atividades parlamentares apresentou projeto de Lei mandando abrir crédito para abastecimento d'água e amparo a manutenção para os municípios de Macaíba, São Gonçalo do Amarante, além de verbas para a construção de estradas para diversos municípios do interior deste Estado, bem como solicitando liberação de verbas para a Escola Agro-Técnica de Jundiá; que nunca falou em público ao lado do ex-deputado LEONEL BRIZOLA, que nunca usou a sua cátedra de ensino para tratar de assuntos políticos de qualquer natureza; que tendo chegado ao conhecimento do declarante que no inscrito instaurado pela Universidade do Rio Grande do Norte, uma / aluna sua, havia feito acusação de que o declarante usara a cátedra para propagar idéias políticas requereu o acusador provas e o acusado, inclusive em acarefamento com o mesmo, ouviu de todo o restante da turma de seus alunos a que pertence a acusadora; que sua conduta na Universidade foi sempre no sentido de aperfeiçoamento científico, tanto assim que frequentou em mil novecentos e sessenta e três, em São Paulo, curso de orientação em Odontologia Sanitária e, posteriormente, se encontrava desde fevereiro do corrente ano, na mesma Universidade de São Paulo, fazendo longo curso de pós-graduação, de nível de Pós-graduação para Dentistas, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

Handwritten signature or initials on the right margin.

320

de Saúde Pública, curso este que terminaria em Dezembro, estando portanto, afastado das lides políticas, entregue tão somente ao aperfeiçoamento dos seus conhecimentos científicos; que esclarece que o curso referido teve início em fevereiro do ano em curso; que ainda no exercício de disciplina universitária promoveu o primeiro levantamento de índices cartogênico em área geográfica do Rio Grande do Norte, pretendendo prosseguir nessa pesquisa de interesse não só para a sua faculdade como também para a própria Universidade do Rio Grande do Norte; que no mês de Agosto do ano próximo passado / 1964 instalada aqui nesta Cidade a Frente de Mobilização Popular, não fazendo o declarante parte de sua estrutura, não tomando parte em nenhuma programação diretamente determinada pela Frente de Mobilização Popular; que quando o Senhor LEONEL BRIZOLA esteve nesta cidade, participando de um comício realizado no Fórum de Debates, no Grande Ponto, no ano próximo passado, o declarante assistiu ao mesmo, não fazendo porém nenhum pronunciamento, esclarecendo ainda que não tomou parte na reunião que teve lugar nessa mesma noite na casa do Senhor HENRIK MARANHÃO, então Delegado da Rede Ferroviária do Nordeste neste Estado; QUE pode ter assistido, mas não fez nenhum pronunciamento em comício promovido pelo senhor DUALMA MARIANO de solidariedade ao Senhor FIDEL CASTRO, quando da invasão de Cuba; QUE quanto ao almoço realizado a bordo do cargueiro nacional "RIO GUAPORÉ" em Agosto do ano de mil novecentos e sessenta e dois, em companhia do senhor DUALMA MARIANO, e outras pessoas desta Cidade, esclarece que o mesmo foi tão somente uma reunião social, tendo em vista que nesse navio vinha um parente próximo do senhor DUALMA MARIANO, que o convidou para participar do mesmo; QUE quanto às visitas que fazia à residência do senhor LAIZ CORREIA DOS SANTOS ex-vice-Prefeito desta Cidade, esclarece que o mesmo é possuidor de suas relações conhecendo-o há muitos anos como amigo e correligionário do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO; "QUE nas minhas manifestações políticas sempre advoguei soluções pacíficas para os problemas brasileiros", conforme se poderá constatar nos seus pronunciamentos, inclusive publicados na imprensa local; QUE desde a queda do Governo Revolucionário está sentindo a necessidade da efetivação das Reformas Estruturais do País e restabeleça as liberdades políticas, está disposto como dever de todo patriota a apoiá-lo; QUE não registra antecedentes criminais. E como nada mais disse nem foi perguntado, deu por encerrado este termo que lido e achado conforme o assina, com o declarante, e com o Escrivão do seu cargo que o datilografou e assina. Carlos Moura de Moraes Veras. Alôo Rônceca Tinôco. Edivaldo Gonçalves de Menezes." E, para constar, esclareço que está conforme o original. O referido é verdade e dou fé. Natal, em quatro (4) de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964).

Edivaldo Gonçalves de Menezes
Edivaldo Gonçalves de Menezes - Escrivão
Ad-Hoc.

4.115 (sub. guse)
pneu) 3233
[Handwritten signature]

CONCLUSÃO

Aos quatro dias do mês de setembro de 1964, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço conclusos estes autos ao Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado do IPM, do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão o ditilografei e assino.

[Handwritten signature]
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

RECEBIMENTO

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 1964, nesta cidade do Natal, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, recebo do Senhor Tenente Coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, Encarregado do inquérito os presentes autos e o Relatório que se segue; do que, para constar, lavrei este termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão que o ditilografei e assino. -----

[Handwritten signature]
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

1112 (Certo e legível)
Certo.

3224
K...
J...

RELATÓRIO

Examinando-se atentamente os autos do presente processo, verifica-se que:

1. - A Universidade do Rio Grande do Norte, de criação relativamente recente, até poucos anos atrás, não vinha sofrendo ação dos agitadores comunistas, provocadores da desordem e subversão. Assim é // que, em agosto de 1961, realizou-se em Natal, o Quarto Congresso / Latino Americano de Estudantes (4º CLAE) que redundou numa fragorosa derrota das delegações comunistas que anteendo o fracasso, bateram em "retirada estratégica", após promoverem desordens de toda ordem. Daí para diante, sentiu-se a influência nociva desses agitadores, através de infiltração e controle dos órgãos estudantis, realização de palestras e visitas às entidades de classe, de elementos reconhecidamente comunistas como FRANCISCO JULIANO, Pe ALIPIO / DE FREITAS, ANTONIO GARCIA FILHO e outros. Notava-se já, a existência de entrosamento do movimento de agitação e subversão estudantil, com o das classes operárias e camponesas, por intermédio da / Frente de Mobilização Popular, Ação Popular e Pacto de unidade operário-estudantil-camponês, integrados por comunistas de todos os / matizes sociais que intentavam no Rio Grande do Norte, submeter o território Nacional à soberania estrangeira e mudar a ordem política e social.
2. - Após tomados a termo, os depoimentos de 34 testemunhas julgadas possíveis de trazerem esclarecimentos aos fatos que deram origem / ao presente IPM, além dos indiciados que surgiram no decorrer das diligências, apurou-se que são responsáveis pelo movimento de subversão da ordem, nos meios universitários os seguintes professores e alunos das unidades da Universidade do Rio Grande do Norte:
 - 2.1 - JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO - Professor da Faculdade de Engenharia e Engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
 - É um elemento tido como nacionalista, esquerdista ou comunista, articulador dos assuntos de esquerda no meio estudantil e Igrejas Evangélicas, fazendo propaganda contra o regime democrático e defendendo as reformas de base propaladas pelos comunistas e pelo / senhor João Goulart, tendo mesmo proferido palestra sobre reforma agrária no sindicato de Construção Civil (depoimento de fls 8, 55, 56, 61, 65, 66, 88 e 100).
 - Reunia-se em locais distantes com elementos notoriamente comunistas (uns com prisão preventiva decretada e outros foragidos) - // (depoimento de fls 45)
 - Fazia parte da Frente de Libertação Nacional (depoimento de fls 67) da qual fazia parte a maioria dos agitadores comunistas, atualmente com prisão preventiva decretada.

2.2 - ALDO DA FONSECA TINOCO - Professor da Faculdade de Odontologia e da Escola Agro-técnica Jundiá - Suplente de Deputado Federal, (mandato não cassado apesar de solicitação feita pelo Gmt da Guanização de Natal) -

- É um elemento de idéias esquerdistas e socialistas, (depoimento de fls 8, 39 e 54) manifestando-se constantemente contra os trustes americanos, (depoimento de fls 31) e fazendo um trabalho de // propaganda através de discursos em reuniões diversas (depoimento de fls 8).

- Seguiu a linha política de apoio ao ex-presidente João Goulart, ligado à Almino Afonso, Leonel Brizola e Djalma Maranhão, (depoimentos de fls 24), pugnando pelas reformas de base em comícios políticos (depoimentos de fls 24, 36, 63, 64 e 103).

- Pregava a reforma agrária na "marra" (depoimento de fls 54), // tendo em Lagôa de Montanha, incentivado os camponeses invadirem a propriedade denominado Lapa (depoimento de fls 45).

- Líder no setor de subversão, como orador nas reuniões de projeção de elementos de esquerda como Almino Afonso, Leonel Brizola, Francisco Julião e Padre Alípio, defendendo os mesmos pontos de // vista dos comunistas e pregando as reformas de base na "marra" (// depoimentos de fls 54, 60, 66, 67, 69, 77 e 88), atacando em todas as oportunidades o americano, (depoimento de fls 54) tendo // também atacado violentamente as Forças Armadas em praça pública / depoimento de fls 45).

2.3 - EURICO DE FARIAS REIS - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário do Tribunal de Contas da União -

- É um elemento comunista que tinha atuação na Faculdade de Direito e nos meios sindicais, (depoimentos de fls 45, 50, 55, 64, 73 e 75), com ligações com elementos notoriamente comunistas, tendo tomado parte numa reunião na casa de Heber Maranhão, com a presença de Leonel Brizola, após o comício em que este atacou moralmente o General Murici (depoimento de fls 25).

- Compareceu a uma palestra proferida pelo agitador Francisco Julião, na Faculdade de Filosofia e à Fundação das ligas camponesas na sede de um sindicato local, que foi eleito presidente o conhecido líder comunista, ex-deputado estadual Floriano Bezerra (depoimento de fls 91).

- Foi um dos coordenadores do transporte de camponeses vindos do interior do Estado, em composição ferroviária, para assistirem ao comício realizado no dia 13 de março do corrente ano, nesta Capital (depoimento de fls 46).

4 - DANILO LOPES BESSA - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário da Assembléia Legislativa do Estado -

Handwritten note: *Handwritten*

118 (Certo e legítimo)
Certo.

Sub 3236
Certo

- S.S
e e
am)
pia
-
ab
ant
ponq
ab
e2 -
liff
ntem
oliff
erl -
obnet
propq
abil -
de oãp
lonat
atav
depoeb
sa as
mdam
depoeb
EURIO - 3.5
b oirto
mu è -
non e ot
e (72)
q oimot
de apna
o etem
Compu
lão,
ões an
obio
eb oimot
u loi
interior
o molo
LUI (Dol)
- DAVILIO I
rio de are

- É um elemento comunista que liderou diversos movimentos de agitação no meio estudantil e meio operário (depoimentos de fls 8, 61, 67 e 84).

- Ligado diretamente ao partido comunista, com atividades de proselitismo, com ativa participação nos movimentos de reforma de base, tanto nos meios universitários como nos meios sindicais (depoimentos de fls 27, 31, 37, 40, 46, 50, 55, 60, 64, 69, 73 e 77).

- Seguiu a orientação esquerdista da UNE e em todos os congressos de estudantes propugnava pelas reformas de base radicais (depoimentos de fls 48, 56 e 83).

- Mantinha ligações estreitas com comunistas notórios, ligado também às ligas camponesas e sendo defensor da revolução cubana (depoimentos de fls 48, 83 e 88).

- Compareceu às comemorações de aniversário do partido comunista, realizadas nesta Capital (depoimento de fls 97).

2.5 - JOSÉ ARRUDA FIALHO - Aluno da Faculdade de Medicina - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário da Assembléia Legislativa -

- É um elemento comunista que seguia a orientação esquerdista da UNE e que era um dos líderes de todos os movimentos de agitação no meio estudantil e meio operário (depoimentos de fls 8, 12, 37, 39, 46, 50, 52, 55, 56, 64, 67, 69 e 77).

- Apoiava as reformas de base propugnadas pelo ex-presidente João Goulart e batalhava pelas mesmas, em todos os congressos de estudantes em que tomou parte (depoimentos de fls 37, 56, 67 e 98).

- Participava ativamente em movimentos de agitação de solidariedade de às outras classes, tendo também tomado parte, de um grupo de estudantes que tentou promover uma greve da Universidade, no dia da revolução (depoimentos de fls 42, 60, 61 e 67).

- De regresso de um congresso de estudantes, a bordo de um avião, deu vivas a Fidel Castro e disse que o mesmo era o "salvador da América Latina (depoimento de fls 25 e 52).

2.6 - EVLIM MEDEIROS - Estudante de Direito - Ex-presidente do Sindicato dos trabalhadores da Indústria de Construção Civil - Ex-presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria e ex-vice-presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores -

- É um elemento comunista, com intensa atuação no meio estudantil e operário, exercendo atividades de proselitismo (depoimento de fls 8, 40, 45, 55, 63 e 73).

- Elemento perturbador da ordem pública, ligado à orientação do CGT, com intensa atividade nos meios sindicais, onde promoveu várias greves, com apoio de líderes notoriamente comunista como José Campelo Filho e Luiz Gonzaga dos Santos (depoimentos de fls //

375
3806

60 e 67 e do indiciado às fls 92).

- Discutia problemas ligados às reformas de base no meio estudantil, (depoimento de fls 88) e defendia as reformas propugnadas pelo ex-presidente João Goulart (depoimento de fls 103), tendo inclusive comparecido a uma concentração realizada a 1ª de maio de 1963, quando usou da palavra, defendendo as reformas de base (depoimento do indiciado às fls 92).

- Realizou palestras no Sindicato de Construção Civil sobre "realidades brasileiras" (depoimento de fls 88), cujos temas consistiam em verdadeiras pregações extremistas.

- Compareceu a uma reunião na casa de Vulpiano Cavalcanti (conhecido agitador comunista), onde foi ventilado a candidatura do comunista Moacir de Góis (ex-secretário de Educação da Prefeitura e do qual foi chefe de gabinete), à prefeitura de Natal, (fls 91).

- Fazia parte da Frente de Mobilização Popular, tendo usado da palavra em comício em prol das reformas de base patrocinadas pela referida Frente, em 1963 e comparecido em reuniões realizadas em Lagoa de Montanha e Nova Cruz, para tratar da organização dos sindicatos rurais (depoimento do indiciado às fls 92).

- Ausentou-se de Natal após a vitória da revolução de abril, para // uma fazenda no interior do Estado, por receio de ser preso (depoimento do indiciado às fls 93).

- De regresso de um congresso de estudantes, a bordo de um avião, deu vivas a Fidel Castro e disse que o mesmo era o "salvador" da América Latina (Depoimento de fls 52).

2.9 - GENIBERTO PAIVA CAMPOS - Aluno da Faculdade de Medicina -

- É um elemento de esquerda que exercia atividades esquerdistas / sob a alegação de que era um trabalho de cooperação com a Igreja (depoimentos de fls 8, 23, 50, 52, 56, 63 e 103), mantendo entendimentos com operários e trabalhadores do campo (depoimento de fls 8).

- Líder de movimentos políticos e estudantis (depoimentos de fls 25 e 37), ativo nos movimentos grevistas e de agitação, articulador das greves que se processavam na Faculdade de Medicina, (depoimento de fls 39, 42, 60, 61, 67, 69 e 77), tendo feito parte de / um grupo de estudantes que no dia da revolução convocou uma assembléia geral, para tentar uma greve (depoimento de fls 60 e 67).

- Compareceu a uma reunião na casa do conhecido agitador comunista Vulpiano Cavalcanti, onde foi ventilada a candidatura do comunista Moacir de Góis à prefeitura de Natal (depoimento de fls 91)

- Ausentou-se para uma fazenda em Parelhas, após a vitória da revolução de Abril, com receio de ser preso (Depoimento de fls 93).

323
Com
2/2

Maranhão
Doutor

- Proferiu palestras em colégios e sindicatos sobre "realidades // brasileiras", sobre reforma agrária em Montanha e participou das reuniões de fundação de sindicatos rurais em Ceará-Mirim, Canguaretama e Pedro Velho, patrocinadas pela Frente de Libertação Nacional da qual fazia parte (depoimento do indiciado às fls 96 e / 97).

- Compareceu à comemoração do aniversário do Partido Comunista, / realizada dias antes da rebentar a revolução de abril e tomou parte na reunião de fundação do Comando Estadual dos Trabalhadores, / (diretoria constituída de notorios agitadores comunistas, com prisão preventiva decretada), tendo usado da palavra na ocasião, em nome dos estudantes (depoimento do indiciado às fls 97).

- A convite do então secretário de Educação Moacir de Góis, foi / diretor do Ginásio Municipal (depoimento do indiciado às fls 96), tendo ali recebido conhecidos agitadores, como Pe Alípio e Francisco Julião.

2.10 - JOSEMÁ DE AZEVEDO - Aluno da Faculdade de Engenharia -

- Elemento atuante no movimento estudantil da esquerda (depoimento de fls 23, 45, 50 e 52) que seguia a orientação esquerdista da UNE (depoimento de fls 56).

- Líder de movimentos grevistas e de agitação, com a atuação / dentro e fóra da Faculdade (depoimentos de fls 56 e 61).

- Compareceu a uma reunião na casa de Heber Maranhão efetuada com a presença de Leonel Brizola, após o começo em que o referido ex-deputado atacou moralmente o General Murici (depoimento de fls 24 e depoimento do indiciado às fls 104).

- Realizou palestras no sindicato de Construção Civil, sobre / "realidades brasileiras" (depoimento de fls 88), cujos temas consistiam em verdadeira pregação revolucionária.

- De regresso de um congresso, a bordo de um avião, deu vivas a Fidel Castro e disse que o mesmo era o "salvador" da América / Latina (depoimento de fls 25 e 52).

2.11 - MARCOS JOSÉ DE CASTRO GUERRA - Aluno da Faculdade de Direito -

- Elemento sabidamente de esquerda atuante na Faculdade, que / participava de reuniões de caráter comunista e tomava parte em todos os movimentos subversivos (Depoimentos de fls 46, 55 e / 63).

- Seguia a orientação esquerdista da UNE e em todos os congressos de estudantes propugnava pelas reformas de base (depoimentos de fls 56 e 64).

- Hospedou 2 estudantes cubanos barbudos, em sua residência, /

fls 12 (Certo e muito mais)
Muitos.
3/20/64

por ocasião da realização do Quarto Congresso Latino Americano de Estudantes (depoimentos de fls 45 e 48).

- Foi coordenador da campanha de alfabetização do Estado, pelo método "Paulo Freire", sendo responsável pela seleção facciosa de professores para o referido curso, através de perguntas sobre reformas de bases e emprêgo de chavões nacionalistas (depoimentos de fls 97 e 42).

2.12 - MARIA LALY CARNEIRO - Aluna da Faculdade de Medicina -

- É elemento de esquerda que exercia atividades esquerdistas / sob a alegação de que era trabalho de cooperação com a Igreja (depoimentos de fls 8, 23, 50, 52, 56 e 103) mantendo entendimento com operários e trabalhadores de campo (depoimento de // fls 8).

- Líder de todos os movimentos políticos e estudantis (depoimentos de fls 25 e 37) com ativa participação nos movimentos / grevistas e de agitação, articuladora das greves que se processavam na Faculdade de Medicina (depoimentos de fls 39, 42, 60, 61, 67, 69 e 77), tendo feito parte de um grupo de estudantes que no dia da revolução convocou uma assembléia geral, para // tentar uma greve (depoimentos de fls 60 e 67) e defensora das reformas de base propugnadas pelo ex-presidente João Goulart / (depoimento de fls 103).

3. - Os indiciados JUAZEL PASCOAL DE AZEVEDO, ALDO DA FONSECA THIÓCO, EURICO DE FARIAS REIS, DANILLO LOPES BESSA e JOSÉ ARRUDA FIALHO, foram objetos de investigação sumária, cujos autos foram remetidos / ao Exmo Sr Gen Div Hugo Panasco Alvim, conforme officio nº 1-Inv // Sum, de 9 Set 64, deste Encarregado de IPM.

4. - Concluindo-se, verifica-se que havia na Universidade do Rio Grande do Norte, professores e estudantes, envolvidos no movimento subversivo desencadeado no País nos últimos tempos, com o propositivo de mudar a sua ordem Política e Social.

5. - Sugira-se a expulsão das unidades da Universidade do Rio Grande do Norte, de todos os estudantes implicados nesse movimento, apontados no item 2 acima.

6. - E, como os fatos apurados constituem crimes da competência da // Justiça Militar, sejam estes autos remetidos ao Exmo Sr Cmt do IV Exército, Gen Ex OLÍMPIO MOURÃO FILHO a quem incumbe solucionar o / mesmo e remete-lo à autoridade competente, na forma do § 2º do Art 117, do C.J.M.

Natal, 21 de setembro de 1964.-

Alvaro Esteves Caldas Tenente Cor. I P M.

ALVARO ESTEVES CALDAS

TENENTE CORONEL, Encarregado do I P M.

C.I.S

II.5

123 (cento e vinte e três)
maio

Handwritten notes and signature in the top right corner.

REMESSA

Sf.S

Aos cento e vinte e três dias do mês de setembro de 1964, nesta cidade do Natal, no Quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses Cento e Cinco, faço remessa destes autos ao Exmo Sr // Cmt do IV Exército; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE, Capitão, servindo de Escrivão o datilografei e assino. -----

Handwritten signature: Gerardo Parente de Albuquerque
GERARDO PARENTE DE ALBUQUERQUE
Capitão, servindo de Escrivão.

3. - O
RRI
rum
ao P
sum
4. - Cor
de de
vent
de m
2. - Sub
do Ho
tados
- H, e
Justiç
Exército
mesmo
17. e

SOLUÇÃO

1 - Pela conclusão das averiguações policiais a que mandei proceder, verifica-se que o fato apurado constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953 e no ATO INSTITUCIONAL, de 9 de abril de 1964. Determino, pois, de acôrdo com as instruções para os Inquéritos Policiais e Inquéritos Policiais Militares do encarregado do Inquérito Policial Militar, nomeado pela Portaria nº 1, de 14 de abril de 1964, do Comando Supremo da Revolução, a fim de apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, no País, tenham desenvolvido ou ainda estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, que permaneçam êstes autos arquivados neste Quartel General, aguardando pronunciamento daquela autoridade.

2 - Remetam-se ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Geral de Investigações as cópias da presente solução e do Relatório dêste Inquérito Policial Militar, que foi encarregado o Tenente-Coronel Alvaro Esteves Caldes. Publique-se a presente solução no boletim interno.

Recife-PERNAMBUCO, 25 de setembro de 1964.

Gen. Antônio Carlos da Silva Muricy
GEN DIV ANTONIO CARLOS DA SILVA MURICY
COMANDANTE DO IV EXÉRCITO.



MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ESTADO-MAIOR - 2ª SEÇÃO

3213

R. M.	Ass. <i>[Handwritten]</i>
	X. <i>[Handwritten]</i>
	Arg: 3245

[Handwritten Signature]

Ofício

3 E/2.

Recife-PE, Em 1 NOV 1964.

nos autos, concluídos.

Do Comandante do IV Exército

Recife, 21/11/1964

Ao Exmo Sr Dr Auditor da 7ª RM.

João Constantino de Azevedo
2ª Subseção

Assunto: Remessa de IPM (faz).

Referência:

Anexo: Autos de IPM - 1 volume.

- De conformidade com o radiograma nº 716/3-IPM, de 23 Out 64, do Sr General HUGO PANASCO ALVIM, encarregado dos IPM, de âmbito nacional, remeto a V Excia, para os devidos fins, os autos do IPM mandado proceder por intermédio do Tenente-coronel ALVARO ESTEVES CALDAS, nº-138.902, de acordo com a DELEGAÇÃO DE PODERES nº 454, de 10 de junho de 1964.

- Aproveito a oportunidade para apresentar a V Excia meus protestos de estima e alta consideração.

[Handwritten Signature]

GEN DIV ANTONIO CARLOS DA SILVA MURICY,
COMANDANTE DO IV EXÉRCITO.

RESERVA

10.15/64

198
~~32~~ 32/16
H. Correia

CONCLUSÃO

Aos 23 de novembro mil novecentos e 64 em meu cartório, faço estes autos conclusos ao Exm^o. Dr. Auditor; ao qual para constar, faço este termo. Eu, H. Correia Escrivão, escrevi.

Jarido ao parte número de inspetor com vista à Promotoria Militar, determine-se a vista de presente em 5 de dezembro do corrente ano.

Recife, 25 de novembro de 1964
João Carneiro de Azevedo
20 de 16 e 17 de 16.

DATA

Aos 25 de novembro mil novecentos e 64 em meu cartório, faço estes autos conclusos ao Exm^o. Dr. Auditor com o confesso a constar, faço este termo. Eu, H. Correia Escrivão, escrevi.

3246
3247
3248

VISTA

Das 5 de Agosto de mil novecentos e 14, na meu cartorio, fago estes autos com vista ao Dr. Vieira, pelo prazo da lei; do que para constar, fago este termo. Eu, João Santos de Almeida, escreito, escrevi.

Excmo. Sr. Dr. Auditor.

VExia não pode miaguis o contranguimento que está ao de valer um FPM, como está em outo, sem que tenha ofendido.

Eu, arante que, mesmo em pnhando toda a hora em dispo, nívni e entrando liricamente pela noite, estudando Luquinto, fpondo humm, ubrando ragen, fpondo parecer, o tempo se enain e não pu do, como portar, ofim me te FPM.

Amim, pero a VExia me amudi o prazo pel. tripla.

Rui, 16/8/64
Francisco de Paula
João Santos de Almeida

Exmo. Sr. Dr. Auditor.

3218
132
cuca

O presente IPM de que foi encarregado o Ten. Cel. ALVARO ESTEVES CALDAS, foi aberto para apurar fatos ocorridos na Universidade do Rio Grande do Norte, e muitos são os indiciados, entre os quais professores e alunos.

No item 2 do seu RELATÓRIO diz o sr. Ten. Cel. Encarregado do Inquérito que

"Após tomados a termo, os depoimentos de 34 testemunhas julgadas possíveis de trazerem esclarecimentos aos fatos que deram origem ao presente IPM, além dos indiciados que surgiram no decorrer das diligências, apurou-se que são responsáveis pelo movimento de subversão da ordem, nos meios universitários os seguintes professores e alunos das unidades da Universidade do Rio Grande do Norte",

passando então a enumerar os seguintes:

- 1) - JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO - Professor da Faculdade de Engenharia e engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
- 2) - ALDO DA FONSECA TINOCO - Professor da Faculdade de Odontologia da Escola Agro-Técnica Jundiá - Suplente de Deputado Federal;
- 3) - EURICO DE FARIAS REIS - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário do Tribunal de Contas da União;
- 4) - DANILO LOPES BESSA - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário da Assembléa Legislativa do Estado;
- 5) - JOSÉ ARRUDA FILHO - Aluno da Faculdade de Medicina - Aluno da Faculdade de Direito - Funcionário da Assembléa Legislativa;
- 6) - EVILIM MEDEIROS - Estudante de Direito - Ex-presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil - Ex-presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria e ex-vice-presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores;
- 7) - BERENICE MEDEIROS DE FREITAS - Aluna da Faculdade de Direito;
- 8) - FRANCISCO FLORIPPE GINANI - Aluno da Faculdade de Medicina;
- 9) - GILBERTO PAIVA CAMPOS - Aluno da Faculdade de Medicina;
- 10) - JOSEMA DE MENEZES - Aluno da Faculdade de Engenharia;
- 11) - MARCOS JOSÉ DE CASTRO GUERRA - Aluno da Faculdade de Direito;
- 12) - Maria IALY CARNEIRO - Aluna da Faculdade de Medicina.

apresentando que os

"indiciados JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO, ALDO DA FONSECA TINOCO, EURICO DE FARIAS REIS, DANILO LOPES BESSA e JOSÉ ARRUDA FILHO, foram objetos de investigação sumária, cujos autos foram remetidos ao Exmo. Sr. Gen. Div. Hugo Panasco Alvim, conforme officio nº 1-Inv. Sum., de 9 Set 64, deste Encarregado de IPM".

Entendo que os fatos apurados não devem ser apreciados nesta Justiça Militar, e sim na Civil, da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte porque não encontrei nenhum delito previsto em qualquer dos artigos cuja processamento do au... agente criminoso, seja de nossa atribuição.

O próprio sr. Encarregado do IPM não enquadrou nenhum dos indiciados, embora tenha afirmado que "os fatos apurados constituem crimes da competência da Justiça Militar", mas, o Exmo. Sr. Comandante do IV Exército, na sua Solução de fls. 7/8, diz haver crime "previsto no Código Penal Brasileiro, Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953 e no ATO INSTITUCIONAL, de 9 de abril de 1964".

Na verdade, há crime apurado nos autos, no entanto, a competência para o processo não é nossa, daí porque arguo a declinatoria fori, requerendo a V. Excia. a apresentar à sessão do C.P.J.E., estes autos para que seja decidido o meu requerimento.

Recife, 25 de janeiro de 1965.

Francisco Paulo de Sá
Promotor Militar, em exercício.

3013 3050
133
Curo

CONCLUSÃO

Aos 7 de Janeiro de mil novecentos e 61, em meu cartório, faço estes autos conclusos ao Exmo. D. ... para constar, faço este termo. Lu. João Cavalcanti escrevendo, escrevi.

Devido ao acumulo de serviços nesta Auditoria, estando a parte para o corrente mês, e positivamente o senado do Conselho Permanente de Justiça do Exército, inteiramente preenchido, designo a sessão de 8 de março do corrente ano, para a apresentação destes autos.

Recife, 6 de fevereiro de 1965
João Cavalcanti Auditor
20 de 4 a Auditor

DATA

Aos 8 de Janeiro de mil novecentos e 61, em meu cartório, os presentes autos, com o despacho, faço este termo. Lu. João Cavalcanti escrevendo, escrevi.

3257 3280
juiz

CERTIDÃO DE SORTEIO

CERTIFICO que no dia três de dezembro de 1964, foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça do Exército, durante o primeiro trimestre de 1965, os seguintes oficiais: Maj. Med SETH EMANUEL COUTO MELO, / presidente; Capitão Miguel de Souza Carvalho, 1º Ten/ Manoel Fenelon Saraiva Camara e 1º Ten José Mendonça/ Neto; dou fé. Recife, 6.7.65 Justiça de

CERTIDÃO DE SORTEIO

CERTIFICO que no dia 18 de janeiro, digo de dezembro de 1964, foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça do Exército, o cap. Lauro de Almeida Cruz, em substituição ao Cap. Miguel de Souza Carvalho, por / solicitação do Exmo. Sr. Cmt. da 7ª RM, em ofício nº 487-AJG7.2 de 17.12.64; dou fé. Recife, 6.7.65

CERTIDÃO DE SORTEIO

CERTIFICO que no dia sete de janeiro do corrente ano, foi sorteado Juiz Presidente do Conselho Permanente / de Justiça do Exército, durante o primeiro trimestre / o Ten Cel DEODATO DE AQUINO SALES, em substituição ao Maj Med SETH EMANUEL COUTO MELO, por solicitação do / Exmo. Sr. Cmt. da 7ª RM, em ofício S/N, de 7.1.65; / dou fé. Recife, 6.7.65 Justiça de

CERTIDÃO DE COMPROMISSO

CERTIFICO que no dia onze de janeiro do corrente ano, os juizes militares acima sorteados, prestaram o compromisso legal, de acordo com o art. 204, do Código / da Justiça Militar; dou fé. Recife, 6.7.65



AUDITORIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR

3884
3352

da 16ª Sessão do Conselho Permanente de Justiça do Exército

, aos 8 dias do mês de março

1965

Presidência do Ten. Col. Teodoro de Aquino Sales

Aos 8 dias do Mês de março de 1965, nesta cidade do Rio Grande do Norte, na sede da Auditoria da 7.ª Região Militar, reunido o Conselho, presentes

seus membros

O Dr. Promotor, foi pelo Sr. Presidente aberta a sessão, neste processo, às 8,30 horas. Apareceu o acusado Danilo José Freire acompanhado de seu Advogado. Lidas as principais peças do processo, falaram, pela ordem, o Ministério Público e a Defesa, ambos mantendo os pontos de vista esposados nas peças escritas. Não havendo réplica, passou o Conselho à sessão secreta. Terminada esta verificou-se haver o Conselho, unanimemente, condenado o réu à pena de um ano de prisão, declarando o Dr. Auditor que cumpriria a sentença no prazo da lei. Apresentado o I.P.M. instaurado na R.R. o Conselho, por 4 a 1, julgou-se competente para a espécie. Lida a decisão que revogou a prisão preventiva de José Alva de Sousa e outros. O Conselho, por 4 votos a 1, decretou a prisão preventiva de Francisco Fernandes Paiva e outros.

tempo:- Em face do adiantado da hora o IPM. instaurado na Universidade do Rio Grande do Norte foi adiado para a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente neste processo

às 12,00 horas do que para constar, mandei datilografar a presente ata.

Teodoro de Aquino Sales

3253 3252

Ata da 17a. sessão do Conselho Permanente de Justiça do Exército

Presidente: Ten. Cel. Deodato de Aquino Sales

Aos 11 dias do mês de março do ano de 1965, nesta cidade do Recife, na sede da Auditoria da 7a. R.M., reunido o Conselho, presentes os seus membros e o Dr. Promotor foi a sessão aberta às 8,30 horas. Apregoado o acusado José Herick Pereira da Silva, digo, José Erick Ferreira da Silva, compareceu o mesmo em companhia do Dr. Advogado de Ofício. Lidas as peças do processo, falaram, pela ordem, o M.P. e a Defesa, ambos mantendo os pontos de vista emitidos nas suas razões finais escritas, Não havendo réplica, passou o Conselho à sessão secreta. Reaberta a sessão verificou-se haver o Conselho, unanimemente absolvido o réu. O Conselho julgou-se incompetente para apreciar o I.P.M. referente a Manoel Venâncio do Nascimento, sendo em consequência suscitado o conflito de jurisdição, não votando por impedido o Juiz Cap. Câmara. Também o Conselho julgou-se incompetente para apreciar o IPM referente a Luiz Barbosa. Foram lidas a sentença de Danilo José Freire, a decisão referente a Francisco Fernandes Maia e outros, bem como a decisão referente ao I.P.M. da Universidade do Recife. O Conselho apreciando o pedido de Eurico de Farias Reis atendeu-o em parte para que o indiciado se apresente apenas uma vez por mes. Apreciando os pedidos de José Campelo Filho e Raimundo Ubirajara, revogou-, por maioria de 3 a 2, a prisão preventiva, não podendo os mesmos se afastarem do domicilio e devendo se apresentar semanalmente. Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada às 13,00 horas; do que, para constar, fiz alvarar a presente ata.

Eu, Frederico de Aquino Sales, Escrivão, subscrevo.

3254 3000
Ata da 20a. sessão do Conselho Permanente de Justiça do Exército.

Presidente: Ten. Cel. Deodato de Aquino Sales

Aos vinte e dois dias do mês de março de 1965, nesta cidade do Recife, na sede da Auditoria da 6a. Região Militar, reunido o Conselho, presentes os seus membros e o Dr. Promotor, foi aberta a sessão às 8,30 horas. Compareceu o acusado Humberto Fernandes de Queiroz em companhia do Dr. defensor de officio. Após a leitura das principais peças do processo, falaram, pela ordem, o M.P. e a Defesa, ambos mantendo e desenvolvendo os pontos de vista expendidos nas razões finais. Não havendo réplica, passou o Conselho à sessão secreta e, reaberta esta verificou-se haver sido o réu condenado à pena, digo, haver sido o réu absolvido da imputação que lhe foi feita. Apresentado o processo referente a Mariano Sales da Silva, o Conselho unanimemente decidiu que se remeta nova carta precatória ao Juizo de Aliança afim de que as testemunhas sejam ouvidas sôbre os quesitos formulados pelo Conselho. O Conselho, por 4 votos a 1, revogou a prisão preventiva de Jarbas de Holanda Cavalcanti sujeitando-o a não se afastar do domicílio e se apresentar tôdas as 5as. feiras nesta Auditoria. Apreciando o pedido de Gilberto de Oliveira Azevedo, feito através o Dr. Advogado de Officio, o Conselho atendeu-o na primeira parte determinando que se officie ao Sr. Diretor da Casa de Detenção comunicando que, em sessão desta data, o Conselho Permanente de Justiça do Exército, decidiu que fosse facilitado ao indiciado comparecer aos consultórios médicos e dentários de sua preferência escoltado por dois investigadores. A segunda parte do requerimento que diz respeito à revogação da custódia preventiva, o Conselho decidiu que fosse apresentado requerimento por escrito. O pedido do indiciado Severino da Cunha Primo foi convertido em diligência para que se solicite informações à autoridade militar. Foi adiado para outra oportunidade o I.P.M. da Universidade do R.G. do Norte. Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada às 13,00 horas; do que para constar, lavrei a presente ata.

Eu, João Antonio de Moura, Escrivão, subscrevo.

3255
~~3284~~
Pena

CONCORDANCIA

de 24 de abril de mil novecentos e sessenta e um

de Vezia, Feo Juntas, escrivão, escreveu.

Apresente-se à sessão de 6 de maio do corrente ano.

Recife, 20 de abril de 1961
João Carneiro de Azevedo
2º Tabelião de Auditores

DATA

de 20 de abril de mil novecentos e sessenta e um, em meu cartório, me foram entregues os presentes autos pelo Dr. Freitas com o proprio; do que, para constar, faço este termo. Eu Feo Juntas, de Vezia, escrivão, escrevi.



AUDITORIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR

30/5/53
para

da 30ª Sessão do Conselho Parlamento de Justiça de São Paulo

, aos 6 dias do mês de maio

1953

Presidência do Maj. Virgílio Roberto Mendes

Aos 6 dias do Mês de maio de 1953, nesta cidade do

Café, na sede da Auditoria da 7.ª Região Militar, reunido o Conselho, presentes

os seus membros

o Dr. Promotor, foi pelo Sr. Presidente aberta a sessão, neste processo, às 8,30 horas.
 compareceu o acusado Col. Aguiar, ex-ato qualificado, sendo co-licenciado na Classe de Dr. Advogado de Ofício. Foram exibidas várias cópias de documentos apreendidos pela Persefonia, a qual o acusado deverá ir a vista para se manifestar sobre a prova. Também ao Dr. Advogado de Ofício foi expedida a ordem de guarda e não houve para apresentar o rol de testemunhas de defesa ou pedir desculpas. Em face de ausência de hora não foi expedido o experimento referente a impressões digitais de mão e outros. Também por falta de atendimento de hora não foi apreciada o pedido expedito: Impetrado em que é Aguiar Manoel Mendes da Silva; o I.P.F. instaurado na Persefonia do Grande do Norte, de qual foi encaminhado o Sen. Cel. Alvaro Gomes de Almeida. Esta causada fora defendida e experimento de Aguiar de Oliveira. Devendo assumir-se a obrigação de agir os membros do Sen. Farias, bem como da perseguição no domicilio, e a seguir, a apreensão e expedição a autoridade mil. e Ofício vital dos documentos.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente neste processo

às 10 horas, do que para constar, mandei datilografar a presente ata.

Virgílio Roberto Mendes



325-
3006
Luis

AUDITORIA DA 7.^A REGIÃO MILITAR

da 332. Sessão do Conselho Permanente de Justiça de Exército
aos 10 dias do mês de maio

1965

Presidência do Major Fernando Teixeira Mendes

Aos 10 dias do Mês de maio de 1965, nesta cidade do Rio Grande, na sede da Auditoria da 7.^a Região Militar, reunido o Conselho, presentes os seus membros

O Dr. Promotor, foi pelo Sr. Presidente aberta a sessão, neste processo, às 8,30 horas. Aparece o acusado, Sige, horas. Aprezadas as acusações Cleto, Silva e outros, não compareceram as mesmas apesar de devidamente requisitadas de suas respectivas Unidades. O Dr. Auditor declarou que oportunamente designaria data para início de sumário. Declinatoria foi suscitada no IPM referente a Elizeu Carolina Pedrique, a Carmelha e escolheu unanimemente, determinando a remessa dos autos ao Juiz de Paulista neste Estado. Declinatoria foi suscitada nos autos da I.P.M. que é acusado Manoel Messias da Silva, a Carmelha recebeu-a unanimemente decidindo ser a Justiça Militar competente para conhecer desde a época até final julgamento. Apresentada a I.P.M. instaurada na Guarnição de Rio Grande de Norte, o Conselho unanimemente determinou que a I.P.M. anexada ao I.P.M. instaurado na Guarnição de Rio Grande, 34 horas transformada em processo onde figuram várias acusações alcançadas pela da Universidade, dando-se em seguida vista ao acusado para fazer editamente à denúncia se fôr o caso.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente neste processo às 15 horas do que para constar, mandei datilografar a presente ata.

Fernando Teixeira Mendes